Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

ANO 62.º N.º 21 028
Dezembro 1982
Terça-feira
14
20$00

Enquanto na AD se começa a falar de eleições antecipadas

Balsemão admitiu abandonar Governo

... mas Comissão Política do PSD quer que continue para evitar imagem pública da derrota

Enquanto as «eleições antecipadas» começam a ser hipótese entre os partidos da AD (para o PSD só lá para o Outono de 83), Pinto Balsemão admitia ontem na Comissão Política dos sociais-democratas a eventualidade de abandonar o Governo para se dedicar exclusivamente à liderança partidária. Mesmo aqui, e pela primeira vez, Pinto Balsemão falava na separação da presidência do partido e da Comissão Política.

Os resultados eleitorais fizeram do PSD o único partido derrotado. Diga-se, aliás, que os potenciais candidatos à Presidência da República, Mário Soares e Freitas do Amaral, sairam-se bem deste acto eleitoral.

Eurico de Melo insiste, entretanto, na demissão de Pinto Balsemão do Governo e da presidência do partido, enquanto a oposição interna, no PSD, mantém uma certa expectativa. No próximo fim-de-semana, o Conselho Nacional do PSD estará reunido e aponta-se o Congresso para «mudar» a direcção do PSD. Até lá, mais uma remodelação governamental... se o CDS deixar e como o CDS quiser.

Págs. 4 e 5

Foto Hernando Domingues

A porta do Poder começa a fechar-se para Balsemão

George Shultz

Shultz com Gonzalez amanhã

NATO e bases americanas irritam Washington

A nova política externa espanhola defendida pelo gabinete socialista de Felipe Gonzalez e do ministro das Relações Exteriores, Fernando Moran, tem vindo a suscitar viva preocupação em Washington. Dois temas serão certamente debatidos, durante a curta estada do secretário de Estado norte-americano, George Shultz, em Madrid: a integração da Espanha na ala militar da NATO e o futuro das bases norte-americanas em Espanha. Recorda-se que Felipe Gonzalez anunciou, durante a campanha eleitoral, que a entrada da Espanha na Aliança Atlântica, decidida pelo anterior executivo de Calvo Sotelo, tinha que ser referendada. Por outro lado, em relação às bases dos EUA, o Governo de Madrid tenciona renegociá-las com contrapartidas mais vantajosas.

Págs. centrais

Eleições autárquicas: o mapa com as novas Câmaras

Devido a um problema de natureza técnica, o mapa com as novas Câmaras Municipais resultantes das eleições autárquicas chegou ontem praticamente em branco às mãos da grande maioria dos nossos leitores. Embora os resultados finais definitivos das eleições de domingo ainda não tenham sido divulgados, publicamos hoje um mapa com os resultados provisórios, até agora divulgados. Da anomalia registada na nossa edição de ontem pedimos desculpa aos nossos leitores.

Comissão Directiva do CDS reunida hoje novamente para examinar posições do PSD

Pág. 6

Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense

RUA CAPITÃO LEITÃO, 64 — 2800 ALMADA

AVISO CONVOCATÓRIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Conforme disposto na alínea B) do número 2 do Artigo 26.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir ordinariamente no próximo dia 22 de Dezembro pelas 20.30 horas na sede da colectividade; com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO — Apreciação; discussão e votação do orçamento da direcção para o ano de 1983.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Conforme disposto no número 1 do Artigo 10.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir extraordinariamente pelas 21 horas na sede da colectividade com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO — Preenchimento de cargos vagos na direcção:

Almada, 10 de Dezembro de 1982.

O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL

Álvaro Luís Antunes Pina

NOTA: Se à hora marcada, não se encontrar presente número bastante de Associados a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número, em 2.ª Convocatória.

CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

EDITAL

— EUFRÁZIO FILIPE GARCEZ JOSÉ. Presidente da Câmara Municipal do Seixal. faz saber que:

— Por deliberação camarária tomada na reunião ordinária realizada no dia 25 de Setembro de 1981 foi deliberado proceder à desafectação do domínio público da Câmara Municipal do Seixal da parcela abaixo discriminada que faz parte de cedência efectuada ao abrigo da Cláusula 9.ª do Alvará de Licença de Loteamento n.º 13/67 emitido em 22 de Dezembro e concedido a «Realimo — Estudos e Realizações Imobiliárias. SARL» referente à propriedade denominada «Quinta da Varejeira» sita no lugar de Miratejo. freguesia de Corroios. neste Concelho.

— Parcela de terreno com a área de 1344 m², sita na Quinta da Varejeira. Miratejo. freguesia de Corroios. neste Concelho. que confronta do norte e poente com o Município de Almada. do nascente com o lote G — vinte e oito e do sul com Rua das Gémeas.

— E para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

— E eu Chefe da Secretaria o subscrevi

— Seixal e Paços do Concelho aos 6 de Dezembro de 1982

O Presidente da Câmara
Eufrázio Filipe Garcez José

Preparando-se para "o que der e vier"

Equipa do ME anuncia alterações

Na antevéspera das eleições autárquicas a equipa dirigente do Ministério da Educação tentou sair da «paralisia» de que é acusada, trazendo a público, em conferência de Imprensa, algumas alterações ao sistema de ensino e ao próprio funcionamento do ME.

A primeira das alterações abordadas por Fraústo da Silva foi a abolição dos exames finais, uma das várias medidas anunciadas por membros da sua equipa pouco depois da sua posse. Embora a uma semana de terminar o primeiro período escolar o ministro anuncia que efectivamente já neste ano lectivo deixarão de realizar-se os exames finais e os alunos do ensino oficial e particular e cooperativo, com autonomia ou paralelismo pedagógico, dos graus preparatório e secundário, passarão a ser avaliados por um processo «contínuo» ou sistemático. Para os alunos externos ou autopropostos, mantêm-se os exames finais.

O novo modelo de avaliação consistirá na «observação e avaliação sistemática do trabalho e progresso realizado pelos alunos», obedecendo essa avaliação às seguintes normas: no final de cada período lectivo haverá um período de informação sobre o aproveitamento escolar dos alunos. O professor (ou professores) de cada disciplina procede à avaliação do rendimento escolar do aluno, tendo em conta todos os elementos de informação que recolheu e propõe ao Conselho de Turma uma classificação a atribuir ao aluno em cada disciplina, com base na classificação proposta pelo respectivo professor. Sempre que a classificação decidida pelo Conselho de Turma seja diferente da proposta pelo respectivo professor, deverá isto ficar registado em acta e ser referido na ficha de informação e na pauta. Compete ao presidente do conselho directivo, no ensino oficial, e ao «director pedagógico», no ensino particular, e cooperativo com autonomia ou paralelismo pedagógico, homologar as decisões do conselho de turma. A informação sobre o aproveitamento em cada disciplina bem como sobre outros factores relacionados com o aproveitamento escolar, será comunicada a alunos e encarregados de educação através de fichas de informação a ser enviada às escolas pela respectiva Direcção-Geral de Ensino. O aproveitamento final da disciplina é expresso pela classificação atribuída no último período de informação «que assim traduz a avaliação global do aproveitamento do aluno ao longo do ano».

Acrescentou ainda o ministro da Educação que as aulas terminarão a 30 de Junho, realizando-se os exames, nos casos em que ainda se mantêm numa única época, a decorrer no mês de Julho. No próximo ano lectivo, as aulas começarão a 1 de Outubro, prevendo-se todavia, a possibilidade de posteriormente o início do ano lectivo poder recuar para 15 de Setembro.

Alterações no ME

Embora os professores defendam a avaliação contínua, é óbvio que o lançamento dum novo modelo no final do primeiro período vai trazer grandes complicações às escolas que, como se sabe, têm dificuldades de toda a ordem. Tanto mais que as fichas de avaliação a enviar às escolas não estão ainda prontas e as Direcções-Gerais dos Ensinos Básico e Secundário estão a ser geridas interinamente sem responsável, ou seja, sem director-geral. É do conhecimento público que o nome do professor Aldónio Gomes apontado pelo ministro para as duas direcções gerais não foi aceite pelo Primeiro-Ministro,
mantendo-se portanto a situação em aberto.

Todavia, o ministro Fraústo da Silva anunciou também na conferência de Imprensa a criação dum instrumento que poderá eventualmente permitir a resolução desse (e outros) problema. Trata-se do Decreto-Lei 465/82, publicado no «Diário da República» do passado dia 9, aprovado em Conselho de Ministros e que autoriza os ministros da Educação e dos Assuntos sociais a tomarem, mediante portaria, as medidas adequadas «à reorganização dos serviços centrais e periféricos do Ministério da Educação e dos serviços e estabelecimentos do Ministério dos Assuntos Sociais com competência no domínio da Saúde».

Diz o artigo 2.1 do diploma em questão que «as medidas referidas no artigo anterior poderão ter como objecto a fusão, transferência de atribuições e competências e o redimensionamento de unidades orgânicas, importando correspondentes modificações de recursos humanos, materiais e financeiros». Justificou o ministro da Educação esta resolução de fazer alterações por portaria com o facto de a máquina do ME estar desactualizada pelo menos nalguns pontos e a elaboração duma nova lei orgânica exigiria muito mais tempo.

Sobre o novo modelo de avaliação e respondendo a uma pergunta do «DL», esclareceu o secretário de Estado e Administração Escolar que o facto de o Ministério da Educação ter apresentado precisamente no espaço duma semana dois modelos de avaliação (o primeiro foi apresentado no dia 3 a dirigentes sindicais, propunha a realização de provas globais finais em quase todas as disiciplinas e anos, traduzindo-se portanto na prática na multiplicação dos «exames»), isso corresponde a duas perspectivas de avaliação existentes no ME.

Depois duma semana de recolha de opiniões foi adoptado o modelo agora apresentado, da responsabilidade dum grupo de trabalho presidido por João de Deus Pinheiro. (As perspectivas divergentes da equipa chefiada por Fraústo da Silva vieram já a público, nomeadamente as existentes entre o secretário de Estado da Educação e o subsecretário de Estado para os Assuntos Pedagógicos Santana Castilho.

Orçamento e ingresso no ensino superior

Referindo-se à verba do OGE correspondente à Educação o ministro, afirmou que não sendo um orçamento de «luxo» permitirá resolver alguns problemas e que se aproxima da verba por si pedida.

A outra pergunta do «DL» se a nova verba orçamentada chegaria para pagar, como tem sido reivindicado e já prometido, aos professores integrantes dos conselhos directivos e aos professores do ensino superior em dedicação exclusiva, os respectivos subsídios na totalidade, foi respondido pelo sercretário de Estado da Educação e Administração Escolar que o pagamento dos conselhos directivos não foi ainda consagrado em Lei e que deverá ser contemplado no estatuto da carreira docente não universitária. À segunda pergunta respondeu o secretário de Estado do Ensino Superior que o subsídio de dedicação exclusiva será pago integralmente a partir de Janeiro próximo com apenas dois meses de retroactividade.

Outra alteração anunciada por Fraústo da Silva foi o novo esquema de acesso à Universidade. Os candidatos serão submetidos a testes gerais, um sobre a língua portuguesa e sobre uma língua estrangeira à escolha do aluno, e mais três provas que correspondem às matérias específicas do curso que o aluno quer seguir. O aluno pode, se quiser, prestar uma quarta prova, alargando assim o leque de opções.

Para prestarem estas provas os alunos terão de possuir o diploma comprovativo de conclsão do 12.º ano. Paralelamente, o ministro anunciou ser intenção do ME desenvolver a componente profissionalizante do ensino secundário, equema em que os 10 e 11.º anos de escoluridade constituiriam um ciclo terminal daquele grau de ensino.

Outro anúncio de Fraústo da Silva foi a criação duma comissão que se debruçará sobre a possibilidade do lançamento dum canal de Rádio e Televisão para programas educativos e culturais do Ministério da Educação. A verba de 720 contos despendidos pelo ME actualmente com a telescola dariam, esclareceu o ministro, para fazer face a esse novo canal.

Fases, profissionalização e colocação de professores

A perguntas apresentadas por jornalistas presentes na conferência de Imprensa sobre o pagamento há muito em atraso das fases dos professores do ensino primário, modelos de profissionalização em exercício e colocação de professores, respondeu João de Deus Pinheiro que: quanto ao pagamentp das fases dos professores primários, as listas estão a ser elaboradas até ao final do mês corrente e o pagamento se efectuará até fins de Fevereiro; quanto à profissionalização, mantém-se o esquema em vigor, tendo o ME intenção de melhorar as estruturas existentes, nomeadamente com a criação de centros de apoio junto das universidades.

O esquema de colocação de professores deverá também manter-se com o chamado miniconcurso ou fase final (portanto, para o próximo ano lectivo, haverá ainda atraso na abertura das aulas), mas o esquema actual sofrerá ligeiras alterações que deverão estar prontas até meados de Janeiro próximo.

Não está demissionário

Sobre a notícia vinda recentemente a público da eventual remodelação ministerial, na qual Fráústo da Silva seroa substituído pelo membro do PSD Barbosa de Melo, o ministro manifestou surpresa, afirmando que não está demissionário e, portanto não se encontrando,em condições de responder.

Preso em Nova Iorque o envenenador do Tylenol

Foi ontem detido pela polícia em Nova Iorque o americano James Lewis, principal suspeito do envenenamento das cápsulas de Tylenol que há cerca de dois meses provocou a morte de sete pessoa nos Estados Unidos.

Agentes do FBI detiveram Lewis na biblioteca pública de Manhattan, após uma operação de busca por todo o território norte-americano. Um porta-voz da polícia informou que continua a desconhecer o paradeiro da mulher de Lewis, Leann, também procurada pela justiça.

Lewis é acusado, além de envenenamento das cápsulas de Tylenol, de extorsão à companhia Johnson e Johnson, fabricante daquele produto. O detido exigiu à empresa um milhão de dólares para evitar mais casos de analgésicos envenenados.

As sete mortes por envenenamento ocorreram em Setembro na área de Chicago. As cápsulas continham cianeto, e análises feitas oportunamente encontraram ainda uma série de «imitações» do produto contendo desde ácido em gotas para os olhos até raticida, noutros analgésicos à venda sem receita médica.

Em cartas enviadas de Nova Iorque a jornais de Chicago e de Kansas City, Lewis expressou a sua inocência no caso e disse que as autoridades estavam equivocadas ao persegui-lo judicialmente.

A procura de Lewis pela polícia entrou numa fase decisiva depois da identificação dum desconhecido que aparecia numa fotografia tirada num dos supermercados de Chicago onde se venderam as cápsulas de Tylenol e nas quais se via uma das vítimas do cianeto.

Baleeiros

No princípio... onde foi?

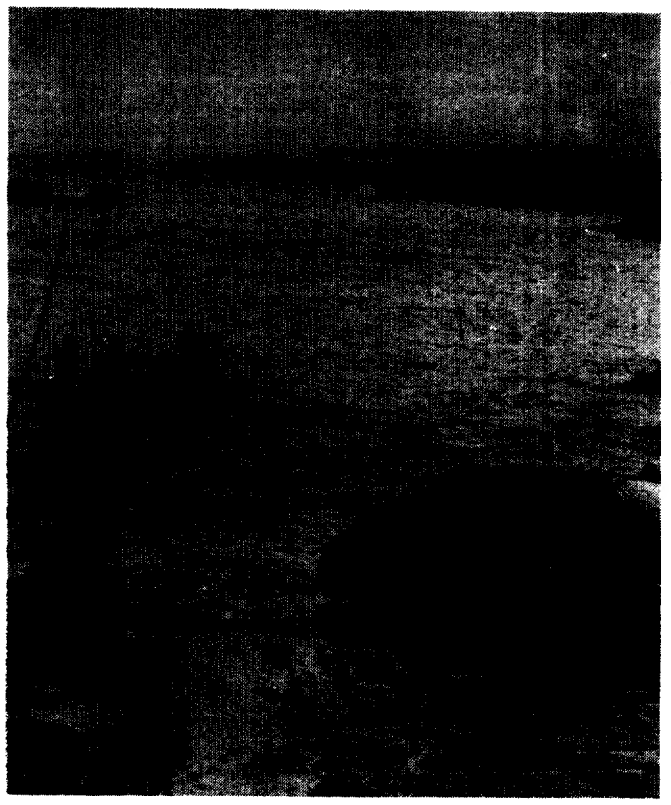
Dias de Melo

MAS onde é que primeiro se arriou à baleia no Pico?

Que aqui, nesta freguesia da Calheta de Nesquim, com a armação, ou companhia como mais correntemente se diz, do capitão Anselmo, vocês sabem-no tão bem como eu, sempre o afirmou toda a gente na ilha inteira, afirmou e afirma, ainda, em 1980, há dois anos, na Ribeira do Meio, mestre João Lélé com a autoridade dos seus oitenta anos vividos de fio a pavio na baleia, por aqui, pelo Faial, pelas Flores, por Santa Maria, no princípio ensinado pelo que dos tempos idos lhe contavam os antigos, e ainda um dia destes o Tomáz Duarte, da Madalena, a vila dos negócios dos vinhos e aguardente dos extremos da Fronteira, lá longe, de pés fincados no Canal e cara voltada para o Faial.

Entretanto, aparece-me um amigo, não quer que o nomeie, a teimar que não, que o primeiro lugar aonde, no Pico, se arriou à baleia que não foi aqui, na Calheta de Nesquim, que foi em S. João, a terra dos queijeiros, cria vacas e faz queijos, não há no mundo queijo melhor, em S. João, com Manuel Francisco Matias, o Manuel Gordo, pelo que falavam por lá os velhos, entre eles Luzia da Conceição Bettencourt, a ti Luzia do Bernardo, falecida por 1972, mais coisa menos coisa, com cerca de noventa e oito anos, dela o ouviu aí por 1970, rondava os noventa e seis rija que nem uma faia, lúcida que nem um jovem que seja lúcido, de memória mais viva e mais fresca que a água fresca da fonte. Que ti Luzia do Bernardo que contava...

Contava ti Luzia do Bernardo, e, deitem vocês sentido, era o avô que lhe cotava em pequenina, contava que Manuel Gordo teria embarcado, **de salto,** num navio baleeiro, talvez inglês, talvez americano, com um companheiro, o companheiro teria ficado pelo Brasil, dele nunca mais haveria novas nem mandados, Manuel Gordo teria deambulado por esses mares atrás dos rabos das baleias, aportado à América, pela América se demoraria anos e anos a trabucar, no regresso teria mandado fazer um bote, nem seria bem um bote, quem o teria feito seria Manuel Joaquim Goulart de Sousa, mestre Manuel Joaquim, carpinteiro e calafate de fama, terá trabalhado num galeão que na Prainha de S. Caetano construíram para oferecer ao rei (daí terá passado a Prainha de S. Caetano a Prainha do Galeão – vocês sabem que galeão e que rei? eu não sei) –, de si terá deixado longa e boa memória, foi pai de outro mestre carpinteiro e calafate afamado, Manuel Goulart de Sousa, ficaria conhecido por Manuel Cagão, a ele me hei-de referir noutra crónica, e de mais dois filhos, um, o mais novo, Francisco, o primeiro médico nascido nestas pedras negras, outra história que não é agora aqui chamada. Teria, pois, Manuel Gordo mandado fazer aquele bote, ou arremedo de bote, chamemos-lhe bote, construir fornalhas, montar caldeiras no porto, pegara a arriar à baleia sem mais aquelas, sem quaisquer formalidades legais, sem quaisquer papeladas, nem escritura lavrada em nenhum cartório, nem registo nem matrícula do bote ou da tripulação na Capitania ou Delegação Marítima, se as havia ou coisa semelhante. Em aparecendo baleia, mais ou menos por acaso, não haveria quem aturasse o dia inteiro de vigia, de manhã à noite de binóculo à cara e olhos pregados no mar, seria, com a maior singeleza, lançar o bote à água, meter-lhe gente dentro, salta, anda pra cá, aferra-te aí a um remo, e ir por aí fora como quem fosse às toninhas, apanhar alguma baleia que estivesse mais a jeito, rebocá-la para terra, derretê-la nas caldeiras acesas, apenas para terem melhor e mais abundante azeite para as candeias, trocavam-no por milho e outras novidades cultivadas e acolheitadas, antes era óleo de baga de loiro e azeite de peixe, e carne para ajuda no sustento dos porcos, para isca e engodo de sargos e tainhas, para outras coisas, carne para ajuda no sustento dos porcos salgada e seca ao sol por cima de moroiços e paredes, carne para isca e engodo de sargos e tainhas salgada e de pronto guardada, com aquela molhanga peganhenta, em barças de barro e em barricas sem préstimo já para levarem vinho, modas que pegaram e ficaram por todos os sítios baleeiros, vieram até aos nossos dias, a carne de baleia não custava nem um vintém, era chegar, cortá-la de um escalho, levá-la, em celhas, às costas, para casa, em rapaz, a mandado de meu pai, o fiz, cá na Calheta, dezenas, para não dizer centenas de vezes. Seria balear só para isso, para mais nada, e enquanto houvesse azeite para as candeias, carne



para ajuda no sustento dos porcos, para isca e engodo de sargos e tainhas e o mais que se precisasse, aparecessem quantas baleias aparecessem, viessem coçar o coiro nas pedras, nas escarpas da Ponta Rasa, ali abaixo do Mistério, nos penhascos do Pesqueiro da Madeira, passante à igreja para lá, Manuel Gordo não sairia ao porto para fora, não teria com quem se o quisesse fazer, as mulheres não veriam aquela vida com bons olhos, andariam amedrontadas, aquilo eram bichos muito grandes, amorteceriam, com seus medos, o mais pequeno vislumbre de entusiasmo baleeiro porventura a formigar no sangue dos homens. Um dia, ter-se-á dado um desastre, baleia que escaqueirasse o botezinho, é atreito a acontecer, vocês sabem, quem anda à chuva é que se molha, ter-se-ia o mulheredo agarrado aos maridos, filhos, irmãos, no chinfrim de um berraceiro apavorado, mê rico filho da minh'alma, deixa isso da mão, nã ficaste lá porque Nosso Senhor nã foi servido! Manuel Gordo, nem valeria a pena substituir o bote perdido, nunca mais teria quem o acompanhasse, acabou com as suas andanças baleeiras.

Não era do tempo de ti Luzia do Bernardo, ouvia-o do avô; do seu tempo, e de muitos, foram Raimundo Lemos e os Maciéis.

Raimundo Lemos, avô do professor José Garcia de Lemos, vocês bem ouvem falar, foi um dos três Josés do Pico, tiveram esta ilha e este povo nas garras, também empresário baleeiro nos anos 40 deste século, na altura da guerra, alcançava o azeite para esses lados, e no Faial, aqui, não, preços jamais sonhados, catorze escudos o quilo; avô de professor José Garcia de Lemos, de Raimundo Garcia de Lemos, industrial de refrigerantes na Horta, de D. Alice de Lemos Monteiro, todos mortos, D. Alice foi esposa do capitão de Infantaria Monteiro de Freitas, paizinho de misericórdia, no velho quartel do Carmo, de gerações e gerações de recrutas, vocês lembram-se, – Raimundo Lemos, natural da Praia da Vitória, na Terceira, andou embarcado à baleia, andou pela América, casou com uma mulher de S. João, regressou, seria já entradote em idade, em S. João, aqui no Pico, se fixou, encontrou abandonadas as caldeiras de Manuel Gordo, adquiriu dois botes, tê-los-á mandado vir da América, formou a sua companhia, com ela nova aventura baleeira se iniciou em S. João, agora inteiramente a sério, carne para ajuda no sustento dos porcos, para isca e engodo dos sargos e das tainhas, para o que quisessem, não faltaria, não faltou, o azeite, algum ficaria para consumo das candeias, mas o azeite exportava-se por bom dinheiro, para isso é que Raimundo Lemos baleava.

Chegaram os Maciéis, Manuel, José e João, tinham igualmente baleado, mourejado na Califórnia, nas minas de oiro de **cima-da-terra,** juntos partiram, juntos voltaram, juntos e unidos, mudava-se Raimundo Lemos para S. Mateus, fora um reizinho em S. João, continuá-lo-ia a ser em S. Mateus, levava os seus botes, eram dele, ninguém tinha nada com isso, cada qual faz do que é seu o que entende, queria levar as caldeiras, aí, Raimundo Lemos era um reizinho, os Maciéis, tesos da borda, ao José chamavam o Guerra, bateram-lhe o pé, importavam-se lá que fosse ou não um reizinho, alto lá, as caldeiras não são tuas, são da freguesia, pô-las aí Manuel Gordo, não as levas contigo; as caldeiras ficaram, os Maciéis compraram, por sua vez, dois botes, fundaram a sua armação, a Companhia dos Maciéis, Manuel e José arriavam de oficiais, João de trancador, o outro trancador não me disseram quem fosse, nem me disseram quem seria o outro oficial de Raimundo Lemos, nem o seu trancador, nem o trancador de Manuel Gordo, a oficial ascenderia João na Horta, em Porto-Pim, quando, depois de ciclone, para a Horta foi viver, lá faleceria após o nascimento do filho único, o professor João Maciel, morreu no ano passado, vocês hão-de-se lembrar dele na Câmara, de presidente.

O ciclone foi em 1893, a 28 de Agosto de 1893, lembrava-se ti Luzia do Bernardo claramente, era já moça taluda, dezoito, dezanove, vinte anos, em havendo baleia morta no porto ia buscar carne para os porcos e para as pescarias do pai, pescarias de pedra, de noite na costa, aos argos e às tainhas. Muitos ciclones têm passado por aí e muitos hão-de passar, o Senhor nos livre deles!, – se dizemos apenas **o ciclone,** todos o sabemos, é do de 1893, não de outro qualquer, que falamos, foi uma coisa medonha, levou casas, levou cultivações, gerou **o ano da fome,** por toda a ilha houve fome de criar bicho, morreram carradas de povaredo (quem não ouviu falar? Até a gente se arrepia!), na beira-mar, deixou, tão alto subiram as vagas, montes de peixe em seco, levou cerrados, vinhas, em S. João arrasou o porto, levou embarcações, rapou as caldeiras, aquilo ficou sem se poder arriar nem varar, os balleiros ficaram sem ter em que derreter uma baleia, a Companhia dos Maciésis mudou-se, com o que lhe restava, para as Lajes, talvez provisoriamente, nas Lajes encalhou para sempre, lá está na Ribeira do Meio, é a Companhia dos Queijeiros, não viesse de S. João, em S. João nunca mais se arriou à baleia.

Isto me diz o meu amigo, nã quer, respeito-lhe o querer, não lhe revelo o nome, acredito-o, é pessoa de tarelo, se assim é (e é muito possível que seja, ele não o afirma nem o nega em definitivo – nem eu –, limita-se a reproduzir o que ouviu), como explicar o facto, porque é um facto, de ter ficado e se conservar profundamente enraizada na memória da tradição popular colectiva da ilha a convicção de que o primeiro lugar aonde, no Pico, se arriou à baleia foi aqui, na Calheta de Nesquim, a Companhia do capitão Anselmo?

Eu vou dizer, digo-o por minha conta, concordem ou deixem vocês de concordar:

Raimundo Lemos, os Maciéis, o capitão Anselmo foram, estaremos de acordo, contemporâneos – mas o capitão Anselmo estaria já com a sua armação na Calheta, embora, com certeza, de pouco (sua – e nossa), quando Raimundo Lemos e, mais tarde, os Maciéis se estabeleceram com as deles em S. João.

Manuel Gordo seria umas boas dezenas de anos mais antigo, Manuel Gordo e a sua actividade baleeira – ti Luzia do Bernardo terá nascido cerca de 1874, recordava, repito, velha, aí por 1970, com uns noventa e seis anos, o que, em menina, escutara do avô –, tudo poderá, por isso, fora de S. João, ter caído no esquecimento. Que não caísse. Terá sido por inteiro a actividade baleeira de Manuel Gordo? Não me parece. A sua companhia, se por companhia a devemos designar, seria regularmente estruturada? Também me não parece. Existência legal, oficial, não a teve.

E, até prova em contrário, aonde, no Pico, primeiro arriou à baleia uma armação baleeira – armação ou companhia, vocês compreendem, dá no mesmo – com actividade por inteiro, regularmente estruturada e documentadamente com existência legal, e oficial, foi aqui, na Calheta de Nesquim: aquela que, a 28 de Abril de 1876, há cento e seis anos, fundou o capitão Anselmo. Anselmo Silveira da Silva.

Alto da Rocha do Canto da Baía, Setembro de 1982

ponto a ponto

● O **Presidente da República** recebe hoje, em audiência no Palácio de Belém, as cartas credenciais do novo embaixador da República Árabe do Egipto em Lisboa, Mohamoud Amin Fathi.

Mahmoud Amin Fathi substitui, na capital portuguesa, Ahmed Mahen El Sawet, que havia apresentado as suas cartas credenciais ao general Ramalho Eanes em 26 de Setembro de 1980.

Ahmed Maher El Sawet deixou Lisboa a 8 de Novembro para ir ocupar o cargo de embaixador do Egipto na Bélgica.

Ramalho Eanes recebe também, esta tarde, o presidente da Câmara da Figueira da Foz.

● O **Presidente Eanes** apenas tem programada para 1983 uma viagem oficial ao estrangeiro (em Feveriro aos Estados Unidos) – disse um informador do Palácio de Belém.

A mesma fonte referiu que o Presidente da República aguarda que o Governo responda a uma solicitação no sentido de indicar as prioridades da política externa portuguesa.

Conhecidas estas prioridades – referiu o informador – Ramalho Eanes programará as suas deslocações oficiais ao estrangeiro.

● A **dr. Maria Manuela Eanes** visitou ontem, às 17 horas, o Lar e Centro de Convívio da Terceira Idade da Associação do Serviço de Apoio Social, na Rua Sousa Lopes.

● ● Chega depois de amanhã a Lisboa, cerca das 15 horas procedente de Francoforte, o secretário da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (Brasil), Osvaldo Palma.

Palma, que participou de um congresso promovido em Stuttgart como convidado especial do governo do Estado de Baden-Wurttemberg (RFA), deverá reunir-se na sexta-feira com autoridades portuguesas, para tratar da conclusão de negociações iniciadas entre empresários brasileiros e de Portugal quando chefiou a missão comercial àquele país, no ano passado.

Ainda na sexta-feira, ele comparecerá ao almoço na Embaixada do Brasil em Lisboa, oferecido pelo embaixador Dario de Castro Alves, no qual estarão também presentes o Primeiro-Ministro Francisco Pinto Balsemão e os ministros Baião Horta, da Indústria, Energia e Exportação, Luís Barbosa, dos Assuntos Sociais e João Salgueiro, das Finanças e do Plano.

● A secretária de Estado da Família, **Teresa Costa Macedo** e o secretário de Estado da Produção Agrícola, Carvalho Cardoso assinarão amanhã, pelas 12 horas, um protocolo de acordo sobre o desenvolvimento de projectos de cooperação, mediante a mobilização dos meios humanos, técnicos e financeiros de ambos os departamentos.

A cerimónia realizar-se-á na sala de sessões da Secretaria de Estado da Produção Agrícola.

● No próximo dia 16, pelas 10.30 horas, realizar-se-á no Quartel do Agrupamento da Bela Vista, no Porto, a cerimónia do compromisso de honra dos soldados provisórios da Guarda Nacional Republicana, cujo período de instrução decorreu nos quartéis do batalhão n.º 4 (Porto).

Conselho Nacional do PSD este fim-de-semana

Balsemão falou em abandonar o Governo — Comissão Política disse-lhe para continuar

Pinto Balsemão expressou, ontem na Comissão Política Nacional do PSD, a sua intenção em abandonar o Governo e dedicar-se por inteiro às funções partidárias. Esta sua posição – demitir-se de Primeiro-Ministro – seria rejeitada por unanimidade – repita-se, por unanimidade – com a alegação de que tal atitude daria uma imagem pública de derrota.

No entanto, e em resposta a uma pergunta do «DL», Pinto Balsemão admitiu, implicitamente essa possibilidade. A já tão falada separação de funções – uma das reivindicações dos «críticos» – Pinto Balsemão afirmou-nos às 2 da manhã: «A minha tese, como sabe, tem sido oposta a isso. Em determinados casos, poderá verificar-se essa separação. Aliás, havia no partido, a separação entre o cargo de presidente do partido e presidente da Comissão Política e isso, permite outros esquemas».

Pinto Balsemão admite, assim, uma certa colegialidade de poderes dentro do PSD. Separação de presidente do partido e da Comissão Política. Balsemão quer a presidência?

Todas estas questões foram debatidas numa reunião que se prolongou durante quase dez horas.

O primeiro elemento da Comissão Política a abandonar a reunião seria António Capucho. O secretário-geral e director de campanha do PSD estava «arrasado». O último a entrar seria o presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral. O avião tinha chegado cerca das onze da noite. Mota Amaral seguiu hoje, ao princípio da tarde, com Pinto Balsemão, para uma visita oficial aos Estados Unidos.

Esta deslocação do Primeiro-Ministro foi também debatida. Adiava-se ou não? Mais uma vez, o evitar a imagem pública da derrota, levou à partida de Pinto Balsemão para os Estados Unidos.

Conselho Nacional

Curiosamente, dirigentes como Amândio de Azevedo ou Santana Lopes, apoiaram o Primeiro-Ministro Pinto Balsemão. «Críticos», desde sempre, à direcção do PSD, estiveram ontem ao lado do presidente do PSD. Trata-se, no primeiro caso, do sentimento de «solidariedade para com o partido» e, por parte de Santana Lopes, a necessidade de tempo...

A oposição interna a Balsemão – dividida e mais uma vez sem alternativa – prefere aguardar. Resta saber como actuará no Conselho Nacional, marcado para o próximo fim-de-semana, ou se espera mesmo pelo Congresso do PSD. O projecto de Helena Roseta – muito ligado às bases do partido, onde tem uma grande influência – não é o mesmo de Eurico de Melo, por exemplo, ou de Carlos Macedo.

Diga-se, aliás, que o antigo ministro da Administração Interna de Sá Carneiro, voltava a insistir, em entrevista dada a uma nova revista, que «Balsemão tem de abandonar a chefia do Governo e do PSD». Adiantava que, no próximo Congresso, o PSD deve adoptar uma estrutura colegial de direcção.

Eurico de Melo acusa Balsemão de se fazer «rodear de yes-men». Portanto, a oposição a Pinto Balsemão escolheu o Congresso. E Pinto Balsemão?

O presidente do PSD tem cerca de três meses para tentar evitar a «derrota» total. A sua saída do Governo, é uma das hipóteses, a única, para não perder o partido. No final da reunião, e falando para os jornalistas, Pinto Balsemão repetiu, várias vezes, a «necessidade de reforço do partido, com vista aos próximos actos eleitorais que se aproximam – as legislativas e as presidenciais». «O PSD tem de se adaptar à nova fase da vida política» – sublinhou.

«Frieza» com o CDS

«Frieza» com o CDS, foi a expressão utilizada por um alto dirigente dos sociais-democratas. As declarações de Freitas do Amaral, na noite das eleições, foram muito mal aceites pelos dirigentes sociais-democratas. Pinto Balsemão, no final da reunião de ontem, quando um jornalista lhe perguntou como classificava a «análise» de Freitas do Amaral aos resultados eleitorais, respondeu secamente: «Tanto quanto eu ouvi, o prof. Freitas do Amaral disse que ainda não podia fazer análises». E mais à frente: «Na AD, tal como disse o prof. Freitas do Amaral, há muita coisa a mudar. Destes resultados haverá que tirar ilações em relação à Oposição e não dentro da coligação AD».

O comunicado final seria ainda mais duro com os centristas. Salientando que o PSD mantém o peso relativo na coligação, os sociais-democratas «consideram totalmente descabidas e injustificadas quaisquer declarações que esqueçam ou pretendam iludir as reais diferenças existentes entre os partidos que integram a coligação».

Da vitória à remodelação

De um clima de «derrota», os sociais-democratas estão a encontrar justificação e a fazer contas que os levam, praticamente, a falar em vitória. O número de Câmaras que conservam, não referindo o número das que perderam para o CDS, para o PS e mesmo para a APU, leva-os a um clima de certo triunfalismo. Cerca da meia-noite, um dirigente social-democrata dizia-nos mesmo: «Se os emigrantes votassem, tínhamos a maioria

Amândio de Azevedo: o toque de entrada no Governo?

Fotos de Hernando Domingues

Mário Adegas: Um homem que espera...

Nascimento Rodrigues e António Capucho: o «fair-play» da derrota

QUIMIGAL
QUÍMICA DE PORTUGAL, E.P.
AV. INFANTE SANTO, 2 – 1399 LISBOA CODEX

OBRIGAÇÕES EX-CUF, 6%

EMISSÃO DE FEVEREIRO DE 1968 (SÉRIE I)
EMISSÃO DE SETEMBRO DE 1968 (SÉRIE II)

22.º SORTEIO

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas que o sorteio das obrigações a amortizar no dia 15 de Janeiro de 1983 se realiza na Av. Infante Santo, n.º 2, no próximo dia 17 de Dezembro, pelas 14 horas.

O CONSELHO DE GERÊNCIA

Lisboa, 14 de Dezembro de 1982

GRANDE EXPOSIÇÃO-VENDA DO LIVRO SOVIÉTICO

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
13 a 19/12/82

MAIS DE 2.000 TÍTULOS

- EDIÇÕES PROGRESSO — ciências sociais e políticas, romance, ensaio
- EDITORIAL MIR — livro técnico e científico
- AURORA EDIÇÕES DE ARTE — a reprodução fiel das obras de arte
- ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DA URSS — filologia e sociologia
- EDIÇÕES MALICHE — um mundo de encanto para a criança
- Livros de autores soviéticos editados em Portugal pela Ed. «Avante!» e pela Ed. Caminho
- Revistas Soviéticas
- Filatelia
- Discos
- Venda de livros e realização de colóquios, projecção de filmes e debates sob o tema geral do livro e a divulgação do saber

Horário durante a semana: das 18 às 23 horas
No fim de semana: das 15 às 23 horas

Uma iniciativa de CDL Central Distribuidora Livreira

ENTRADA LIVRE

Ângelo Correia: «duro» com o CDS. O CDS vai exigir a «sua» cabeça? O ministro da Administração Interna pode alterar ainda o discurso

Vítor Crespo: da tranquilidade de opositor à dificuldade de «defensor» do Governo

José Vitorino: «Cabrita Neto perdeu em Albufeira?». O secretário de Estado da Emigração e dirigente está feliz

abosluta outra vez». Não é, porém, esta a posição de todos os responsáveis. A esta afirmação, um dos mais destacados dirigentes do PSD ironizava esta manhã: «E também se os mortos votassem...» Era a posição de alguém que admite, inequivocamente, que o PSD foi o único partido a sair derrotado nestas eleições.

Quer em declarações finais, quer no comunicado, falava-se mais na «vitória da AD». Balsemão diria que «o balanço das eleições autárquicas revela que a AD é a maior força política, e que a política em termos globais, deste Governo, está a ser aproveitada pelo eleitorado». E Pinto Balsemão vai mesmo mais longe. Referindo-se à apresentação do Orçamento antes das eleições – esta foi uma das grandes exigências da Oposição – o Primeiro-Ministro e Presidente do PSD chamou a si esta atitude, classificando-a de «corajosa». «Poucos Governos teriam a coragem de fazer o que este fez com eleições a meio do mandato». Acrescentou mesmo que a apresentação do Orçamento revelava o «antieleitoralismo» deste Governo, para logo concluir que a votação na AD era «a aprovação pelo eleitorado».

«A votação global atribuída à AD e ao conjunto dos partidos, de 43 por cento, foi unanimemente considerada satisfatória, principalmente se comparada com percentagens menores obtidas recentemente em eleições de tipo idêntico, por forças políticas no Poder, noutros países do Mundo Ocidental», refere o documento.

A Comissão Política lembra que tal percentagem é superior à obtida pela AD nas legislativas de 1979, o que «confirma que esta força é a única que pode continuar a proporcionar aos portugueses a estabilidade própria de uma maioria política parlamentar».

Aponta-se, agora, para a remodelação governamental. Com a saída de Marcelo Rebelo de Sousa, mais nomes poderão «entrar e sair». Em contacto com um dirigente, a hipótese de Proença de Carvalho foi posta de lado admitindo a possível entrada de Henrique Granadeiro para a Administração Interna. E Ângelo Correia? Alguém referiu a eventualidade de ser ele o futuro ministro dos Assuntos Parlamentares. A partir, dói nada é impossível na AD.

No entanto, só depois do Conselho Nacional, será marcada a Cimeira da Aliança Democrática. E aí, sim, decidido o futuro Governo... remodelado. Sublinhe-se, que Freitas do Amaral e Pinto Balsemão (os dois líderes da coligação e os dois principais «chefes» do Governo) só se encontrarão depois do regresso de Balsemão dos Estados Unidos. Pinto Balsemão, porém, é cada vez menos o «líder» da AD, o que levou mesmo Ribeiro Telles na Gulbenkian, na noite das eleições, a dizer «Líderes na AD somos todos nós». Com alguns milhares de votos, o dirigente do PPM, arrogava-se já também à liderança.

As eleições antecipadas vislumbram-se e fala-se nelas nos próprios partidos da AD. Só que no PSD se aponta para o próximo Outono, enquanto no CDS se preferia aproveitar este «ritmo» de subida. Também o Partido Socialista opta por um maior desgaste da AD (coincidindo aqui com Ramalho Eanes). Quanto ao PCP e partidos próximos, mantém a necessidade de imediata dissolução da Assembleia da República. Mas a AD, com 43 por cento, não se demite, alguém demite a AD com 43 por cento?

Fernanda Mestrinho

UEDS

Moção de censura só em Janeiro

Só em princípio de Janeiro é que a UEDS deliberará sobre a apresentação de uma moção de censura ao Executivo AD.

Uma fonte daquele partido hoje contactada pelo «DL», afirmou que a possibilidade de apresentação de uma moção de censura, anunciada na Gulbenkian logo após o conhecimento dos primeiros resultados das eleições autárquicas, será estudada pelos órgãos nacionais da UEDS em reuniões previstas para se realizarem nos primeiros dias do ano de 1983.

A apresentação da moção estará ainda condicionada pela sobrevivência deste Governo, dirigido por Pinto Balsemão, à data em que ela for proposta no Parlamento.

MAIS DE MIL CONTOS DE PRÉMIOS

com os CAMIÕES RENAULT de 6 de Outubro a 31 de Dezembro

Os camiões RENAULT oferecem-lhe:

Rentabilidade, Economia, Segurança e Assistência... e ainda mais 10 valiosos prémios!

Compre um camião RENAULT entre 06 de Outubro e 31 de Dezembro e fica automaticamente habilitado a

— Um RENAULT 5
— Uma viagem ao Brasil
— Um conjunto Hi-Fi **PHILIPS**
— 7 (Sete) magníficos televisores a cores **PHILIPS**

Contacte o Concessionário mais próximo.

SORTEIO A REALIZAR EM 19.1.83 ÀS 18,30 NA AV. CONSELHEIRO FERNANDO DE SOUSA – LISBOA

RENAULT
Veículos Comerciais

sonarte

Comissão Directiva centrista novamente reunida hoje

O CDS está à espera que o PSD diga como é...

No «diálogo» pós-eleições entre o PSD e o CDS, a bola está visivelmente no campo do primeiro, por vontade do último. O CDS aguarda que lhe enviem a bola. Conforme o PSD fizer, o CDS responderá: ou em jeito, ou então, com um puxanço irresistível. Por isso, prolonga hoje uma reunião iniciada ontem: a da sua Comissão Directiva.

A discreção e a calma eram as notas dominantes, ontem, na sede nacional do CDS. Tanto à entrada como à saída da reunião da Comissão Directiva daquele partido, os elementos que nela participaram, embora recusando na sua maioria fazer declarações à Imprensa, afixavam uma serena confiança. Se é certo que a AD «vai mal», não o é menos que «caro amigo, o CDS subiu...» confidenciou um alto-dirigente centrista, reflectindo assim o sentir geral dos dirigentes democratas-cristãos.

Pontual, Krus Abecasis foi o primeiro a chegar ao Largo Adelino Amaro da Costa. Seguiram-se, a intervalos, Anacoreta Correia, Luís Beiroco, Morais Leitão, Basílio Horta, Luís Barbosa, Freitas do Amaral (16,05 horas), Ribeiro e Castro, Sá Machado e Lucas Pires.

Instado pelo «DL» a divulgar a agenda da reunião, Anacoreta Correia respondeu-nos com um lacónico «vai ser uma reunião de reflexão política». O mesmo dirigente acrescentaria ainda estar certo que a situação criada no seio da AD pelos últimos resultados eleitorais «vai desembocar, tanto de um lado (CDS), como do outro (PSD), numa cimeira da Aliança Democrática».

Mas o que se irá passar a partir de agora? A esta pergunta do «DL», Anacoreta Correia, sempre lacónico, respondeu: «Tudo é possível...» E mais não disse.

Lucas Pires

Krus Abecasis

Anacoreta Correia

«A AD está mal»

Primeiro a entrar, primeiro a sair, Krus Abecasis aceitou prestar-nos breves declarações. No que respeita à perda da maioria absoluta que a AD dispunha no concelho de Lisboa, Abecasis disse não encarar o facto como uma derrota.

«Embora esperasse um resultado mais favorável, não esqueço que conservamos a maioria absoluta a nível de juntas de Freguesia e de Assembleia Municipal. E não esqueço, também, a campanha perfeitamente idiota que foi feita contra mim. Por exemplo: pelo semanário «Expresso», que ainda no último sábado dizia grande número de disparates...»

Abecasis aceita a ideia de que «nem tudo são rosas no seio da Aliança Democrática». Mas, porque assim é, Krus Abecasis, que frisa a «subida do CDS», acrescenta: «A AD está mal, mas o CDS como partido responsável não vai piorar a situação com exigências...»

Esta afirmação vinda de um dirigente CDS – não piorar a situação com exigências... – é perfeitamente apoiada por outras saídas igualmente da boca de dirigentes centristas. O CDS, embora se prepare para apresentar ao PSD a «factura» do desaire eleitoral da AD nas Autárquicas/82, não está interessado «em forçar muito».

«Balanço razoável...»

Lucas Pires pareceu confirmar esta tese ao responder, ontem, a uma pergunta do «DL» sobre a possibilidade do seu partido exigir a paridade no seio da AD: «O CDS não vai pedir a paridade» – afirmou em tom definitivo.

O mesmo dirigente centrista sublinhou ainda não ser intenção do seu partido pedir qualquer cabeça. «Isso era no tempo da Revolução Francesa. Nesse tempo é que se pediam cabeças...» – rematatia sorrindo.

Acerca dos resultados eleitorais obtidos pelo CDS, Lucas Pires considerou que «o balanço é razoável para o CDS no seio da AD».

Freitas do Amaral, que se negou a fazer declarações à Imprensa, deu contudo a entender que a iniciativa de um encontro Pinto Balsemão-/Freitas do Amaral, teria de partir do primeiro. Sobre a data de tal encontro, afirmou ignorá-la por completo.

Talvez por isso mesmo, o CDS decidiu continuar hoje uma reunião iniciada ontem ao princípio da tarde. À espera desse encontro e dos resultados da reunião da Comissão Política do PSD.

M. A.

INDISPENSÁVEL

PARA OS AGRICULTORES ... E NÃO SÓ

AGENDA DO AGRICULTOR 1983

- Cerca de 400 páginas
- Os trabalhos agrícolas para as diferentes épocas na horta, na adega, na seara, no pomar, no aviário, no estábulo, etc..
- Os produtos florestais
- Os produtos pecuários com os termos utilizados
- Os organismos de apoio a agricultura, estatais e privados

...E MUITO MAIS NA AGENDA DO AGRICULTOR 1983

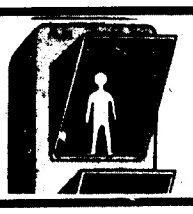
PARA SUA COMODIDADE PODEMOS ENVIAR-LHE A AGENDA DO AGRICULTOR 1983 PELO CORREIO. PARA TANTO BASTA PREENCHER O CUPÃO ABAIXO E ENVIÁ-LO PARA:

EMPRESA PUBLICA NOTICIAS E CAPITAL
Rua do Norte 113
1200 LISBOA

Se adquirir a Agenda do Agricultor nas livrarias EPNC, entregando este cupão terá um desconto de 20 %.

CORTAR PELO TRAÇO AC

Queiram enviar-me a AGENDA DO AGRICULTOR 1983
NOME .....
MORADA .....
CÓDIGO POSTAL ..... LOCALIDADE .....
Junto cheque n.º ..... S/ .....
Ou vale de correio no valor de esc. 235$00 (250$00 do preço de capa com desconto especial de promoção de 20% - 35$00 de portes de correio).



NAS PASSADEIRAS
Os peões e os condutores têm de respeitar a sinalização luminosa

Balsemão nos EUA com Salgueiro e Mota Amaral

O Primeiro-Ministro, Pinto Balsemão, partiu ao princípio da tarde para Washington, em visita oficial de três dias aos Estados Unidos a convite do presidente Ronald Reagan, com quem debatará a utilização da base das Lajes pelos norte-americanos.

Tal como o «DL» já referiu na sua edição de sábado, admite-se que os dirigentes da Casa Branca (além de Reagan, o responsável português avista-se com Caspar Weinberger, titular da Defesa), proponham a Balsemão a negociação de facilidades, fora do âmbito da NATO para efectivos militares dos EUA nas bases e portos portugueses.

Além do Primeiro-Ministro, fazem parte da delegação o ministro dos Negócios Estrangeiros, Futscher Pereira, o titular das Finanças João Salgueiro (em troca de facilidades Reagan aumentará o auxílio financeiro), o chefe do governo regional dos Açores, Mota Amaral (questão das Lajes) e o secretário de Estado da Defesa, Carlos Pardal.

Felipe Gonzalez e as relações com Portugal:

Há interesses comuns em relação à CEE e à NATO

«Superar a dimensão do quotidiano e ter uma perspectiva estratégica» que seria «útil aos interesses de Espanha e de Portugal» – é a perspectiva apontada pelo novo primeiro-ministro espanhol, Felipe Gonzalez, aos dois países ibéricos, em entrevista publicada no jornal madrileno «El País».

Na extensa entrevista, ontem divulgada, Gonzalez trata praticamente toda a problemática que afecta o seu Governo e reconhece que entre os dois países vizinhos «há problemas fundamentalmente de relações comerciais, que afectam a pesca e outros sectores».

«Também existem problemas em relação à integração na CEE e, com mais tempo, poderiam levantar-se outros do ponto de vista defensivo ligados à NATO» – afirma.

«Por outro lado – acrescenta o primeiro-ministro – compartilhamos a Península Ibérica e, dentro do máximo respeito pela soberania de cada um dos países o nosso destino histórico em relação ao continente latino-americano e em relação ao projecto europeu, deve ser um destino fraternal e unido».

«Deveríamos fazer um esforço sério para vermos assim as coisas», conclui.

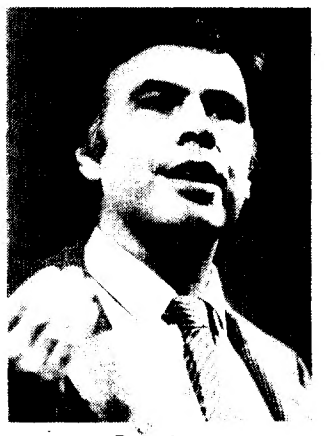
Moran em Lisboa

Entretanto, a ANOP informa de Madrid, com base em fontes diplomáticas, que o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernando Moran, visitará Lisboa dentro de um mês.

Esta viagem está relacionada com o interesse dos governos de Madrid e Lisboa em encontrar uma solução para os problemas que afectam as relações comerciais e de pesca entre os dois países e intensificar o intercâmbio a todos os níveis – disseram as mesmas fontes.

Fernando Moran e o seu colega português, Futscher Pereira, reuniram-se sexta-feira, em Bruxelas, onde ambos assistiam à reunião do Conselho Atlântico dos países da NATO.

O ministro espanhol que expôs naquela reunião a posição do Governo socialista espanhol em relação à NATO, partiu ontem de novo para Bruxelas para negociações para a entrada da Espanha na CEE.



Novo embaixador esteve hoje em Belém

Eanes vai ao Egipto na Primavera de 83

O Presidente da República, Ramalho Eanes, recebeu hoje as cartas credenciais do novo embaixador do Egipto em Lisboa, Mahmoud Amin Fathi.

O Presidente Eanes deverá deslocar-se ao Egipto antes da Primavera de 1983, mas ainda sem data marcada.

Para a concretização das suas possíveis viagens de 1983 e princípio de 1984, Eanes aguarda do Governo uma lista das prioridades da política externa portuguesa para os tempos mais próximos – indicou hoje uma fonte do Palácio de Belém.

Apenas a viagem aos Estados Unidos, em Fevereiro de 1983, está até agora confirmada, não se sabendo ainda a data exacta das prováveis deslocações ao Egipto e a São Tomé e Príncipe, ambas a concretizar – em princípio – durante a primeira parte do ano.

Mais tarde, tanto podendo ser ainda em 1983 como já em 1984, conforme as prioridades definidas pelo Governo, o Presidente da República deverá efectuar uma viagem à Grécia e outra que englobe a Índia, Macau, China e Japão.

LUBRITEX autoGRUPOS

Presente no Automercado FIL
de 10 a 19 de Dezembro de 1982
no Stand n.º 436
Telefone 64 43 05

NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

Mariana e o Alentejo oprimido

Por entre os discursos «tácticos» dos representantes das forças políticas, vózes comedidas na interpretação das vitórias e dos desaires, na perspectiva de novos fôlegos, surge o discurso seco, radical. Era madrugada e os espectadores do programa «Eleições 82» acordavam ontem do sono dos números e estatísticas. O entrevistador, Carlos Noivo, também não parece acreditar no que ouve. Era Mariana Perdigão, militante do Partido Social Democrata e governadora civil de Évora. «O Partido Comunista oprime os eleitores do Alentejo, psicológica e economicamente. Por isso eles tiveram que votar no PC».

Carlos Noivo desperta da monotomia e, espantado, um sorriso incrédulo, pergunta: «E o trabalho desenvolvido nas autarquias pelos eleitos da APU, não terá tido influência no bom resultado da coligação?». Mariana Perdigão, militante do Partido Social Democrata, governadora civil de Évora, pronta: «Não fizeram nada, nada». A entrevista acaba, Noivi despede-se e Mariana Perdigão, militante do Partido Social Democrata, governadora civil de Évora, sorri. Confundiu, intencionalmente, APU com PCP, mas isso não é o mais importante. O mais importante é que Mariana Perdigão, militante do Partido Social Democrata, como governadora civil de Évora, foi designada pelo governo para defender as liberdades públicas em Évora. e diz que, no seu distrito, há opressão.

A dúvida que nos avassala é saber como Mariana Perdigão, militante do Partido Social Democrata, governadora civil de Évora, consegue resistir à opresão que a rodeia, no Alentejo oprimido. A certeza que nos fica é que, em matéria de sobrevivência, Mariana Perdigão, militante do Partido Social Democrata, governadora civil de Évora, vale vinte valores. **N.R.**

Partidos e dirigentes fazem balanço das eleições

PCP: "séria derrota da AD" Jaime Gama: "uma derrota eleitoral" F. do Amaral: menos de 43% é desaire...

A leitura dos resultados eleitorais de domingo parece cada vez menos pacífica. Os últimos números conhecidos dão a AD nos 43 por cento a nível nacional, quando Freitas do Amaral dissera que abaixo disso «seria um desaire eleitoral». O PCP e o PS não hesitam quanto à interpretação das eleições autárquicas, cujos totais provisórios deverão ser conhecidos já hoje à tarde. O Comité Central do PCP entendeu que «constituem uma séria derrota da AD, confirmando uma significativa redução da sua base de apoio».

O dirigente do PS, Jaime Gama, afirmaria, por sua vez, na sequência das declarações de Mário Soares na madrugada do dia 13, que «a pior coisa que há em política é não aceitar com 'fair-play' uma derrota eleitoral». Dirigia-se muito concretamente ao PSD e a Pinto Balsemão.

Uma nota da Comissão Política do Comité Central do PCP refere-se às «grandes perdas da AD» e afirma que elas são catastróficas se forem comparadas com os resultados das eleições de 1980. Para aquela estrutura partidária, «confirmam o descontentamento e indignação do povo português pela política e actuação da AD tanto nos órgãos autárquicos como no Governo».

«A APU regista uma importante vitória» – contrapõe o PCP àquele quadro relativo à coligação governamental. E constata que a coligação de que faz parte reforçou maiorias absolutas, transformou maiorias relativas em maiorias absolutas e conquistou cinco novas Câmaras (duas ao PS, Vila do Bispo e Nisa, e três ao PSD, Elvas, Ourique e Mourão).

Quanto ao PS, o seu avanço é interpretado pelo PCP como tendo «causas muito contraditórias»: descontentamento contra o Governo AD, recuperação de votos anteriormente perdidos, voto útil de democratas contra a AD, voto útil de reaccionários contra a APU, etc..

«A votação no PS não traduz, pois, uma aprovação à orientação da direcção do PS e encerra em si fortes factores de conflitos internos» – conclui a nota da Comissão Política do CC do PCP.

O comentário inclui ainda uma referência à «elevada abstenção» que, «ponderada com factores conjunturais e locais determinantes do voto confirmam a existência de uma grande parte do eleitorado que não encontra no actual quadro político a tradução da sua opção política».

O PCP, que anuncia desde já uma reunião plenária do Comité Central para o dia 18, insiste ainda na «necessidade da urgente demissão do Governo AD e a convocação de eleições antecipadas para a AR».

Gama elogiou análise de Freitas do Amaral

Jaime Gama, que se referiu do modo citado a Pinto Balsemão, elogiaria por sua vez as análises feitas por Freitas do Amaral ainda na madrugada do dia 13, quando decorria o grosso do apuramento das eleições.

«Uma coerência e clareza políticas exemplares» – eis como o responsável do PS se referiu a essa análise de Freitas do Amaral.

«Pinto Balsemão tentou» – referia Jaime Gama sobre as declarações do Primeiro-Ministro à Televisão – «demonstrar que continua após este resultado eleitoral com a mesma legitimidade política para governar, o que não é o caso».

E Jaime Gama acrescentou: «Com o desgaste eleitoral da AD entre o PSD e o CDS, com a visível degradação do Governo e com o facto de o Primeiro-Ministro e o vice-Primeiro-Ministro terem querido conferir a estas eleições o significado de um teste político nacional, estão reunidas as condições para se considerar a dissolução da Assembleia da República uma solução patriótica».

As declarações de Freitas do Amaral à televisão foram consideradas por Jaime Gama como «primeira peça de um grande debate político que estas eleições não deixarão de provocar na AD».

Freitas: menos de 43% é «desaire eleitoral»

A possibilidade de a AD descer a nível nacional para valores entre os 40 e os 43 por cento foi considerada na madrugada de ontem, por Freitas do Amaral, como um «desaire eleitoral».

A declaração assume particular importância na altura em que os números apontam para cerca de 43 por cento, no conjunto dos partidos que constituem a AD.

«Na circunstância referida, disse Freitas do Amaral, seria necessário com desapego do Poder fazer uma avaliação honesta, para saber se tem ou não condições para cumprir as suas promessas e o programa com que se apresentou ao eleitorado.»

Os elementos que o dirigente do CDS tomará em conta para fazer o balanço das eleições serão a percentagem nacional dos votos, número de presidentes de Câmaras ganhos ou perdidos e resultados nas grandes cidades como Lisboa e Porto.

João Jardim: nada de novo

Alberto João Jardim disse à Anop, no Funchal, que os resultados eleitorais a nível nacional nada de novo trouxeram à conjuntura portuguesa.

O líder madeirense adiantou que, mesmo que se tivessem desencadeado quaisquer alterações que justificassem uma consulta ao eleitorado, isso em nada responderia aos problemas do país, visto Portugal se encontrar num impasse derivado do tipo de constituição que possui.

No plano regional, Jardim julga que algumas descidas de número de votos obrigam a repensar o PSD na Madeira «até porque no próximo ano se realiza o Congresso Regional».

«Não concordo que no seio da social democracia madeirense sobrevivam casos de triunfalismo ou de acções menos dinâmicas encostadas ao dinamismo próprio do Governo Regional, e não posso aceitar a formação de clientelas políticas» – referiu.

Sobre o futuro próximo, o chefe do executivo madeirense acentuou que não é seu hábito dormir sobre as vitórias eleitorais.

Por isso mesmo, disse que, logo que esteja recuperado fisicamente deste desgaste, iniciará reuniões de trabalho prolongadas com cada um dos secretários regionais e dos presidentes das câmaras a fim de se fixarem objectivos até 1984, em função dos bens disponíveis.

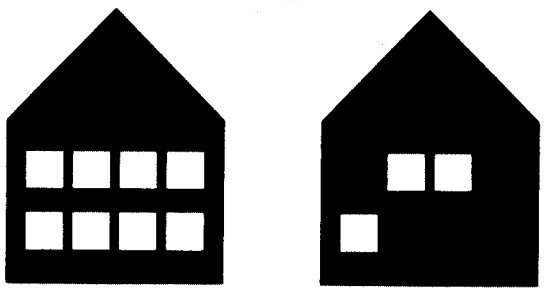
Presidência não comenta

A Presidência da República escusou-se a comentar os resultados eleitorais.

Um informador autorizado disse à ANOP que o presidente Eanes não efectua qualquer declaração política formal antes da mensagem de Ano Novo.

consegue ler?

Esperamos que sim. Com efeito, o tamanho das letras deste anúncio, e a sua nitidez de impressão, foram calculados para poderem ser facilmente lidos por todos. Porque interessa a todos o problema que vamos pôr.



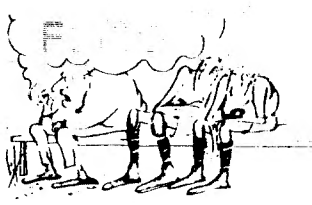
Vamos falar-lhe de electricidade. De poupança de electricidade. Você, que se queixa da conta da luz, está naturalmente interessado. Como é que vai poupar electricidade? Nós damos-lhe alguns conselhos:

Apague as luzes quando não as está a utilizar.
Quando passar a ferro, não ligue o ferro muito tempo antes: veja se a roupa está bem seca; veja se a quantidade de roupa justifica a utilização do ferro e, uns minutos antes de acabar, desligue-o.
Não deixe a porta do frigorífico muito tempo aberta; verifique sempre se ficou bem fechada; descongele o seu frigorífico de tempos a tempos;
e — lembre-se! — não ponha lá dentro coisas quentes.
Quando usar as suas máquinas de lavar (roupa ou loiça), veja se estão cheias; escolha os programas de temperaturas mais baixas; e ligue-as apenas nos períodos de menor consumo: entre as 10 da noite e as 9 da manhã.

Falámos-lhe de poupança de electricidade. Você leu sem dificuldade este anúncio. E não precisou de luz a mais. Você leu com atenção o que lhe dissemos. E vai seguir as nossas sugestões — para que nunca leia este jornal à luz das velas.

energia poupe energia! garanta o futuro

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA



NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

Com o Tejo a fazer "fronteira"

Mantém-se a implantação geográfica dos partidos

As eleições de domingo tiveram vencedores e vencidos em termos de votos e mandatos mas não alteraram a implantação geográfica dos partidos: as fronteiras parecem estar já assentes.

A Marinha Grande, distrito de Leiria, surge como o baluarte mais a Norte da Aliança Povo Unido. Tal como sucedera nas eleições locais de 1979. Nessa altura, a coligação comunista caminhara 50 quilómetros entre os meridianos da Chamusca, distrito de Santarém, e o centro operário e cerâmico.

Desta vez, apesar de ter conquistado algumas câmaras e aumentado o número de votantes, a APU não cresceu, para Norte. E para Sul apenas percorreu uma curta distância, depois de ter arrebatado Vila do Bispo, o concelho extremo do Barlavento algarvio.

Além disso, manteve Vila Real de Santo António, na outra ponta do distrito de Faro, como o seu centro de implantação maioritária mais a Sul.

Há três anos, a APU havia sido o segundo partido em maior distância percorrida. À frente ficara o CDS com os 100 quilómetros entre os meridianos de Vila Nova de Ourém e o de Cascais.

Nas eleições de domingo, o CDS perdeu a vila da Linha do Estoril, mas um seu militante preside aos destinos de Lisboa, embora encabeçando uma lista da coligação. Em termos de latitude, a distância é insignificante.

Já o mesmo não se pode dizer se se tomar em conta o município mais a Sul de candidatura exclusivamente centrista. Trata-se do Bombarral e então o retrocesso do CDS situar-se-ia em cerca de 60 quilómetros.

No limite Norte, as presidências das quatro câmaras mais setentrionais estão atribuídas a todas as principais forças, com excepção da APU: o PS está no topo, em Melgaço, o CDS em Monção, o PSD em Valença e a AD em Vila Nova de Cerveira.

No limite Sul, passa-se fenómeno idêntico, embora neste caso se verifique uma troca de posições entre o CDS e a APU: a AD está em Faro, o PS em Olhão, a APU ficará em Vila Real de Santo António e em Vila do Bispo, e o PSD detém como pontos limites Loulé e São Brás de Alportel.

O Tejo é um obstáculo difícil de transpor para todos os partidos: a sul do maior rio português a AD detém agora apenas quatro câmaras, três das quais no Algarve. E a representação do PS é inferior à média nacional. A norte, a APU só é maioritária em concelhos pouco afastados do Tejo e na Marinha Grande.

O interior e o centro Norte são de domínio da Aliança Democrática e dos partidos que aintegram, a zona da Reforma Agrária é quase exclusivamente da Aliança Povo Unido. O Partido Socialista tem maior implantação nos concelhos do litoral a Norte de Lisboa e em linhas de penetração para o interior à Guarda, a Idanha-a-Nova e a Campo Maior.

Por Luís Paixão Martins, ANOP/«DL»

PS e APU juntos têm 51,2 % a nível nacional

Os últimos resulados globais fornecidos pelo computador do Ministério da Justiça referem-se às 20 horas de ontem e contém os seguintes elementos:

PS (556	1 509 192	(30,6%) – mandatos	UD (2)	30 941	(00,6%) –
APU (229 – 53)	1 016 031	(20,6%) –	UDP (3)	30 824	(00,6%) –
AD (229 – 45)	976 621	(19,8%) –	PCTP	15 639	(00,3%) –
PSD (406 – 81)	728 055	(14,8%) –	PPM (5)	11 216	(00,2%) –
CDS (174 – 25)	374 314	(07,6%) –	ASDI (7)	7 156	(00,1%) –
PS-UEDS (14 – 1)	37 102	(00,8%) –	POUS	5 332	(00,1%)
			OCMLP	1 447	(00,0%)
			PDC	949	(00,0%)

– 74pres. câmara)

As cerca de 50 fregueisias que começaram a ser escrutinadas às 10 horas da manhã de hoje pertencem a concelhos dos distritos do Porto, Lisboa, Aveiro, Braga, Faro e Guarda. Os totais provisórios deverão estar prontos durante a tarde de hoje.

Populares impediram consulta do dia 12

Vizela e Fontes voltam a ter eleições no domingo

Duas freguesias têm já novas eleições marcadas para o próximo domingo: Fontes, no concelho de Santa Marta de Penaguião, e Vizela, no concelho de Guimarães.

A convocação de novo acto eleitoral foi determinada pelo STAPE em face dos acontecimentos registados em ambas as freguesias no domingo passado.

A população de Fontes tinha destruído duas secções de voto e destruído as urnas na noite de domingo, cerca das 21 horas, quando já se procedia a contagens. Os motivos dessa actuação ainda não foram apurados.

Os incidentes nesta freguesia do concelho de Santa Marta de Penaguião foram sanados com a comparência da GNR local e de elementos de Vila Real. Alguns dos assaltantes já teriam sido identificados.

A destruição das duas secções de voto impede o apuramento dos resultados a nível do concelho. Mas os resultados obtidos nas restantes freguesias indicam uma divisão entre a AD e o PS, em percentagens muito próximas: 46,1 e 45,2, respectivamente.

As eleições de Vizela foram pura e simplesmente impedidas porque a população destruiu as urnas e espalhou os votos, logo pela manhã.

A freguesia contudo não tinha quaisquer listas, uma vez que a população pretende votar só quando se tratar de eleger os responsáveis pelo seu próprio concelho, o de Vizela.

As eleições de domingo poderão de novo ser inviabilizadas pelo facto de não ser fácil arranjar cidadãos que se disponham a fazer parte das mesas de voto.

O Movimento para a Restauração do Concelho de Vizela, que dinamizou a população no sentido de criar o novo município, confessou-se entretanto incapaz de dominar a população local.

O STAPE afirmou pela sua parte que recorrerá a todos os meios legais para fazer a consulta à população de Vizela. A Comissão Nacional de Eleições já se dispôs a convocar novo acto eleitoral se o do próximo domingo voltar a ser boicotado.

Um Fim do Ano Especial!

HOTEL ALVOR-PRAIA

5.ª-Feira 30/12 — Alojamento
6.ª-Feira 31/12 — Pequeno Almoço-Torneios de Tenis-Minigolfe e Ping-Pong
Com prémios
21 horas — **REVEILLON, CEIA E ESPECTÁCULO**

THIMOTY Cantor Belga * **Balet Flamengo** EMBRUJO

Duo Brasileiro OS AMAZÓNICOS

— Alojamento
Sábado 1/1 — Pequeno Almoço (Bufet à americana)
Cocktail de Ano Novo seguido de Almoço Volante
Matineé infantil com ilusionista e filme infantil
— Alojamento
Domingo 2/1 — Pequeno Almoço

PREÇO POR PESSOA — 8 900$00
Crianças até aos 4 anos - grátis. De 4 anos a 12 anos - 50 % de desconto.

Praia dos Três Irmãos - Alvor 8500 PORTIMÃO - Telefones 24021/9 - Telex 18299

MIL PROPRIEDADES
com facilidades de pagamento até 2 anos sem juros

centenas de habitações
3 cinemas
Propriedades no valor de 3 milhões de contos
3 espectaculares centros comerciais
centenas de habitações

estabelecimentos comerciais • garagens • armazéns • escritórios
consultórios • arrecadações
preços desde 250 Contos, 1300 Contos ou 1600 Contos

VIVENDAS PRÉ-CONSTRUÍDAS HABITURISMO
para férias, fins de semana, cidade, campo ou praia desde 980 Contos

MUITAS PROPRIEDADES CONCLUÍDAS E EM CONDIÇÕES DE FAZER ESCRITURA NOS SEGUINTES LOCAIS:

PRAIA DA ROCHA (Algarve) • CASCAIS • PAÇO DE ARCOS • QUELUZ (Centro)
QUELUZ (Mte. Abraão) • AMADORA (Centro) • AMADORA (Reboleira) • FIGUEIRA DA FOZ • PORTO

habiturismo J.PIMENTA

Escritórios Centrais: Lisboa - Campo Mártires da Pátria, 96-2. - Telex 42681 JPCM P — 1100 LISBOA - Tel. 55 88 51
QUELUZ - Rua Mateus Vicente de Oliveira, 18 — 2745 QUELUZ - Telef. 95 20 21/5 - Telex 16111 PIMENT P
PORTO - Centro Comercial SIRIUS - Rua 5 de Outubro, 156 - Loja 1 — 4100 PORTO - Telef. 66 72 97
PRAIA DA ROCHA - Rocha Praia Mar — 8500 PORTIMÃO - Telef. 26020

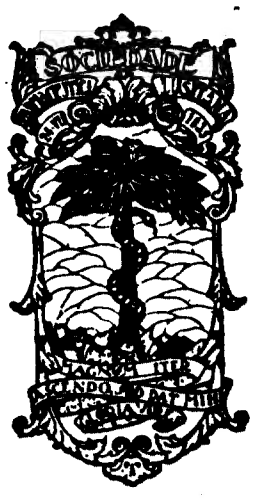
de ontem para hoje

Directora do «Dadinha» em apuros

MARIA Odete Pedro, proprietária do internato «Dadinha», a funcionar numa vivenda da Encarnação foi ontem acusada de exercer violências sobre as crianças colocadas à sua guarda e de ter agredido uma professora da Escola Primária n.º 13 localizada naquele bairro da periferia de Lisboa, que condenara o seu comportamento. A professora agredida, Maria Celeste Nogueira Mendes, já apresentou queixa na PSP, tendo as suas colegas efectuado ontem uma reunião para análise do problema. Registe-se que Maria Odete afirma possuir o dom de adivinhar a «taluda», «particularidade» que já a levou a aparecer recentemente nos «écrans» da RTP.

Despejo anulado em Vila Flor

A Auditoria Administrativa do Porto acaba de anular uma decisão da Câmara Municipal de Vila Flor que determinara em 1980 o despejo sumário da casa onde vive Manuel António Navarro, situada naquela vila transmontana. Esta decisão fora interpretada na altura como sendo uma forma de perseguição política sobre os dois vogais da Assembleia Municipal daquele concelho, o escritor António Modesto Navarro e Constantino Navarro, que, na altura, tinham combatido várias irregularidades cometidas pelo presidente da edilidade, Alfredo Travessa Carvalho, do PSD.



Praça de touros demolida em Leiria

A Praça de Touros de Leiria, desde há muitos anos em ruínas, começou ontem a ser demolida. Propriedade da Santa Casa da Misericórdia, a praça será substituída por um lar para a terceira idade também propriedade daquela instituição. O lar, que começará a ser construído logo que termine a demolição, terá 36 quartos e oito apartamentos, todos dotados de casa de banho e aquecimento. O imóvel disporá ainda de salas de convívio, solário, jardim interior, enfermarias para ambos os sexos, gabinetes médicos e capela, e a sua construção está orçada em 100 mil contos.

O cinquentenário da Alfredo da Costa

A Maternidade Alfredo da Costa anunciou ontem a realização, por ocasião do seu cinquentenário, de um concurso de poesia e outro de artes plásticas subordinados ao tema «A Mãe». No concurso, que terá o apoio técnico do Ministério da Cultura e Coordenação Científica, poderão participar todos os artistas plásticos de nacionalidade portuguesa, ou residentes em Portugal. Os prémios para os melhores poemas são no valor de 25 mil, 15 mil e 10 mil escudos. No que respeita aos prémios de escultura ou pintura são no valor de 50 mil, 25 mil e 15 mil escudos. Os trabalhos deverão ser entregues até 28 de Março.

Agricultor com os braços amputados

Quando se encontrava a manipular fulminantes utilizados nas pedreiras, o agricultor Domingos Torres, de 70 anos, ficou bastante ferido nos olhos e nos braços, que tiveram de lhe ser amputados no Hospital de Vila Real. A explosão ocorreu à porta da casa da vítima no lugar de Alfarela de Lajes, em Vila Pouca de Aguiar.

A morte do guarda da PSP no Porto

O autor da morte a tiro, junto ao Estádio das Antas, do guarda da PSP, Joaquim Luís Morgado Rua, de 42 anos, já se encontra na Cadeia de Custoias, após os juízos de Instrução Criminal do Porto terem confirmado a sua prisão. O homicida, Rodrigo Teixeira Marinho, comerciante, de 50 anos, afirmou ter confundido o agente, que se encontrava à civil, com um assaltante, ao ser por ele abordado numa altura em que se encontrava no interior do seu carro com uma mulher. Rodrigo Marinho foi detido na sua casa situada na área de Bonfim.

Criança envenenada com raticida

Aproveitando a momentânea distração da mãe, uma pequenita de oito meses, apanhou um pacote de raticida que estava à sua mão e meteu-a na boca, ingerindo grande quantidade de produto. A trágica ocorrência teve lugar em Faro tendo a criança Patrícia Alexandra da Costa Aires chegado já sem vida ao hospital daquela cidade.

Tejo: que soluções?

Articular o estuário com a zona envolvente

Sem uma política articulada da gestão e organização do território envolvente do estuário do Tejo não é possivel resolver os seus problemas – defendeu Ribeiro Teles na sessão de abertura do Encontro sobre o Estudo Ambiental do Estuário do maior rio português, que encerra amanhã, no Palácio Foz.

O ministro da Qualidade de Vida afirmou perante os diversos especialistas e representantes de numerosos organismos oficiais e técnicos portugueses, bem como cerca de três dezenas de peritos estrangeiros, que os«problemas que afectam a área metropolitana de Lisboa se reflectem no estuário do Tejo», apesar deste ser «o elemento estruturante da área da capital».

Analisar o Tejo numa perspectiva social e económica, e no caso em apreço o seu estuário, por forma a harmonizar as múltiplas utilizações da sua água com o desenvolvimento socio-económico da região a salvaguarda da saúde pública, é o objectivo das várias dezenas de especialistas portugueses e estrangeiros que desde ontem se encontram reunidos no Palácio Foz.

A actual situação do estuário do Tejo, na perspectiva ambiental, é assunto extremamente delicado e importante, esperando-se que deste Encontro surjam novas propostas e iniciativas no sentido de se identificarem novas áreas de investigação e, como afirmou Ribeiro Teles, a aplicação dos resultados adquiridos «a uma eficaz gestão».

Tema de análise e debate a nível internacional, durante os últimos tempos, de há muito que o Tejo constitui preocupação dos especialistas portugueses em ambiente e recursos hídricos. Um diploma publicado há mais de seis anos delibitava, com o objectivo de protecção biológica e da sua valorização económica, social e cultural; um importante conjunto de zonas, desde o extremo-norte do sapal do Mouchão de Alhandra ao extremo-sul do Mouchão da Póvoa, Malhada do Mar, Monte de Pancas e Monte do Vale de Frades, entre outros.

Moçambique

Portuguesa condenada por tentativa de suborno

A cidadã portuguesa Mariana do Carmo Rodrigues, que se encontrava detida desde há alguns dias, acusada de tentativa de suborno, foi ontem condenada a seis meses de prisão pelo Tribunal Popular Provincial do Maputo – conforme noticia a ANOP.

Mariana Rodrigues, natural de Aljustrel, que chegou há cerca de um mês a Moçambique, teria tentado obter um certificado falso de médica, junto da secção de registo académico da Universidade Eduardo Mondlane.

Para conseguir os seus objectivos, Mariana Rodrigues tentou subornar alguns funcionários, oferecendo-lhes produtos, no valor aproximado de sete mil escudos, adquiridos na loja especial «interfranca» e ainda cinquenta mil meticais e cinco mil escudos em dinheiro.

O funcionário da Universidade que denunciou Mariana Rodrigues às forças policiais fez também a entrega dos valores em dinheiro e da maior parte dos produtos recebidos, uma vez que já tinha conseguido alguns.

A cidadã portuguesa declarou em julgamento que o motivo que a levou à Universidade foi para obter um certificado da cadeira de Biologia que teria concluído naquele estabelecimento de ensino em 1975, com a classificação de 11 valores, e que tinha sido o funcionário a fazer-lhe a proposta de passagem de uma certidão falsa de licenciatura em Medicina e que, para tanto, lhe ditara o nome das cadeiras.

A ré confessou parcialmente os factos, tendo, no entanto, negado que haja entregue cinquenta mil meticais ao denunciante e disse desconhecer a proveniência daquela importância.

Mariana Rodrigues foi condenada por crime de tentativa, de suborno, que nos termos dos Artigos 321, 318 e 181 do Cógigo Penal é considerado uma injúria contra uma autoridade pública.

Para além da pena de prisão de seis meses, a ré foi condenada ao pagamento de dois mil meticais de imposto de justiça e quinhentos meticais para o defensor oficioso.

Mariana Rodrigues pediu, após a leitura da sentença, que a pena aplicada fosse convertida em multa ou que fosse cumprida em Portugal, o que lhe foi recusado.

"Bandim" ainda não apareceu

Marinha Mercante quer inquérito às causas da origem do naufrágio

O Sindicato dos Oficiais e Engenheiros Maquinistas da Marinha Mercante reclamou em comunicado a instauração de um inquérito às causas, ainda obscuras, que estiveram na origem do naufrágio do petroleiro «Bandim», propriedade da Sacor Marítima.

Entretanto, o navio foi ontem referenciado pelos navios-tanques «Angol», «Rocas» epelo cargueiro «Bouaka», a cerca de 120 milhas de Sines, com a casa das máquinas submersa e a proa fora de água, não sendo animadoras as perspectivas quanto à sua recuperação. Recorde-se que, conforme ontem noticiámos, os 22 tripulantes foram salvos pelos cargueiros «Royal Lily» e «Zim». O navio navegava de Leixões para o Funchal com uma carga de butano e propano.

Abandonado no domingo pela tripulação, o «Bandim» ainda não foi localizado. Os navios-tanques «Angol», que largou domingo de Sines, e «Rocas», que navegava dos Açores, estão na área em que o «Bandim» se poderá encontrar. Mas presume-se que o navio esteja irremediavelmente perdido. Anteontem estava na iminência de afundamento.

O «Bandim» transportava 1300 toneladas de butano e propano para os portos do Funchal e de Ponta Delgada e encontrava-se a 140 milhas a oeste de Sines quando foi deixado pela tripulação.

comunicação social

Jornalistas de Espanha solidários com a ANOP

O Congresso constituinte da Federação de Uniões de Jornalistas de Espanha aprovou no fim-de-semana por unanimidade uma moção de solidariedade com os trabalhadores da ANOP.

Na sessão plenária de encerramento dos trabalhos, em que participaram mais de 200 jornalistas de toda a Espanha, foi aprovada a seguinte moção:

«Manifestar profunda solidariedade aos jornalistas da ANOP e ao Sindicato dos Jornalistas de Portugal na luta que vem travando em defesa da Agência Noticiosa Portuguesa, dos postos de trabalho e do importante papel que desempenha no pluralismo e na liberdade de informação em Portugal e no intercâmbio informativo com outros povos.»

A Federação de Uniões de Jornalistas de Espanha (FUPE) integra as 17 organizações provinciais da União de Jornalistas, constituídas nos últimos anos como órgãos associativos dos jornalistas e de defesa da liberdade de expressão e informação.

Para além de outras organizações (FIJ, OIJ, FELAP, etc.), esteve presente no Congresso da FUPE o presidente do SJ, António dos Santos.

Telejornal: «estabilidade» informativa...

Ao longo da programação da RTP dedicada às eleições autárquicas, em paralelo com muitos outros números, houve uma tónica quanto aos resultados da APU: «estabilidade».

Só que a Aliança Povo Unido tinha conquistado mais cinco Câmaras Municipais, o que, de certa maneira, contradizia o sentido da palavra «estabilidade», ali utilizada na acepção de ausência de avanço do eleitorado relativamente àquela formação política.

Ontem, no Telejornal, Carlos Costa, do PCP, apontou essa manipulação informativa: o termo «estabilidade», aparentemente elogioso, servira unicamente para se não noticiar que a APU não havia perdido nenhuma Câmara e que ganhara ainda mais cinco.

Terminado o depoimento de Carlos Costa, o locutor de serviço da RTP manifestou-se contra a crítica do dirigente comunista. Segundo os resultados oficiais, disse, a APU, na noite e madrugada do programa das autárquicas, tinha só ganho mais dois Municípios. Depois, puxando por um despacho oficial, vindo do centro de informática do Ministério da Justiça, acrescentou que naquele momento mais uma terceira Câmara tinha sido apurada para a PAU.

No final da edição, diria ainda que, no Telejornal, descera o pano sobre as autárquicas. O que, em princípio, pressupõe que o Telejornal, só dando crédito aos resultados oficiais (como se outras fontes de informação não existissem...), não mais noticiará o número de Câmaras efectivamente ganho pela Aliança Povo Unido. Mas que «estabilidade» de informação!

Prémios «Agricultura Santarém 82»

O prémio da melhor reportagem escrita sobre a Feira Internacional de Agricultura de 1982 vai ser entregue amanhã ao semanário «O Jornal» – soube a ANOP junto dos organizadores do certame.

Trata-se de um prémio pecuniário de 20 mil escudos e de uma taça.

O júri, constituído por Abel Pereira, chefe da Redacção do «Diário Popular», José Carlos de Vasconcelos, director de «O Jornal», e Mario Mesquita, director do «Diário de Notícias», atribuiu um segundo prémio «exaequo» (no valor de 15 mil escudos) ao «Expresso» e ao «Ponto».

No campo da reportagem radiofónica sobre a Feira de Santarém, um júri constituído por Oliveira Pires e Hélder Soares, da Radiodifusão Antena 1, João David Nunes, da Rádio Comercial, e Henrique Mendes da Rádio Renascença, decidiu não atribuir primeiro prémio, concedendo no entanto, um segundo a Costa Macedo e uma menção honrosa a Maria Clara, da Antena 1.

«O Bispo de Beja»

O Conselho de Imprensa deliberou, por maioria, não dar seguimento a uma queixa apresentada pela editorial «E Etc» contra a apreensão do folheto intitulado «O Bispo de Beja», ordenada pelo juiz do 4.º Juízo de Instrução Criminal de Lisboa, porque, tratando-se de um acto jurisdicional, o Conselho de Imprensa carece de competência material para o fazer.

O CI decidiu ainda, por maioria, analisar a legislação que permite a apreensão judicial de publicações, com vista a propor eventuais alterações ao que nela se acha disposto, «no sentido de salvaguardar uma efectiva liberdade de Imprensa».

Reunião de delegados sindicais dos metalúrgicos

Vão realizar-se amanhã no Teatro Aberto, em Lisboa, e na Cooperativa dos Pedreiros, do Porto, plenários nacionais de delegados sindicais dos metalúrgicos destinados à análise da situação no sector (CCTV) e a definição de novas formas de luta a adoptar.

Os plenários foram decididos no plenário de sindicatos da metalurgia, em que foi analisada a situação decorrente do CCTV. Os sindicatos decidiram igualmente não aceitar a última proposta do patronato de 21 por cento, com retroactividade a Novembro e prosseguir a luta por tabelas salariais que reponham minimamente o poder de compra perdido pelos trabalhadores.

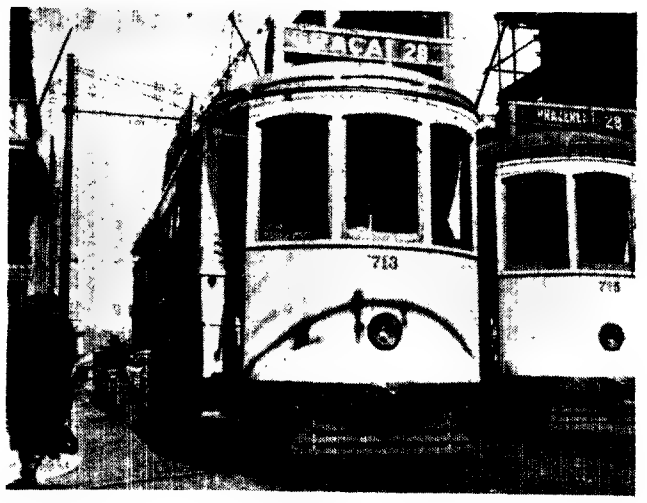
Carris paralisa na sexta-feira

Os trabalhadores da Carris vão paralisar na próxima sexta-feira, dia 17, em luta pelo cumprimento do acordo de empresa (AE) em vigor.

O sector de movimento (autocarros e eléctricos) paralisará das 2 e 30 às 8 e 30 e os sectores de manutenção e administrativos no primeiro período de trabalho, de acordo com os horários dos trabalhadores.

Segundo a Festru, a comissão administrativa, apesar de ter acordado com os sindicatos que o AE para 1983 produzirá efeitos a partir de 1 de Janeiro (o que consta das actas assinadas por ambas as partes em 10/2/82), «recusa-se a assumir esse compromisso, pretendendo que o novo acordo de empresa só produza efeitos a partir de Maio de 1983».

Por outro lado, a CA recusa-se igualmente a pôr em prática o novo enquadramento profissional, igualmente acordado com os sindicatos para entrar em vigor a partir de Janeiro do corrente ano, pretendendo que só produza efeitos a partir de 15 de Novembro último.



No comunicado emitido pela Federação dos Transportes Rodoviários e Urbanos, afirma-se ainda que a CA «enveredou já na empresa pelo caminho da repressão dos trabalhadores mais activistas». E a terminar, a Festru alerta todos os trabalhadores do sector e a opinião pública «para as consequências da política ruínosa do Governo AD e dos seus gestores».

Crise na GRIS põe em risco 300 postos de trabalho

A Gris Impressores, artes gráficas, no Alto da Bela Vista, Cacém, está a enfrentar uma grave situação que, a não serem tomadas medidas pelo Governo, poderá levar ao desemprego os seus cerca de 300 trabalhadores. Uma eventual falência desta empresa, que tem controlo do Estado, afectaria igualmente algumas firmas fornecedoras, cuja sobrevivência estaria também em perigo.

A Gris, que em 1975 foi abandonada pelos patrões, que a deixaram falir, tendo permanecido seis meses em autogestão, passou a ter uma comissão de gestão após o 25 de Novembro, com um elemento nomeado pelo Ministério da Indústria e Tecnologia. Este regime provisório de gestão foi em Abril de 1977 convertido em definitivo. Acontece que aos sucessivos governos tem faltado vontade política para manter a empresa, segundo revelaram os trabalhadores, que acusam também o actual Executivo de nada fazer para viabilizar a Gris Impressores.

Os salários dos trabalhadores têm estado a ser pagos a prestações e, por falta de encomendas, há secções completamente paralisadas. De referir a quebra de confiança de fornecedores e clientes nacionais e estrangeiros.

A situação que actualmente se vive naquela empresa afecta também credores, na maioria organismos do Estado e lesa a economia nacional, já que se trata de uma empresa exportadora para os países da CEE.

Assim, os trabalhadores exigem que o Ministério da Indústria realize um estudo completo e actualizado da situação, com vista à resolução dos graves problemas financeiros da empresa.

Na opinião dos trabalhadores, para a elaboração desse estudo deverá ser nomeada uma comissão da qual deverão fazer parte os seus representantes e entidades que forem julgadas convenientes.

Transportes do Porto poderão entrar em greve

Os trabalhadores do Serviço de Transportes Colectivos do Porto (STCB) poderão voltar a paralisar caso o Governo e o conselho de gerência não tomem uma posição relativamente ao acordo da empresa.

A decisão foi tomada em plenário de dirigentes e delegados sindicais da empresa, representados pelo Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Porto.

Os trabalhadores exigem o cumprimento pelo conselho de gerência do acordo de empresa, publicado há três meses, designadamente no que se refere ao pagamento do trabalho prestado em dias de descanso semanal, complementar ou feriados com acréscimo de 200 por cento. Reclamam igualmente a publicação imediata de todas as cláusulas do acordo.

Papel do Marco

Os trabalhadores da Companhia de Papel do Marco retomaram ontem, por tempo indeterminado, a greve de meio dia de trabalho, devido à intransigência da administração da empresa.

Esta luta foi decidida na sequência de manobras da administração tendentes a retirar direitos aos cerca de cem trabalhadores da empresa, com a utilização ilegal de uma «transferência» da contratação colectiva. A situação tem-se agravado nos últimos dias, em virtude de o patronato pretender despedir 13 trabalhadores que se recusaram a fazer horas extraordinárias.

O prosseguimento da luta foi decidido em plenário na passada quinta-feira por a administração ter faltado a uma reunião marcada para o Ministério do Trabalho.

Na quinta-feira

Greve da EPAL poderá afectar abastecimento da água

A greve de 24 horas dos trabalhadores da EPAL, marcada para a próxima quinta-feira, dia 16, segundo um informador sindical, não implica o corte total do abastecimento de água á população de Lisboa e arredores, mas poderá eventualmente ocasionar algumas perturbações no fornecimento do líquido.

A paralisação, que decorrerá entre as zero e as 24 horas, visa pressionar a administração da empresa a negociar o acordo de empresa (AE), nomeadamente a tabela salarial e outras cláusulas de expressão pecuniária.

De acordo com a mesma fonte, a empresa apresenta uma proposta que retira direitos e garantias já consagradas no acordo em vigor e, no que se refere à tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária, os valores propostos «não contemplam minimamente a reposição do poder de compra dos trabalhadores».

Os sindicatos responsabilizam o conselho de gerência pelo arrastamento das negociações desde Serembro último e acusam-no de não assumir as suas responsabilidades à mesa das negociações, tendo nomeado para aquele efeito uma pessoa estranha à empresa.

Esta tarde, as organizações sindicais vão reunir-se com o negociador da empresa e, «tal como por ocasião da entrega do pré-aviso de greve, manifestam a sua total disponibilidade para se encontrar uma forma de resolver o conflito, que não desejam. Mas para isso é preciso que a empresa apresente uma proposta que conduza a um acordo».

A greve é subscrita pelos Sindicatos dos Metalúrgicos, Químicos do Centro, Técnicos de Desenho, Construção Civil, Portaria e Vigilância, Comércio, Indústrias Eléctricas e Rodoviários, e pela CNS da FETESE, a Federação dos Escritórios, Sindicatos dos Engenheiros e dos Economistas.

Em pleno Congresso clandestino

Polícia brasileira prende comité central do PCB

A Polícia Federal de São Paulo anunciou a prisão na manhã de ontem de 84 pessoas que participavam no 7.º Congresso preparatório do Partido Comunista Brasileiro.

Num comunicado, as forças policiais precisaram que os membros do comité central do PCB e os delegados de vários estados assistiam à reunião. Esta teve lugar na sede da casa editora Jurua, que publica o hebdomadário «A Voz da Unidade», órgão oficioso do PCB.

O secretário-geral do partido, Giocondo Dias, e sete outros membros do comité central serão julgados por infracção à lei sobre a segurança nacional, indicou o Ministério da Justiça. Os outros participantes na reunião serão libertados depois de serem interrogados, precisou a mesma fonte.

O antigo secretário-geral do PCB, Luís Carlos Prestes, de 85 anos, protestou no Rio de Janeiro contra «este acto de violência» e contra a «irresponsabilidade dos dirigentes do partido que arrastaram os seus membros nesta aventura».

Prestes foi afastado das suas funções em 17 de Maio de 1980 por decisão do comité central que designou para o substituir Giocondo Dias.

Fundado em 1922 por militantes da corrente anarquista, o Partido Comunista Brasileiro conheceu breves períodos de legalidade entre Fevereiro e Agosto de 1927 e entre 10 de Novembro de 1945 e 7 de Maio de 1947, data em que foi dissolvido.

No fim dos anos 50 e princípios dos anos 60, as suas actividades eram toleradas pelo governo. Depois de 31 de Março de 1964, data do golpe de Estado militar, os militantes comunistas passaram à clandestinidade.

Perseguidos pelas forças policiais que combatem as organizações clandestinas de esquerda, os dirigentes do Partido Comunista Brasileiro foram obrigados a partir para o exílio pouco tempo depois da tomada do Poder pelo exército.

A amnistia decidida pelo governo no mês de Agosto de 1979 facilitou o regresso dos dirigentes comunistas que, nas eleições gerais de Novembro passado, apoiaram os candidatos do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, PMDB.

Namíbia

Funcionário dos EUA desde ontem no Maputo

O subsecretário de Estado adjunto norte-americano para os Assuntos Africanos, Frank Wisner, chegou ontem de manhã a Maputo para conversações com as autoridades moçambicanas.

Aquele destacado funcionário norte-americano foi recebido pelo presidente Samora Machel.

Embora nada tenha sido revelado sobre o teor das conversações mantidas com o presidente moçambicano, fontes diplomáticas no Maputo afirmaram que as relações bilaterais e a situação actual na África Austral fazem parte da agenda do enviado norte-americano.

Frank Wisner é acompanhado por altos funcionários do Departamento de Estado e a sua visita a Maputo segue-se à deslocação do vice-presidente do seu país, George Bush, a vários países africanos, com objectivo de os persuadir a apoiarem o ponto de vista norte-americano quanto à retirada das tropas cubanas de Angola.

A Casa Branca está consciente da influência que Moçambique pode exercer junto do Governo angolano e de outros Estados da Linha da Frente, com vista à retirada oficial das tropas cubanas de Angola.

Por sua vez, funcionários dos Estados Unidos e da União Soviética conversaram a semana passada sobre a presença de tropas cubanas em Angola e a independência da Namíbia – confirmou a Secretaria norte-americana de Estado, ontem.

Se bem que os porta-vozes oficiais não tenham pormenorizado os temas abordados nas conversações, fontes governamentais indicaram que o objectivo das conversações foi manter Moscovo informada das negociações sobre a independência da Namíbia, revela a ANOP.

A reunião do secretário de Estado adjunto norte-americano Chester Crocker com um vice-ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Leonid Ilichov, coincidiu com as reuniões que na semana passada tiveram na ilha do Sal delegações de Angola e da África do Sul.

Os observadores políticos em Washington consideram que a reunião de Crocker com Ilichov é um primeiro indício de progresso nas negociações para a independência da Namíbia.

Enquanto isto, Cuba afirmou ontem na Assembleia Geral da ONU que só retirará as suas tropas de Angola, quando cessarem definitivamente as agressões contra este país, a partir da Namíbia.

O embaixador cubano, Raul Roa, declarou que a presença de tropas cubanas em Angola é uma questão da exlusiva responsabilidade dos Governos soberanos e independentes dos dois países.

Denunciou qualquer tentativa de ligar a independência da Namíbia com questões que lhe são estranhas, como a retirada de tropas cubanas de Angola.

Por outro lado, o presidente do Conselho das Nações Unidas sobre a Namíbia, Paul Lusaka (Zâmbia), voltou a recusar, ontem qualquer dependência entre o acesso da Namíbia à independência, de acordo com o plano da ONU, e a retirada das forças cubanas instaladas em Angola.

Finalmente o Comité Central do MPLA – Partido do Trabalho (no Poder), publica hoje uma nova versão da sua declaração sobre a situação internacional condenando o «regime racista e fascista sul-africano nas suas tentativas para estabelecer uma pretensa ligação» entre a retirada dos cubanos de Angola e a questão namibiana.

Na sua nova versão, o CC agradece igualmente aos governos dos países africanos que rejeitaram a posição americana durante a viagem efectuada recentemente à África pelo vice-presidente George Bush, que pedia a retirada das tropas cubanas de Angola.

EXCURSÕES abreu

NATAL • FIM DO ANO • REIS

MARAVILHOSAS VIAGENS ACOMPANHADAS

- Preços excepcionais, a vantagem dos voos especiais!
- A garantia de serviços com a tradicional qualidade abreu!

EM AVIÃO A JACTO

AMSTERDAM – 28 DEZ.
LONDRES – 19, 23, 26, 27 DEZ. e 2 JAN.
MADEIRA – 12, 19, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29 DEZ. e 4 JAN.
PARIS – 23 e 30 DEZ.
AÇORES – 18, 25 DEZ. e 1 JAN.
AÇORES e MADEIRA – 23 e 30 DEZ.
MARROCOS – 18, 25 DEZ e 1 JAN.
ATENAS – 30 DEZ.
ATENAS e ROMA – 26 DEZ.
ROMA – 26 DEZ.
NOVA YORK – 29 DEZ.

BENIDORM – 19, 26 DEZ. e 2 JAN.
PALMA e/ou IBIZA – 19, 26 DEZ. e 2 JAN.

AVIÃO+AUTOPULLMAN

BENELUX, PARIS e VALE DO RENO – 28 DEZ.
CIRCUITO ITALIANO – 26 DEZ.
TERRA SANTA – 21 DEZ.

AUTO-FÉRIAS

MANZANEDA — SERRA DA ESTRELA — SIERRA NEVADA — BENIDORM — TORREMOLINOS
MARBELHA — FUENGIROLA — ALGARVE

Para outros destinos, CONSULTE-NOS

INFORMAÇÕES E RESERVAS DESDE 1840 abreu

LISBOA	Avenida da Liberdade 160	Tel	371341
LISBOA	Avenida de Roma, 66	Tel	803609
PORTO	Avenida dos Aliados, 207	Tel	317921
PORTO	R. Eug. Castro, 256 (Foco)	Tel	691686
COIMBRA	Rua Sota, 2	Tel	27011/6
FARO	Avenida da Republica, 124	Tel	25035/6
PORTIMAO	R. Infante D. Henrique, 83	Tel	27528
FUNCHAL	Rua Gorgulho, 1	Tel	31077/8

NOVA YORK

9 DIAS DE VIAGEM

INVERNO 82/83

Partidas: Dezembro 29
Fevereiro 10
Março 23

AVIÃO + HOTEL + VISITA
TRANSFERS + ASSISTÊNCIA

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES abreu fundada em 1840

PORTO	Av. Aliados, 207	Tel	317921
PORTO	R. Eug. Castro, 256	Tel	695625
LISBOA	Av. Liberdade, 160	Tel	371341
LISBOA	Av. de Roma, 66-B	Tel	805096
COIMBRA	Rua da Sota, 2	Tel	27011/2
FARO	Av. Republica, 124	Tel	25035/6
PORTIMÃO	R. Inf. D. Henrique, 83	Tel	27151
FUNCHAL	Rua do Gorgulho, 1	Tel	31077/8

Nas vésperas da visita de Shultz

Alteração da política ext anunciada por Fernando M

MADRID, do correspondente do «DL», Fernando Jauregui) – O novo Governo socialista espanhol parece firmemente decidido em provocar uma alteração na política externa até agora seguida. O ministro dos Estrangeiros, Fernando Moran, assim o deu a entender ontem em Bruxelas, onde esteve reunido com os seus colegas dos países da Comunidade Económica Europeia.

Fernando Moran

Empregando um tom de palavras, até agora desconhecidas nos anais da diplomacia espanhola, Moran ameaçou veladamente que a Espanha repensaria toda a negociação com o Mercado Comum Europeu, se Madrid não descortinar progressos definitivos na próxima Primavera.

Assim, o próximo mês de Março, em que se reunirá o Conselho Europeu, constituirá uma data importante para as aspirações espanholas de integrar a Comunidade, aspirações que, até agora, apenas receberam boas palavras dos comunitários, mas sem qualquer alternativa com possibilidades reais devido, em especial, à atitude francesa face aos produtos agrícolas espanhóis.

Gibraltar, o segundo grande tema que tem orientado a política externa de Espanha, tem sido também abordado. Madrid parece ter abandonado a política de «negociação bilateral» com Londres – que conduziu a uma via morta –, para passar ao terreno da «negociação multilateral». O presidente do Governo, Felipe Gonzalez, sugeriu a vários responsáveis norte-americanos que a Espanha poderia repensar a sua intenção de integrar a NATO, em troca de uma solução satisfatória do problema de Gibraltar. Entretanto, «a grelha» que separava o penedo, situado no extremo Sul da Península Ibérica, do resto do território espanhol, será aberta amanhã, pela primeira vez nos últimos dez anos, como «gesto de boa vontade e humanitário» por parte do novo Governo espanhol.

Dado que a saída da NATO parece, pelo menos, algo problemática, o Governo Gonzalez parece decidido, pelo menos, a obter algumas contrapartidas para se manter na estrutura «política» da Aliança (dado que a Espanha pretende congelar a sua presença na ala militar atlântica). Em qualquer dos casos, uma promessa firme do novo gabinete aos espanhóis é a convicção de um referendo, num prazo determinado pela prudência (talvez dois anos) sobre se o povo quer, ou não, manter-se na NATO.

Shultz em Madrid

Estes são alguns dos temas chave que serão amanhã debatidos pelo secretário de Estado norte-americano, George Shultz, durante a sua curta estadia em Espanha. Será o primeiro contacto de alto nível entre a administração Reagan e o novo Governo socialista de Espanha, surgido após as últimas eleições de 28 de Outubro. Contudo, ainda que Gibraltar, NATO, Norte de África e situação internacional estejam na agenda de conversações, o principal tema a ser abordado por Shultz, Gonzalez e Moran será a revisão do acordo de amizade e cooperação entre a Espanha e os Estados Unidos que, embora renegociado há cerca de um ano, ainda não entrou em vigor por não ter sido ratificado pelo Senado norte-americano.

O Governo de Gonzalez considera que a Espanha não obtém as suficientes contrapartidas em troca da utilização, pelos Estados Unidos, de instalações militares no território espanhol. Inclusivamente entende que algumas destas instalações, como a base aérea de Torrejon, perto de Madrid, são perigosas para a segurança da cidade.

Washington, pelo seu lado, parece decidido a empregar «mão dura» nesta negociação e, assim, nas vésperas da chegada de Shultz começaram a ser publicadas notícias – como a aparecida no jornal de Lisboa «Expresso», na passada semana, no sentido de que os EUA valorizavam as suas bases no território português...

Claramente a Administração Reagan está nervosa com o gabinete socialista espanhol, pese a moderação, considerada por muitos militantes

Arafat ultima projecto co

O líder da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, reuniu-se ontem em Amã com as autoridades jordanas para ultimar o projecto sobre o Médio Oriente que o rei Hussein apresentará ao presidente Reagan.

Fontes da OLP citadas pela EFE/ANOP afirmaram que esta será muito provavelmente a última reunião jordano-palestiniana sobre a questão.

O monarca jordano, que visitará Washington dentro de alguns dias e se avistará com Reagan no dia 21, apresentará ao presidente norte-americano um plano contemplando a participação da OLP «como único e legítimo representante do povo palestino» nas negociações sobre o plano de paz norte-americano para o Médio Oriente.

O plano Reagan preconiza a criação de um Estado palestino – desarmado e sob o regime de autodeterminação – nos territórios ocupados da Cisjordânia e Gaza, em federação com a Jordânia.

A OLP, que não rejeitou o Plano Reagan, quer participar nas negociações e não ser representada pelo monarca jordano, e negociar a criação de um Estado palestino independente.

Mais combates no Líbano

Os confrontos entre drusos e maronitas libaneses intensificaram-se ontem de manhã em Aley e Alto Maten e estenderam-se a dez povoações a Leste de Beirute, onde causaram pelo menos, 34 mortos – revelaram fontes oficiais citadas pela ANOP.

As autoridades libanesas voltaram a reunir-se numa tentativa de solucionar o conflito – o mais grave entre drusos e maronitas desde que há dois meses iniciaram combates na montanha de Chuf, ocupada por Israel.

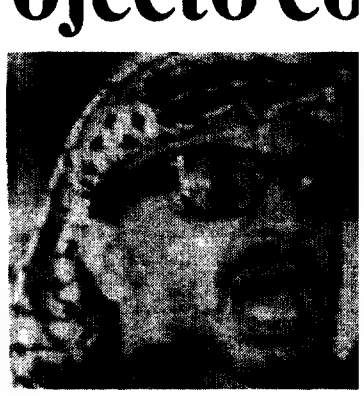
A zona de Aly, ocupada por Israel, é inacessível ao Exército regular libanês, a única força que poderia impor a ordem entre os dois grupos. As autoridades israelitas impediram a passagem do Exército libanês e negam-se a aceitar a possibilidade de estender a esta zona a Força Multinacional actualmente estacionada em Beirute.

Por outro lado, diminuíram ontem de intensidade os confrontos na cidade de Tripoli, a Norte, entre grupos locais e pró e anti-sírios, após uma escalada de violência que provocou oito mortos na zona.

Mubarak

O presidente egípcio, Hosni Mubarak, chegou ontem à noite à RFA, segunda etapa da sua digressão europeia, após a Itália.

Esta visita oficial de dois dias servirá ao novo Governo da RFA para assegurar ao seu interlocutor a sua vontade de prosseguir a política desenvolvida até agora por Bona no Médio Oriente, indicam na capital federal.



Yasser Arafat

Esta política, recorda-se nos meios governamentais da RFA, assenta na Declaração de Veneza elaborada pelos «Dez» em Junho de 1980.

Armas
Israel e EUA

Israel está a negociar com os Estados Unidos a entrega de informações sobre as armas soviéticas utilizadas pela Síria, revelou a rádio estatal israelita.

A entrega destas informações foi solicitada pelo governo de Wasgington há cinco meses, e o secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, reiterou o pedido em Setembro, por ocasião da visita que efectuou a

xterna
o Moran

do PSOE de extrema, com que o Governo começou a trabalhar.

Felipe Gonzalez em Portugal

As relações com os países vizinhos constitui outro dos ponto-chave da nova política externa espanhola. Se a antipatia pessoal entre Gonzalez e Mitterrand pode constituir, incrivelmente, um travão para o bom entendimento com uma França tradicionalmente hostil, o mesmo não acontecerá com Portugal. É sintomático o facto de, muito provavelmente, que a primeira viagem ao estrangeiro do presidente do Governo seja precisamente a Lisboa, talvez em Janeiro. Fernando Moran estará em Portugal na próxima semana para discutir com Futcher Pereira os trâmites desta viagem, e passa em revista os temas bilaterais pendentes que, como toda a gente sabe, são de peso: pesca, comércio paralisado... e substituição de embaixadores. Para substituir o recém-nomeado representante espanhol em Lisboa, Ramon F. Soignie, citam-se diversos nomes, entre eles o de Raul Motodo, antigo companheiro de partido de Fernando Moran e muito bom amigo de Mário Soares. Mas, ainda que a substituição esteja decidida, não se sabe ao certo quem será o novo encarregado da condução das relações entre os dois países ibéricos. Será em todo o caso, segundo nos afirmaram fontes próximas de Moran, uma figura de relevo.

O que é um claro sintoma do incremento que se pretende dar a estas relações bilaterais. Acabou, ao que parece, a época das figuras secundárias na Embaixada de Portugal em Madrid e vice-versa.

Drama em Ancona
Itália

Numa frente de dois km terra desce para o mar

Em consequência do movimento do solo, dois bairros de Ancona foram evacuados, mas não se assinalam feridos, contrariamente aos rumores que tinham corrido na confusão inicial, indica-se na Prefeitura de Polícia de Ancona esta manhã.

Já tinha havido há muitos anos um movimento descendente do terreno, que parara mas que na noite de ontem para hoje recomeçou. A terra desce para o mar numa frente de dois quilómetros e com três quilómetros de largura.

O alarme foi dado pelos habitantes da zona chamada Villa Berducci, inquietos com o ruído de estalidos nas suas paredes.

As autoridades decidiram em poucos minutos a evacuação geral incluindo a de dois hospitais, um de geriatria e o outro do cancro.

Muitas casas já ruíram, surgiram fendas nas ruas.

Os canos de água e de gás partiram-se.

A via férrea – cordão umbilical que liga o Norte da Itália à ponta extrema do Sul – e a estrada nacional que serpenteia ao longo do litoral, foram deslocados. Em certos pontos os carris estão agora no ar, a meio metro do chão.

Esta amnhã, horas depois do começo do movimento do solo, a terra continuava a descer, embora mais lentamente.

Contando hoje cerca de 60 000 habitantes, Ancona sobrevive modestamente a um passado ilustre de colónia grega de porto fortificado por Trajano do arcebispado importante de São Ciríaco, de porto dos estados pontificais da costa adriática, com um parêntese francês entre 1797 e 1815 com Napoleão, antes de se tornar italiana em 1860.

Mudança do QG da NATO causa polémica na RFA

A notícia da instalação na Grã-Bretanha de um Quartel General de Recurso das Forças Americanas na Europa, destinado a substituir o de Estugarda (na RFA), em caso de conflito, está a suscitar uma grande emoção na RFA.

O porta-voz da oposição, social-democrata, Karsten Voigt, qualificou esses projectos de «preocupantes» e exigiu do Governo Kohl «informações precisas quanto às intenções americanas».

Em resposta às preocupações do SPD, o secretário da Defesa alemão ocidental, Peter-Kurt Wuerzbach, garantiu que os americanos estão apenas a tomar uma medida de precaução, habitual em todos os Exércitos do mundo. O estabelecimento deste Quartel-General de Recurso, acrescentou o secretário da Defesa, pretende demonstrar aos soviéticos que os Estados Unidos «não abandonam a Europa».

O «Frankfurter Rendschau» (liberal de esquerda) lançou um violento ataque contra os planos americanos, acusando-os de não serem claros. «Parece que ainda não se entendeu em Washington, escreve o jornal, o medo sentido na hora actual por grande parte da população da RFA. Bona tem de insistir para que Washington ponha todas as cartas na mesa, porque, não sendo assim, pode-se suspeitar que os americanos já não ligam ao conceito da NATO de «defesa avançada» que constitui uma garantia para todo o território da RFA contra uma possível invasão pelas tropas do Pacto de Varsóvia».

Outro jornal, o «Koelner Stadt Anzeiger» (independente), insiste na actual falta de credibilidade dos americanos que, praticamente todas as semanas, lançam novas ideias. O jornal sublinha «por exemplo, um debate sobre a possibilidade de travar uma guerra atómica na Europa, a instalação na RFA de mísseis nucleares americanos de médio alcance Pershing-2, ultrapassando em número os 108 previstos, ou ainda a utilização da bomba de neutrões».

Apelo da ONU

A Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou ontem várias resoluções pedindo às potências atómicas – designadamente aos Estados Unidos e à URSS – o congelamento completo das armas nucleares, como primeiro passo em direcção a um programa de desarmamento global.

Os principais países ocidentais votaram contra esses textos, que constituem simples recomendações, não tendo carácter obrigatório.

A Assembleia, que terminava o exame das questões sobre o desarmamento, adoptou também, ontem, outras 29 resoluções, depois de já ter aprovado 40 há dez dias. Nunca tinham sido submetidas à Assembleia tantas resoluções, versando vários aspectos do desarmamento.

«Partir para a paz»

O gigantesco «anel feminino» que rodeou a base militar de Greenham Common, na Grã-Bretanha, foi desfeito ontem quando a Polícia arrastou, cobertas de terra, centenas das mais pertinazes pacifistas.

Trinta mil mulheres chegaram na segunda-feira a esse local de difícil acesso, situado no Berkshire, onde se projecta instalar em Qoie uma fortaleza de 96 mísseis «Cruzeiro».

A multidão feminina repetia o tema: «Durante séculos, as mulheres viram homens partir para a guerra. Hoje são as mulheres que saem de casa a fim de partir para a paz».

Os homens, excluídos desta manifestação, ficaram a cozinhar e a tomar conta dos filhos.

"Euromísseis"

EUA rejeitam sugestão da URSS

Os Estados Unidos rejeitaram peremptoriamente as sugestões da URSS para uma redução de mais de 50 por cento das armas euroestratégicas soviéticas em troca da não instalação pela NATO de 572 mísseis Persihng-2 e de Cruzeiro.

Para o Governo americano, as propostas informais feitas pela URSS nas negociações de Genebra sobre os euromísseis e cujo teor acaba de ser revelado pela Imprensa americana, são, antes de mais, uma tentativa para gerar divisão dentro da NATO.

As propostas soviéticas, sublinhou já ontem à noite o Departamento de Estado, dariam à URSS o monopólio dos mísseis nucleares de médio alcance na Europa.

Os soviéticos que participam nas Negociações de Genebra teriam informado os seus homólogos americanos, no mês passado, de que o número de mísseis euroestratégicos soviéticos, actualmente superior a 600, poderia ser limitado a 250, 150 apontados para a Europa e 100 para a China.

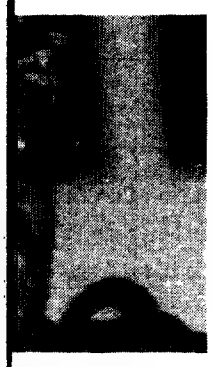
Nem os Estados Unidos, nem os seus aliados europeus tencionam actualmente abandonar a «opção zero» (eliminação de todos os mísseis soviéticos em troca da não instalação dos mísseis americanos na Europa) que continua a ser o melhor meio de eliminar a ameaça nuclear que pesa sobre a Europa Ocidental, sublinha-se na Casa Branca, acrescentando-se que não há qualquer divergência sobre o assunto dentro do Governo americano.

Carta de Andropov

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da NATO enviaram uma carta ao novo dirigente da União Soviética, Yuri Andropov, convidando-o a reatar o diálogo, declarou em Bruxelas o chefe da diplomacia belga, Leo Tindemans, entrevistado pela Rádio.

Esta mensagem «é uma espécie de mão estendida» à nova direcção soviética, salientou o ministro.

com autoridades jordanas



Hussein da Jordânia

instalações militares israelitas, como convidado do ministro da Defesa de Israel Ariel Sharon.

Um acordo teria sido firmado a 25 de Novembro, em Telavive, entre Sharon e o subscretário norte-americano da Defesa, Andrew Marshall, mas não foi ainda ratificado pelo governo de Washington.

uma das cláusulas do acordo prevê que as informações sobre os mísseis soviéticos SAM e os tanques T-2, mais poderosos que os blindados de que dispõe a Aliança Atlântica, só poderão ser transmitidas aos países da Europa Ocidental com a autorização expressa de Israel.

Os Serviços Militares israelitas oferecerão também ao Pentágono informações detalhadas acerca do caça-bombardeiro soviético MIG 25 utilizado pela Síria em combates no Líbano.

Em contrapartida, os militares israelitas exigem que lhes sejam comunicadas as conclusões dos peritos norte-americanos sobre a análise das informações transmitidas.

Meios políticos israelitas atribuem as reticências de Washington em ratificar o acordo Marshall-Sharon ao receio de uma reacção negativa dos países árabes com os quais os Estados Unidos esperam chegar a uma solução negociada para o Líbano e o problema palestiniano.

A Rádio de Telavive, que comentou a situação assim criada, afirmou que Israel não entregará aos Estados Unidos as informações que possui sobre as armas soviéticas, se Caspar Weinberger não ratificar o acordo negociado sobre a matéria no decurso da sua próxima visita a Israel.

Defesa da Líbia

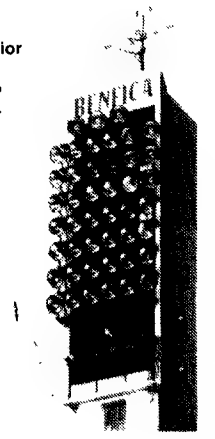
«Dezenas de milhares» de militares de carreira, bem como de jovens que cumpriram o serviço militar, foram «libertados das suas obrigações», a semana passada, na Líbia, segundo anunciou, com base em «fontes bem informadas», a agência noticiosa líbia JANA ontem à noite.

A iniciativa «constitui uma medida positiva adoptada pela Líbia no sentido da abolição definitiva do exército regular e da substituição deste pelo povo armado, de modo a que a autodefesa passe a desempenhar o papel até agora assumido pelo exército tradiconal», acrescentou a JANA sempre baseando-se nas mesmas fontes.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

Nova instalação de iluminação Philips no Estádio do Sport Lisboa e Benfica

O equipamento Philips desta nova instalação, produz um nível de iluminância médio de 1260 lux — o quádruplo do nivel anterior e de longe o maior em Estádios Portugueses — permitirá que, a partir de agora se realizem no Estádio da Luz competições ao mais alto nivel mundial, de acordo com as exigências da UEFA.



PHILIPS

PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

VITÓRIA DA LUZ PHILIPS NO ESTÁDIO DA LUZ

Sismo no Iemen do Norte

Cerca de 600 mortos e 300 feridos

A região norte-iemenita de Dhamar foi atingida, ontem, por um sismo que provocou cerca de 600 mortos e pelo menos 300 feridos, segundo anunciou a Agência Noticiosa do Golfo.

Os mortos eram todos de duas únicas localidades, a de Jahran e a de Ans, ambas do Sueste do país. Os trezentos feridos referem-se apenas ao número de admissões nos hospitais de Dhamar, mas sabe-se que centenas de outras pessoas atingidas pelo sismo deram entrada nos hospitais de Sanaa.

O sismo, que durou 40 segundos e teve início às 9.13 tmG (12h13 locais) teve 6 graus de magnitude na escala de Richter (máximo 9).

Segundo comunicado oficial, difundido ontem à noite em Sanaa, 77 aldeias foram atingidas pelo abalo sísmico, tendo várias delas sido totalmente destruídas.

Foi decretado luto nacional de três dias.

Outras 75 aldeias foram atingidas, pelo sismo que ocorreu na região de Dhamar, uma centena de quilómetros a Sul de Sanaa, e várias delas foram totalmente destruídas. Além disso, desabaram várias dezenas de habitações nas aglomerações de Ans, Anez, Hada e Jahran, também na região de Dhamar.

O chefe de Estado norte-iemenita lançou um apelo aos habitantes da aldeias próximas da região afectada para que se dirijam para as zonas sinistradas, a fim de participarem nas operações de socorro, dirigidas pelo exército.

Com o aumento das quotas dos países membros

FMI cria condições para evitar o colapso financeiro do sistema

Perante a urgência e a gravidade dos problemas financeiros internacionais, os «Dez» «grandes» do mundo rico chegaram na semana passada ao fim de uma etapa decisiva para dar ao FMI os recursos necessários, ou talvez mesmo suficientes, para fazer recuar o espectro de um colapso financeiro mundial.

Alguns meses e o aumento angustioso das crises financeiras através do mundo, impeliram a comunidade internacional a vencer as suas divergências de interesses e de «capelinhas» e agarrarem o problema com ambas as mãos. Os Estados Unidos que mostraram um optimismo comedido na Assembleia Anual do Fundo em Setembro, em Toronto, confessam agora a sua preocupação. Porque a lista dos países da África, da Ásia, da Europa de Leste, e sobretudo da América Latina, à beira da falência, cresce continuamente.

A crise financeira do México revelou-se mais profunda e mais complexa do que se previa, e a Argentina e agora o Brasil estão numa situação próxima da cessação de pagamentos. A dívida externa acumulada destes três países é de 200 000 milhões de dólares, ou seja cerca de um terço do total da dívida do Terceiro Mundo.

Com infinitamente menos discrição do que habitualmente, os grandes argentários dos «Cinco» (EUA, RFA, Japão, França e GB), reuniram-se durante dois dias nos arredores de Francofort para examinarem os casos «urgentes», especialmente o do Brasil, e harmonizar as suas posições sobre o problema do reforço do FMI.

> *Um terço da dívida total do Terceiro Mundo pertence ao México Argentina e Brasil*

Este encontro decisivo foi seguido em Paris por uma reunião idêntica dos suplente dos ministros das Finanças dos «Dez» grandes países industrializados (os «Cinco» mais o Canadá, a Holanda, a Itália, a Suécia e a Bélgica).

O balanço destas discussões parece positivo em dois pontos-chave. Primeiramente, os países ricos decidiram aumentar 40 a 60 por cento as contribuições dos países membros, o que fará com que os recursos do FMI passem de 66 000 milhões de dólares para cerca de 100 000 milhões de dólares daquie até 1984-95. Decidiram em seguida elevar de 6 600 milhões de dólares para um montante compreendido entre 16 500 milhões e 22 000 milhões de dólares, os Acordos Gerais de Obtenção de Empréstimos (AGE).

Assim alargado, este fundo mutualista criado em 1962 pelo grupo dos «Dez» seria ainda emendado para permitir a mobilização, por intermédio do FMI, de facilidades de empréstimos a favor de países cujas dificuldades financeiras representam um perigo importante para o conjunto do sistema.

Depois de outras reuniões para «acerto de agulhas», em Janeiro em Paris, caberá ao «Comité Interimaire» do FMI – a mais alta instância dirigente do FMI, a discussão de outras medidas a aplicar no futuro.

Porque se o papel de «polícia financeiro» do FMI é essencial, as suas contribuições nunca poderão ser suficientes para ajudar os países mais vulneráveis a honrar os seus compromissos, e a tentar prosseguir o seu desenvolvimento.

Pela primeira vez, o director do FMI, Jacques de Larosiere pediu ao milhar de bancos já credores do México que elaborem, até à próxima quarta-feira, um plano de reescalonamento de 16 000 milhões de dívidas cujos prazos expiram em 1983, e a outorga de um novo crédito «Jumbo» de 5000 milhões de dólares.

Não restam dúvidas de que serão apresentados pedidos no mesmo sentido aos bancos internacionais para auxílio à Argentina e ao Brasil, e certamente à Jugoslávia, que a seguir à Polónia e à Roménia atravessa graves dificuldades.

A atitude dos bancos, em especial a de estabelecimentos de capacidade modesta que estão também eles ameaçados de falência, será determinante nas semanas e meses próximos.

Mas se já ninguém pode negar o risco de um «krack» mundial neste momento é perceptível,

Brasil, México e Uruguai: a dívida externa é a grande ameaça

talvez, um sinal de esperança para o evitar.

Alain Navarro, da AFP

CABANA-LAR

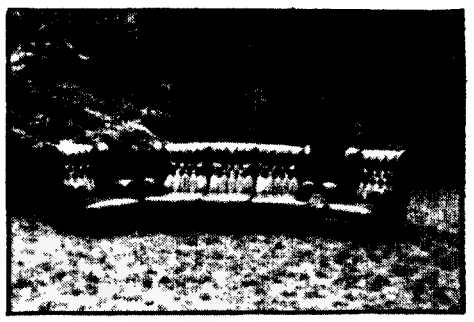
Tudo para o seu lar

APROVEITE AGORA A NOSSA BAIXA DE PREÇOS

AO COMPRAR A SUA MOBÍLIA, PEÇA-NOS O SEU BRINDE DE NATAL

MOBILIA SALA DE JANTAR EM NOGUEIRA
OFERTA 1 CANDEEIRO DE SALA

BAR COM 4 E 5 ELEMENTOS
OFERTA 1 CANDEEIRO DE SALA



JOGO DE MAPLES EM PELE DE VACA
OFERTA 1 MESA CENTRO

MOBÍLIA DE QUARTO SEC. XVII: 47 6000$
OFERTA 1 COLCHÃO DE MOLAS

NAS NOSSAS LOJAS O SEU DINHEIRO VALE MAIS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS EM MAPLES DE PELE, VELUDO, TECIDO SIMPLES E TRANSFORMÁVEIS EM CAMA BELGA E FRANCESA. FABRICAMOS POR MEDIDA E DESENHO, VÁRIO SORTIDO DE MOBILIÁRIO MODERNO E DE ESTILO. MESAS DE VIDRO E CENTRO DE SALA DE JANTAR. CADEIRAS ESTOFADAS E GRANDE SORTIDO DE CANDEEIROS DE SALA, MESA E TECTO.

ENTREGA IMEDIATA PARA TODO O PAÍS

FÁBRICA E SEDE:
R. FILIPE DA MATA, 164-A/B — 1600 LISBOA — TEL. 723315
LOJA 1 — RUA BARÃO DE SABROSA, 140-A — 1900 LISBOA — TEL. 833231

ABERTO AO SÁBADO ATÉ ÀS 19,30 H

RN RODOVIARIA NACIONAL

COM INÍCIO NO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1982 MAIS UM SERVIÇO EXPRESSO

EXPRESSO COVA DA BEIRA

Entre Fundão e Porto, com o itinerário de: Fundão, Covilhã, Ginjal, Guarda, Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Mangualde, Viseu, S. Pedro do Sul, S. João da Madeira e Porto, com a intenção de servir com um transporte rápido e cómodo a zona industrial das Beiras com a cidade do Porto.

HORÁRIO

7.00	FUNDÃO	23.00
7.25	COVILHÃ	22.35
7.50	GINJAL	22.10
8.10/8.15	GUARDA	21.45/21.50
8.45	CELORICO DA BEIRA	21.15
9.00	FORNOS DE ALGODRES	21.00
9.25	MANGUALDE	20.35
9.45/9.55	VISEU	20.05/20.15
10.20	S. PEDRO DO SUL	19.40
12.25	S. JOÃO DA MADEIRA	17.35
13.00	PORTO	17.00

Efectuam-se às 2.as, 4.as e sextas-feiras

RN

INFORMAÇÕES:

LISBOA	540079/540129 (dias úteis)
CASTELO BRANCO	Telf 23380/23471
FUNDÃO	Telf 52142
COVILHÃ	Telf. 22170
GUARDA	Telf. 22720
VISEU	Telf. 22822
PORTO	Telf. 321459

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE AS AGÊNCIAS E FILIAIS RN.

exclusivo

Checoslováquia

A juventude: criadora de novos valores

■ Agência de Imprensa ORBIS

Inventores e jovens fazem de várias fábricas modelos de maquinaria pesada onde se dá o exemplo da participação dos jovens profissionais

UMA parte importante da educação da jovem geração na Checoslováquia socialista é o aprofundamento do respeito pelo trabalho. A sociedade dedica um esforço concentrado à solução dos justificados interesses e necessidades da gente jovem, e, ao mesmo tempo, orienta-a para a comparticipação na obra comum da edificação. Nada disto é novo ou fora do normal, é apens uma parte indispensável e útil da educação do homem jovem, a qual tem uma longa tradição. A juventude logo após a libertação do país pelo Exército soviético em 1945, tomou espontaneamente parte no movimento das brigadas voluntárias que renovaram a economia destruída pela guerra. os jovens trabalhadores foram os primeiros operários de vanguarda que desenvolveram a competição do trabalho nas fábricas. trabalharam nas construções da juventude. participaram no esforço de tornar mais económica e mais efectiva a marcha de toda a economia nacional. Estas excelentes tradições prestam uma infinidade de exemplos da identificação e profunda ligação da juventude com o socialismo e com as grandes transformações revolucionárias da sociedade socialista.

Durante os anos da edificação socialista muitas formas e métodos da actividade laboral da juventude se modificaram, mas o seu objectivo continua a ser o mesmo de há vinte ou trinta anos atrás: ajudar humildemente durante o cumprimento das tarefas económicas e desenvolver de vários modos a iniciativa do trabalho nos diversos ramos da economia nacional. Por exemplo, a juventude participou particularmente na construção da central termoeléctrica «Melnik II», com uma capacidade de 500 MW num único bloco de produção, tendo sido a primeira deste género na R. S. da Checoslováquia. Durante os cinco anos da sua construção mais de 3500 jovens revezaram-se em brigadas de curta e longa duração e contaram com a colaboração de rapazes e raparigas de outros países. Em Borek, na região de Kutná Hora, a juventude construiu uma vacaria com a capacidade de 2000 vacas leiteiras. Jovens especialistas tomaram a seu cargo algumas operações de trabalho durante a edificação da central nuclear em Dukovany, que representa um dos complexos de investimento fundamentais do sétimo plano quinquenal.

Importante papel incumbe às colectividades juvenis de trabalho, durante o cumprimento dos planos do novo desenvolvimento económico e social da Checoslováquia, existindo presentemente já 15 000 destas colectividades. Nelas a juventude põe em prática modernos e progressistas métodos de trabalho e de racionalização. A actividade dos jovens inovadores, inventores e racionalizadores, incluída no movimento ZENIT, demonstra pela sua contribuição, os valores em centenas de milhões de coroas em benefício da economia nacional. Os seus participantes partem das necessidades individuais das fábricas e institutos de investigação e também no quadro estabelecido por tarefas nacionais de acção ZENIT. Nas diversas especialidades, como na electrónica, tornearia, soldadura, etc. Realizam-se torneios nacionais de habilidade e capacidade, nos quais os vencedores obtêm medalhas designadas «Mestres do Amanhã». Os jovens ajudam regularmente na agricultura, no tratamento dos prados e pastagens, na colheita da batata, etc. Dezenas de milhares de jovens voluntários ajudam já tradicionalmente durante a colheita do «ouroverde» – o lúpulo. Estudantes das escolas superiores e médias participam activamente na actividade científica e profissional estudantil, que corresponde às modernas concepções do ensino e relacionada com a solução de tarefas concretas do desenvolvimento económico, científico e técnico. Eles participam igualmente em brigadas das férias de Verão em construções da juventude, nas fábricas, na construção civil, na agricultura e em outros ramos.

Esta participação activa da juventude no desenvolvimento do país é apreciada pela concessão de distinções e condecorações sectoriais e estatais a cidadãos jovens da R. S. da Checoslováquia. ■

Argentina

Solicitada intervenção europeia no caso dos desaparecidos

■ I.P.S.

ROMA – O Prémio Nobel da Paz argentino, Adolfo Perez Esquivel solicitou à Comunidade Económica Europeia (CEE) que intervenha de forma «clara e pública no problema dos desaparecidos» junto do Governo Militar de Buenos Aires. Numa entrevista exclusiva publicada pelo diário de Roma «Il Messaggero», Perez Esquivel afirmou que está a produzir-se uma mudança no país, ao nível da população, sobre o drama de milhares de pessoas desaparecidas, vítimas da repressão nos últimos seis anos na Argentina, ao passo que até agora não se registou «qualquer indício de mudança no seio do grupo dos militares».

O tema dos desaparecidos argentinos transformou-se no problema de maior importância na opinião pública italiana, em consequência da publicação no passado domingo no «Corriere della Sera» de uma lista de 297 nomes de italianos, ou de origem italiana, vítimas da repressão na Argentina, e dos quais não se sabe nada desde há vários anos.

A informação do «Corriere della Sera» deu origem aqui a uma forte polémica sobre a actuação da diplomacia italiana face a este facto, enquanto prosseguem as denúncias sobre outros italianos desaparecidos na Argentina nos últimos anos.

A procuradoria da República Italiana, por seu lado, iniciou uma investigação sobre as presumíveis responsabilidades a nível nacional, relativamente a estes desaparecimentos. O Prémio Nobel da Paz 1980 e presidente da organização «Justiça e Paz» indicou que «após vários anos de denúncias feitas pelas corajosas «mães da Praça de Maio» e por organizações políticas e humanitárias argentinas e internacionais, o terrível destino de milhares e milhares de argentinos desaparecidos, está a ser alvo da atenção que merece».

«É por isso – insistiu – que é a altura de pressionar numa conjugação de esforços redobrados tendo em vista encontrar uma solução justa e definitiva para o problema.»

Acrescentou que, de qualquer modo, «não há que ter ilusões» e isso porque «embora a mudança seja inegável, envolve apenas o país. O povo argentino, que começa a deixar de ter medo de se manifestar, em particular os jovens, alguns sectores jornalísticos, políticos e eclesiásticos». «Até agora – acrescentou – não há nenhum sintoma de mudança, no seio do Governo e do 'establishment' militar.»

Afirmou que as declarações do presidente argentino, general Bignone, e de outros dirigentes governamentais em relação aos desaparecidos são mais flexíveis e abertas «apenas na forma».

«Até ao momento – precisou – não foi dado pelo Governo qualquer passo concreto rumo à solução do problema.»

«Depois do aparecimento das valas comuns e de cemitérios cheios de sepulturas de pessoas não identificadas – acrescentou – a resposta dada por Bignone é semelhante às dos seus antecessores, e além disso foram encerrados quatro semanários e registaram-se diversas acções com nítido carácter repressivo e intimidatório».

Indicou em seguida que as repercursões registadas no seu país com a publicação da lista de desaparecidos no «Corriere della Serra» e a polémica surgida em consequência da mesma, teve grande importância na Argentina, porque significou uma «violenta rotura».

«Sabia-se – indicou – da existência de italianos, entre os desaparecidos. Mas a publicação pelos grandes diários locais da lista publicada pelo «Corriere» e das declarações sobre o problema realizadas por membros do Governo e do Parlamento italiano, juntamente com as iniciativas anunciadas a nível judicial e do Governo, estimularam a própria actuação interna.» ■

400 milhões de contos salvam bancarrota do Brasil

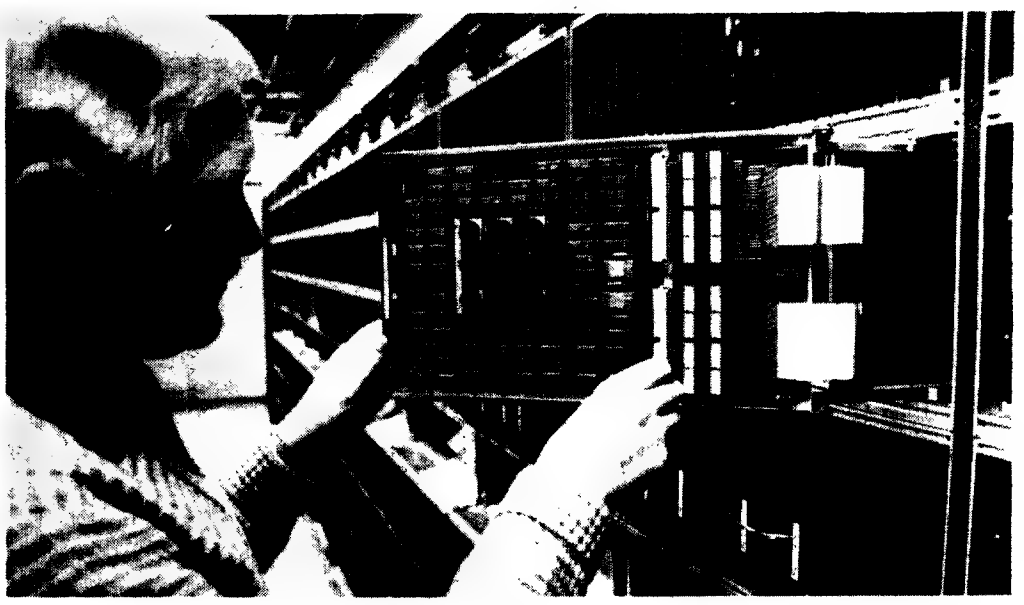
O Brasil está em vias de receber um empréstimo de 4500 milhões de dólares (o correspondente a 400 milhões de contos portugueses) do Fundo Monetário Internacional o que constituirá a maior operação de crédito de todos os tempos a nível mundial e é a única alternativa para evitar a bancarrota do país e a sua cessação de pagamentos ao estrangeiro.

Segundo o ministro brasileiro das Finanças, as negociações deverão ficar concluídas até sexta-feira próxima e o empréstimo implica a contrapartida habitual por parte do país beneficiário de adoptar uma política fiscal, monetária e cambial controlada e fixada pelas autoridades do Fundo.

O Brasil tem encontrado dificuldades para obter novos empréstimos no mercado financeiro para suprir a urgência de amortizações e pagamento de juros da sua dívida externa que se eleva 80 mil milhões de dólares, dos quais 1,7 mil milhões a curto prazo. Esta dívida externa brasileira é sensivelmente superior oito vezes à actual dívida portuguesa.

Em princípio de Dezembro o Governo americano já concedera ao Brasil créditos de 1,23 mil milhões de dólares, que eram indispensáveis para aguentar a situação corrente até à conclusão das negociações com os principais membros do Fundo Monetário Internacional. Outro empréstimo de curto prazo foi pedido aos Bancos Centrais dos países industrializados, sendo provável a sua concessão através do BRI – Banco Internacional de Pagamentos.

Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Suiça e Alemanha Federal são os países com quem o Brasil negoceia este último empréstimo de curto prazo tendo o «Wall Street Journal» noticiado na segunda-feira que os EUA entrarão com uma fatia de 500 milhões neste empréstimo de emergência.



Um aspecto de uma central digital, vendo-se um técnico que faz um teste de um módulo do sistema

Centrais digitais vão chegar a Portugal

O futuro das centrais telefónicas electromecânicas, autênticos mastodontes onde enxameiam fios e que ocupam enormes espaços, mas continuam a ser elo de ligação fundamental entre o telefone que utilizamos e aquele que está do outro lado da linha, está condenado. As centrais digitais, produto da mais moderna tecnologia electrónica já estão em serviço experimental em diversos países e os CTT/TLP preparam-se para a sua introdução em Portugal a partir de 1986.

Segundo se crê nos meios industriais ligados às telecomunicações é provável que o Governo tome algumas decisões fundamentais na matéria durante o próximo ano. Trata-se de uma tecnologia extremamente sofisticada e por isso mesmo cara que representa um mercado avaliado em 10 a 15 milhões de contos por ano.

A digitalização completa da rede telefónica nacional demorará 10 a 15 anos pelos que facilmente se percebe a importância das quantias em jogo e a dimensão do mercado das centrais digitais.

Neste momento parece haver várias empresas interessadas em competir nesse sector, destacando-se a Standard Eléctrica (ITT), a Siemens, a Centrel (Plessey) etc.

A Standard Eléctrica, no âmbito das jornadas técnicas de electrónica e telecomunicações que promoveu a propósito das comemorações do seu 50.º aniversário, organizou uma viagem-relâmpago a Estugarda onde deu a conhecer a uma centena de convidados as características fundamentais das suas centrais digitais.

Os muitos engenheiros, técnicos e dirigentes de empresas como os CTT e os TLP, assim como jornalistas e especialistas do LNETI, universidades e outros organismos foram confrontados pelos engenheiros da Standard Elektrik Lorenz (associada alemã federal da ITT) com as centrais digitais System 12 produzidas nas suas fábricas.

A central visitada encontra-se em funcionamento experimental, desde Julho, nos correios de Estugarda e impressiona fundamentalmente pelo reduzido espaço que ocupa em relação às suas potencialidades. Trata-se de um conjunto de 19 armários (bastidores) pouco mais altos do que um homem, onde os fios são praticamente inexistentes, e que ocupam apenas 60 metros quadrados.

O que se vê no seu interior são módulos electrónicos compostos por placas de circuitos impressos, sendo utilizados apenas 31 tipos dessas placas.

Tudo é controlado por microprocessadores que têm a seu cargo os diferentes módulos terminais autónomos da central. As próprias avarias do equipamento são detectadas pelo computador, resumindo-se normalmente a reposição à substituição de um módulo integral.

No interior das instalações que ocupam apenas um sexto da superfície necessária a uma central electromecânica tradicional, que sirva o mesmo número de linhas, não se ouve qualquer ruído a não ser o das unidades impressoras dos computadores.

Uma outra característica das centrais digitais é que permitem igual facilidade para o estabelecimento de ligações telefónicas ou de telex, ou de teletexto (no sentido de correio electrónico) ou ainda de transmissão de dados informáticos (ligações entre computadores e os seus terminais etc).

1º TORNEIO DE FUTEBOL INFANTIL
DO CONCELHO LOURES

DESTINADO A JOVENS DOS 10 aos 12 ANOS REPRESENTANDO:
- ESCOLAS
- COLEGIOS
- CLUBES
- COLECTIVIDADES
- BAIRROS
- RUAS
- ETC

O VENCEDOR DESTE TORNEIO REPRESENTARA O CONCELHO DE LOURES NO IIIº TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL A REALIZAR EM 26e 27 MARÇO DE 1983.

DE 8 JAN. a 20 MARÇO

JOVEM, PARTICIPA!

ORGANIZAÇÃO DA CÂMARA MUN. DE LOURES, JUNTAS FREG. CLUBES E ORGAN. POPULAR

Inscrições abertas de 13 a 31 de Dezembro nas Juntas Freguesia

Sem dotações para investimento

Bloqueados principais projectos da Companhia Portuguesa de Pescas

Os principais projectos de investimento da Companhia Portuguesa de Pescas, totalizando 364 mil contos, foram definitivamente bloqueados pelo Ministério das Finanças que não os incluiu no Programa de Investimento do Sector Empresarial do Estado para o ano em curso.

Assim, não será possível à CPP proceder à prevista transformação do navio «Alpiarça», à reparação de várias unidades da sua frota e à adaptação de seis congeladores à pesca de redes de emalar cujos custos estavam orçamentados, para 1982, em valores próximos dos 364 mil contos.

O despacho normativo do ministro das Finanças sobre esta matéria (despacho número 280/82) apenas admite a execução de projectos de investimento na ordem dos 67,9 mil contos, ou seja a reparação dos navios «Alcântara» e «Alverca», renovação corrente de máquinas e ferramentas e a beneficiação de edifícios no cais.

Foi também atribuído à Companhia Portuguesa de Pescas um subsídio não reembolsável de 89,8 mil contos, ainda por conta do Orçamento de 1982, para acorrer ao equilíbrio da exploração da empresa.

Missão comercial húngara

Uma missão comercial húngara de onze membros que se encontra em Portugal para intensificar as relações econômicas bilaterais, fez ontem à tarde a sua apresentação a empresários portugueses.

Chefiada por Josef Torok, director-geral do Departamento das Relações Económicas Externas húngaras, a missão conta com o apoio do Instituto Português do Comércio Externo e promoverá acções essencialmente em Lisboa e Porto.

A visita destina-se a prospectar o mercado português visando o desenvolvimento do comércio entre os dois países, que é tido como potencialmente rico mas que até agora registou resultados modestos.

As empresas húngaras representadas na missão dedicam-se à exportação de máquinas agrícolas e equipamentos para transformação de produtos agro-pecuários e conservas, cosméticos, instrumentos musicais e brinquedos, cerâmicas e porcelanas e especialidades farmacêuticas.

As restantes dedicam-se à comercialização de equipamento hospitalar, de diagnóstico, terapêutico e cirúrgico, equipamentos para estabelecimentos de ensino e centrais telefónicas, telecomunicações, sistemas de teleprocessamento de dados, de radiodifusão e de medida.

Empréstimo de 500 mil contos para companhia dos Telefones

A Empresa Pública Telefones de Lisboa e Porto foi autorizada a contrair dois empréstimos no montante de 500 mil contos para financiar os investimentos incluídos no seu plano de investimentos para 1982, nomeadamente compra de equipamentos.

Este empréstimo desdobra-se em dois: o primeiro de 400 mil contos, a contrair junto do Banco de Fomento Nacional é de amortização a oito anos e à taxa anual de 26 por cento; o segundo, sob a forma de linha de crédito, no montante de 100 mil contos, vai ser concedido pelas empresas fornecedoras do equipamento a instalar, ao abrigo desta autorização do Ministério das Finanças, pelos Telefones de Lisboa e Porto.

Fixada a quota portuguesa no Fundo Africano de Desenvolvimento

A subscrição portuguesa do capital do Fundo Africano de Desenvolvimento, a que aderiu recentemente, foi inicialmente fixada em oito milhões de unidades de conta do FAD e será entregue em duas prestações de moeda convertível, a primeira 30 dias depois do depósito dos instrumentos de adesão e a segunda um ano depois.

O Fundo Africano de Desenvolvimento, organismo especializado do Banco Africano de Desenvolvimento, prevê a participação no seu capital de países exteriores ao continente africano interessados em carrilar meios financeiros para projectos de infra-estruturas de desenvolvimento económico em África. A adesão portuguesa foi recentemente aprovada na Assembleia da República e a fixação da quota e respectiva viabilização foi aprovada pelo Decreto-Lei 466/82, hoje mesmo publicado no «Diário da República».

A participação no FAD vai permitir aos industriais portugueses colaborar nos principais projectos de desenvolvimento em África e concorrer aos concursos de adjudicação de obras realizadas a nível internacional, em pé de igualdade com os principais países industrializados.

O decreto-lei em referência prevê, ainda, a eventual participação portuguesa na terceira reconstituição do capital do Fundo, através de uma subscrição voluntária de 10 milhões de unidades de conta pagáveis em prestações no decorrer de 1983 e 1984.

Comércio com a Dinamarca tem saldo favorável

As exportações portuguesas para a Dinamarca subiram 22,2 por cento de Janeiro a Setembro do ano corrente,totalizando, nesse período de nove meses, 446,5 milhões de coroas, ou seja cerca de cinco milhões de contos.

Este aumento em 1982 é aferido por correspondência a igual período (Janeiro a Setembro) do ano passado. A balança comercial de Portugal com a Dinamarca mantém-se, assim, altamente favorável ao nosso país.

A Dinamarca é, aliás, um dos poucos países industrializados com os quais o comércio decorre favorável a Portugal.

DESPORTO

Golfe dos agentes de viagens

Terminou o 5.º Campeonato Internacional de Golfe dos Agentes de Viagens e Companhias de Aviação, tendo o mesmo uma aderência de cerca de 30 concorrentes, distribuídos pelas companhias: Lufhtansa, Condor, SAS e Alitália.

Tony Barnabé forneceu o calendário de provas para 1983, estando já alguns inscritos para o dito campeonato, disputado nos fins de Novembro.

Os vencedores foram:

Stableford 7/8

1.º Marlies Speck, 26 pontos
2.º Pierre Wedset, 25 pontos
3.º Fanny Soderback, 24 pontos

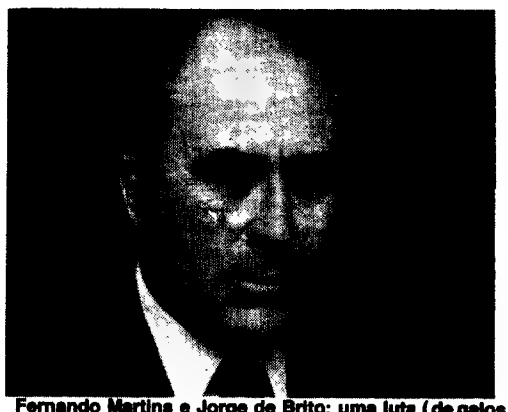
Medal

1.º Liv Wedset, 76 pancadas
2.º Marlies Speck, 77 pancadas
3.º Joseph Ducker, 80 pancadas

Boggey

1.º Marlies Speck, menos 2
2.º Fanny Soderback, menos 3
3.º Peter Speck, menos 3

Este torneio teve o patrocínio da Avis Rente-a-Car e Cadeia Dom Pedro. É de salientar os êxitos alcançados pelas provas infantis que o Clube Dom Pedro tem realizado, levando assim a efeito o seu 1.º Torneio Internacional Infantil (dos 6 aos 16 anos) que será jogado de 24 a 26, sendo o mesmo patrocinado pela Avis Rent-a-Car e Clube Dom Pedro.



Fernando Martins e Jorge de Brito: uma luta (de galos ou de gigantes?) que se avizinha pela presidência do Benfica

Fernando Martins demite-se amanhã?

Segundo declarações do chefe do departamento de futebol profissional do Benfica, Júlio Borges, a direcção do Benfica (de Fernando Martins), deverá apresentar amanhã um pedido formal de demissão, o que corresponde a um acto de solidariedade em relação à Assembleia Geral do clube, que como foi noticiado se demitiu na passada semana na sequência dum plenário de sócios particularmente agitado.

Ainda de acordo com declarações de Júlio Borges veiculadas pelo «diário» de hoje, Fernando Martins não compareceu à reunião da passada sexta-feira na Luz em virtude de ter ficado em Zurique para acertar promenores relativos à transferência do jogador sueco Stromberg, que como assinalamos na notícia ao lado, já está assegurada.

Entretanto, confirma-se a candidatura do ex-banqueiro Jorge de Brito à presidência do Benfica, integrando um elenco de que fazem igualmente parte Jaime Neves e Gaspar Ramos.

Fernando Martins não quer, todavia, perder as rédeas de comando do clube da Luz, admitindo também a hipótese de recandidatar-se, «se a tanto for obrigado» – como já afirmou.

Sueco Stromberg já "mora" na Luz

O futebolista sueco Stromberg, que alinhava no antigo clube do treinador do Benfica, Seven-Goran Ericksson, acabou de firmar um compromisso com o clube da Luz, devendo ser incluído dentro de poucos dias no plantel dos encarnados.

Até ontem, não tinha entrado nos serviços da Federação Portuguesa de Futebol qualquer documentação relativa à inscrição do jogador sueco, mas tudo indica que isso venha a acontecer até amanhã, que é a data limite para que o novo reforço esteja preparado para a eventual participação nos quartos de final da Taça UEFA.

Entretanto, para além de ter praticamente assegurada a aquisição do setubalense Fernando Cruz (com vista à próxima época) o Benfica renova hoje os contratos com os seus jogadores Humberto, Nené e irmãos Bastos Lopes.

Futebol angolano de luto

Onze mortos e treze feridos é o saldo do trágico acidente de viação que vitimou quase toda a equipa do «Grupo Desportivo do Negaje» nos arredores de Ndalatando (ex-Salazar) na passada sexta-feira.

O acidente ocorreu no trajecto entre Negaje e a cidade de Caxito, para onde a equipa se dirigia para disputar uma jornada do campeonato da segunda divisão.

Tenis

A roda dos grandes prémios

Cinco tenistas estão já qualificados para o «Masters», que em Janeiro se disputará no Madison Square Garden de Nova Iorque, indica uma tabela de pontuação divulgada em Paris.

Os norte-americanos Jimmy Connors, John McEnroe e Vitas Gerulaitis, o argentino Guillermo Vilas, o checo Ivan Lendl e o sueco Mats Wilander somam pontuações que, automaticamente, os apuraram para o torneio que reunirá os 12 jogadores que melhor regularidade e qualidade têm demonstrado nos grandes prémios que disputarm esta época.

A classificação actual de grandes prémios, após Torneios da Austrália e de Toulouse é a seguinte:

1.º, Jimmy Connors (Estados Unidos), 3355 pontos; 2.º, Guillermo Vilas (Argentina), 2495; 3.º, Ivan Lendl (Checoslováquia), 2313; 4.º, John McEnroe (Estados Unidos), 2305; 5.º, Mats Wilander (Suécia), 1730; 6.º, Vitas Gerulaitis (Estados Unidos), 1680; 7.º, José Higueras (Espanha), 1316; 8.º, Johan Kriek (Estados Unidos), 1220; 9.º, Andres Gomez (Equador), 1196; 10.º, Steve Denton (Estados Unidos), 1175; 11.º, José Luís Clerc (Argentina), 1167; 12.º, Yannick Noah (França), 1134.

Cacém: nasce um clube

Um novo clube foi criado nos arredores de Lisboa: o Sport Clube Avenida Missionários, no Cacém, iniciativa de um grupo de jovens moradores daquela artéria.

Os dirigentes da agremiação iniciaram já contactos com a direcção da Escola Preparatória António Sérgio, a fim de lhes serem alugadas as instalações desportivas, depois do horário de utilização escolar. A direcção do Sport Clube é formada por José Marques Sopinha, Adérito Macedo, Osvaldo Vaz e Luís Simões, e espera contactar brevemente as entidades autárquicas para lhes serem dadas facilidades a fim de conseguirem a breve prazo a construção do seu próprio pavilhão desportivo.

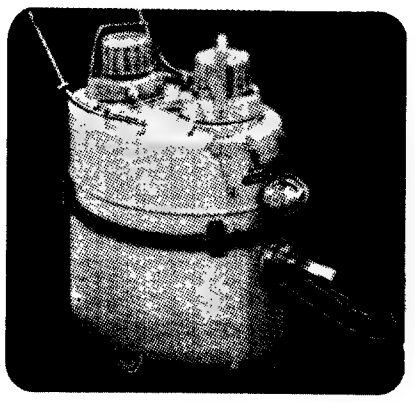
SELECÇÕES DO READER'S DIGEST

NOVOS TELEFONES

INFORMAMOS OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS QUE A PARTIR DE 13 DE DEZEMBRO OS NOSSOS NÚMEROS DE TELEFONE PASSAM A SER OS SEGUINTES:

★ 65 98 71
★ 68 31 12
★ 65 90 16

em cada indústria
NILFISK
é uma presença indispensável



nas indústrias de
CERÂMICA
VIDROS
PLÁSTICOS

NILFISK
a presença preferida

NILFISK ASPIRADORES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, LDA.
R. Candido Figueiredo, 91 r • 1500 LISBOA • Tel. 78 83 31 78 99 55 • (junto à C. Saude da Cruz Vermelha Portuguesa)
R. da Constituição, 2371 • 4200 PORTO • Tel. 69 34 23

NI 8

DESPORTO

Maratona de Honolulu para os EUA

O americano Dave Gordon ganhou, domingo passado, a 10.ª edição da Maratona de Honolulu (Hawai) com o tempo de 2 h 15 m 30 s, o que passa a constituir o recorde da prova, pois o antigo melhor tempo pertencia ao seu compatriota Dean Matthews, desde 1979, com 2 h 16 m 13 s.

A classificação da prova foi a seguinte:

1.º, Dave Gordon (EUA), 2 h 15 m 30 s; 2.º, Duncan Macdonald (EUA), 2 h 17 m 44 s; 3.º, Kjell Erik Stahl (Suécia), 2 h 28 m 32 s; 4.º, Katsuhiro Tachikawa (Japão), tempo não comunicado; 5.º, Frank Shorter (EUA), tempo não comunicado.

A prova feminina foi ganha pela americana Eileen Claugus com 2 h 41 m 10 s.

Tomaram parte na prova mais de 10 mil concorrentes.

TOTOBOLA

O concurso número 67 do Totobola registou apenas duas apostas com 13 resultados certos, cabendo a cada uma 8 465 273 escudos – segundo o valor provisório divulgado pelas Apostas Mútuas Desportivas.

Com 12 resultados certos foram escrutinadas 82 apostas, correspondendo a cada uma o rpémio de 206 469 escudos.

Em Maputo

Campeonato africano de Basquetebol junior

Moçambique venceu no fim-de-semana a Nigéria por 80-79, no seu último jogo do campeonato africano de basquetebol júnior, a decorrer em Maputo.

A selecção moçambicana encontrou, surpreendentemente sérias dificuldades neste jogo, assegurando a vitória apenas no último segundo.

Ainda marcados pelo esforço despendido no jogo contra Angola, os jogadores moçambicanos não conseguiram tomar as rédeas da partida, e a um minuto do fim perdiam por três pontos de diferença. Graças a um descontrolo momentâneo dos nigerianos, Moçambique conseguiu empatar, a partida a 29 segundos do seu termo, acabando por assegurar a vitória com a conversão de um dos dois lances livres efectuados por João Dias, a castigar uma falta da defensiva nigeriana.

Nos restantes dois jogos da noite, Angola venceu oZimbabwe por 83-48 e o Egipto foi derrotado pelo Senegal pela expressiva marca de 82-47.

Tal como Moçambique, a representação angolana acusou o desgaste físico na jornada anterior, enfrentando algumas dificuldades perante um Zimbabwe generoso e batalhador.

A vitória do Senegal sobre o Egipto não sofre qualquer contestação, uma vez que a representação egípcia foi uma pálida sombra de si mesma, falhando desastrosamente no capítulo da concretização.

A última jornada disputou-se com a realização dos jogos Egipto-Líbia e Angola-Senegal. O prato forte desta jornada, que deverá arrastar ao pavilhão do Maxaquene milhares de pessoas, é sem dúvida a segunda partida, uma vez que ela ditará o vencedor do certame.

Tanto Angola como o Senegal não podem perder a partida, pois só a vitória abrirá as portas ao triunfo do 4.º campeonato africano.

Sabe-se, contudo, que Angola não vai poder contar com um dos seus mais influentes jogadores, o base Lapa, lesionado no jogo anterior e que está a criar grande preocupações ao seu treinador. Lapa tem sido neste campeonato o motor da sua equipa e, certamente, a representação angolana vai-se ressentir disso.

Para Moçambique, já afastado da corrida para o título apenas lhe interessa a vitória de Angola, pois só assim conseguirá o segundo lugar. A menos que o Senegal vença por uma margem superior a sete pontos, uma derrota tangencial de Angola afastará a selecção moçambicana da medalha de prata. Fichas técnicas dos encontros de domingo:

Árbitros: M. N'Diane (do Senegal) e A. Moustapha (de Marrocos).

Moçambique: E. Gomes (10), Pimentel (2), Ernesto Júnior (8), Chacha (0), A. Dias (10), Pimentel (13), J. Luís (0), J. Morais (0), J. Dias (8), Custódio Machel (18) e Chirindza (18).

Nigéria: Dukar (0), Jayela (6), Bosuwat (16), Jacobs (0), Sulu (5), Ikeobi (4), Garba (17), Obaseki (2) Iwo (14), Agbo (0), Ndatsu (15), Fatoki (0).

Árbitros: Aribot (Guiné Conacri) e Shalghoum (Líbia).

Angola: Kol (5), Covilhã (-), João (2), Matamba (2), Pereira (6), Aleixo (12), Clemente (2), A. Costa (6), Guimarães (16) e Conceição (24).

Zimbabwe: Thornocroft (10), Jarvis (9), Steel (2), Gallaway (10), J. Buys (-), Fanwell (10), Jarvis (9), Kircos (4), Martens (-), Hickey (8) e Smythe (4).

Árbitros: Mahomed Boufenik (Argélia) e Godwin Anani (Nigéria).

Egipto: Riad (0), Aly (8), Moussa (0), Elbeshbeshi (0), Ahalanc (12) Mustapha (2) e Abdelmeguid (2).

Senegal: Diaye (2), Konte (7), A. Sylua (0), M. Sylua (10), Niasse (11), Dali (6), Fall (0), Kane (8), Sambe (4), Gaye (14), Ntang (6) e Diane (14).

Classificação: Moçambique a) 651 11 pontos; Angola 550, 10 pontos; Senegal 541, 9 pontos; Nigéria a) 624, 8 pontos; Egipto 523, 7 pontos; Zimbabwe a) 615, 7 pontos; Líbia 505, 5 pontos.

Festa da Mabor: dedicada anualmente a automobilistas: César Torres e José Calheiros entregaram os troféus

Xadrez

Quem quer o torneio de pretendentes?

A Federação Internacional de Xadrez (FIDE) continua a aguardar propostas de cidades interessadas em organizar os quartos de final do torneio de pretendentes ao título mundial, o qual terá de ser disputado antes de 1 de Abril de 1983, sabe-se no Secretariado da Federação em Amesterdão.

A data limite do envio de candidaturas foi fixada para 2 de Janeiro próximo.

Distrital da Guarda

O Oitavo Campeonato Distrital de Juniores de Xadrez realiza-se de 18 a 21 de Dezembro por iniciativa da Associação de Desportos da Guarda.

A prova destina-se a xadrezistas federados do distrito com idade inferior a 20 anos.

A competição tem o apoio da delegação daDirecção-Geral dos Desportos na Guarda, encerrando as inscrições amanhã.

CRIANÇAS EMERGEM DA SOMBRA

Contos da Clandestinidade

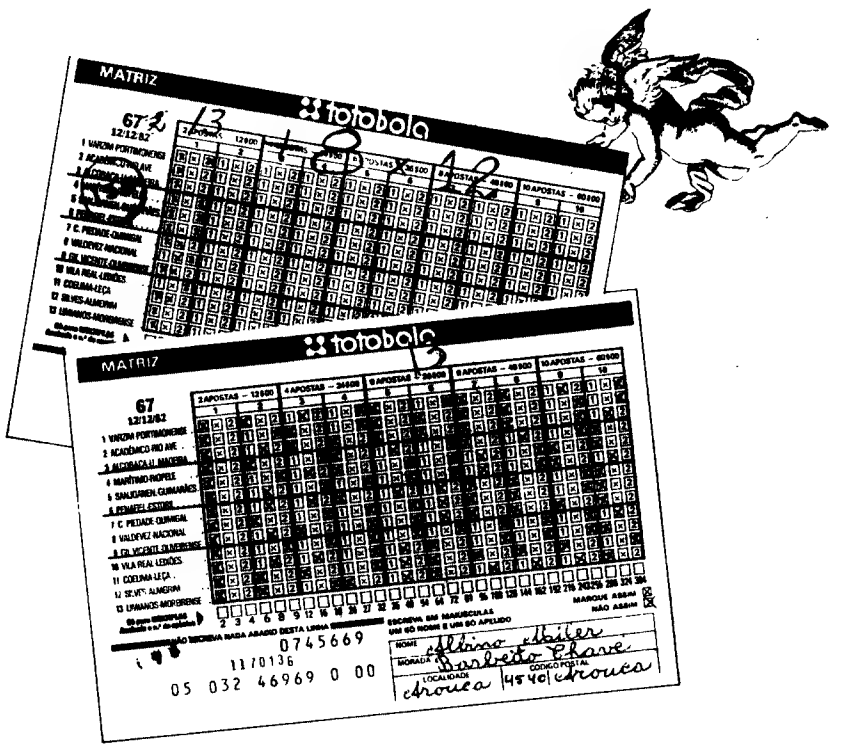
Maria Luisa Costa Dias

A autora viveu longos anos
na clandestinidade,
na prisão, no exílio.
Aí conheceu as crianças
que neste livro
emergem da sombra.
Conheceu-lhes
a vida sacrificada
pela luta dos pais.
Crianças que nunca saíam à rua,
não frequentavam jardins infantis,
não iam à escola,
que só conheciam o mundo
à medida da sua vidraça.

COLECÇÃO "RESISTÊNCIA"

edições Avante!

TOTOBOLA DEU 'PRENDAS' DE NATAL A DOIS APOSTADORES



Os dois bilhetes premiados, desta semana

Totobola voltou a fazer milionários.

Na verdade, só dois apostadores totalizaram 13, no concurso número 67 que cotava apenas, com jogos para a Taça de Portugal.

Albino Miler, natural e residente em Barbeito Chave — Arouca, solteiro, com mais de cinquenta anos e agricultor de profissão, vai receber a quantia de 8 465 273$00.

Segundo Idalina Duarte, cunhada do premiado, Albino Miler não escondeu a alegria quando tomos conhecimento do sucedido.

O outro totalista, que jogou em Coimbra, onde cumpre o serviço militar, teve sorte diferente. Jogou com apostas múltiplas e vai arrecadar a bonita soma de 10 117 025$00. Deste apostador sabe-se apenas que tem 22 anos de idade e é natural de Moçambique.

Com 12 resultados certos foram escrutinadoas 82 apostas, cabendo a cada um dos seus titulares 206 469$00.

Assim, o Totobola faz, um Natal mais feliz a dois apostadores, nos distritos de Coimbra e Aveiro.

Notícias da BD

Ballet de Chostakovitch pela primeira vez no Bolchoi

«A Idade de Ouro», obra para ballet de Dmitri Chostakovitch, está pela primeira vez em cena no Bolchoi. A coreografia é de Iuri Grigorovitch, o principal coreógrafo do Teatro e autor de grandes êxitos baléticos como «Spartacus» e «Ivan o Terrível».

O argumento original da peça, escrita em 1929, tinha o compositor 24 anos, sofreu algumas alterações na actual montagem. Ao referir-se a este assunto diz Grigorovitch:

«Chostakovitch escreveu diversas peças para ballet que não foram postas em cena. Muitas das suas partituras foram criadas a partir de libretos muito mais fracos que a música. São tocadas frequentemente em concertos e registadas em disco, mas as deficiências dramáticas dos temas tornam essas obras difíceis de pôr em cena.

«Quis fazer reaparecer nos palcos a música para ballet de Chostakovitch e decidi introduzir algumas modificações em 'A Idade de Ouro'», importante obra em três actos. O carácter essencialmente balético da música, a riqueza das cores, a diversidade de ritmos e uma plasticidade admirável, estavam em contradição flagrante com o tema, demasiado simples, escrito pelo autor nos anos vinte.»

A acção de «A Idade de Ouro» passa-se num período em que se assiste a um conflito agudo entre a burguesia, que luta por reaver os privilégios perdidos com a Revolução e as forças que acreditam e defendem os novos ideais.

Chostakovitch descreve esse antagonismo através da confrontação de dois grupos: o dos «habitués» do restaurante «Idade do Ouro» que vivem para o lucro e o culto do dinheiro e o de jovens pescadores, artistas amadores do teatro «A Blusa Azul», que têm como objectivo a afirmação da cultura socialista nascente.

Na nova encenação de Grigorovitch a acção centra-se em torno da heroína, Rita, que deve escolher entre o seu amigo Yachka, frequentador da «Idade de Ouro», chefe de fila do movimento anti-revolucionário e Boris e seus amigos «blusas azuis».

«Dmitri Chostakovitch baseou o seu ballet em contrastes flagrantes» – diz o coreógrafo. As cenas na «Idade de Ouro», cujos clientes não compreendem que a «idade de ouro» da burguesia terminou para sempre, estão cheias de sarcasmo e ironia. Por sua vez, o «leitmotiv» dos «blusas azuis» é optimista e vivificador. Eles são os edificadores de uma sociedade justa, a sociedade do futuro», salienta Grigorovitch que na busca de «uma síntese da música e da dança» compôs, no mesmo estilo a coreografia do espectáculo.

Acerca do carácter ideológico da peça, sublinha o artista: «A acentuada orientação política ou, dizendo de outra maneira, o seu carácter tendencioso, não nos impediu de introduzir no argumento, o tema do amor ausente no original de Chostakovitch. A partitura de «A Idade de Ouro» foi completada com outras obras musicais do autor, escritas na mesma época.»

Os intérpretes principais do ballet são Natália Bessmertnova e Irek Mikhamedov que interpretam respectivamente, os papéis de Rita e de Boris. Participam ainda os solistas Alla Mikhalchenko, Tatiana Golikova, Maria Bylova, Iuri Vasstichenko, Gedeminas Taranda e Alexei Lazarev. Os cenários são de Solomon Virsaladzé e a direcção musical é de Iuri Simonov, principal maestro do Bolchoi.

7

Texto Laurence Harle

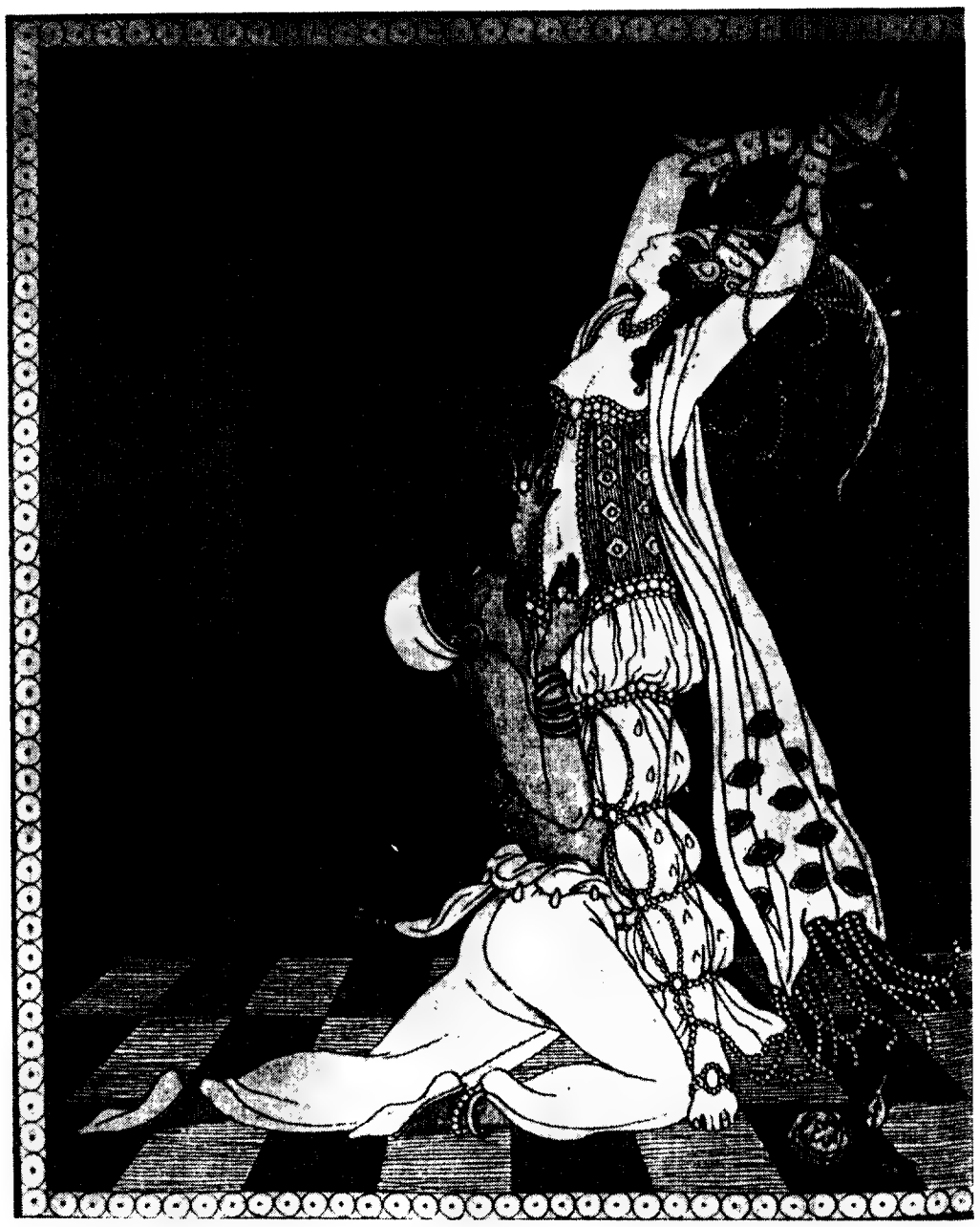
Desenhos M. Blanc-Dumont

continua

HÁ BEBER E HÁ VIVER

— As bebidas alcoólicas fazem diminuir o tempo de reacção. Numa situação imprevista, o motorista que tenha bebido álcool em excesso só demasiado tarde estará em condições de efectuar a manobra correcta.

À CLASSE MÉDICA
Somos especializados
em BATAS PROFISSIONAIS
TINTURARIA GUANABARA
Dep. de Confecções
Av. João XXI 5-D - 1000 (metro Areeiro) - Rua Infantaria 16, 55-C - 1300 LISBOA



A música e a sociedade de hoje

Luisa Balette

O início do século recorta-se em diferentes ideias reformistas das quais aquela que implicitamente nos interessa, ou seja a respeitante à música, muito tem a dizer-nos nesse campo específico quanto às tentativas de libertação dos anteriores cânones já estabelecidos e agora contestados com bastante coragem por diversificados ramos da arte.

Entre os acontecimentos do ano de 1917, duas obras teatrais foram postas em confronto, não apenas pelas suas supostas ou reais qualidades dentro de uma avaliação em termos de futuro mas, muito mais, pelo significado sociológico quanto à compreensão dos artistas da época; a ópera «Palestrina» do compositor alemão Pfizner e o Ballet «Parade», este inserido numa equipa parisiense que engloba Satie, Cocteau, Picasso, sob a orientação de Diaghilev.

Pfizner, na escolha do seu libretto e através da sua música, toda ela repassada de uma sensualidade e dramatismo intenso, mostra-se, tal como o classifica Riemann, de «profundamente ascética» e afastada do mundo «..., ele apoia a sua obra, do ponto de vista filosófico, em Schopenhauer, do ângulo musical, em Schumann, do poético, vira-se para Wagner e estrutura toda esta linguagem sob o fervor patriótico e religioso de Eichendorff.

No programa do Ballet Russo, e posteriormente numa revista francesa, Appolinaire, porta-voz do modernismo, refere-se a Satie e à sua música como – «poema cénico, de uma musicalidade violentamente expressiva e renovadora, tão precisa e tão simples que nela se reconhece o espírito maravilhosamente lúcido da França».

Todo o compositor seja qual for a época que ele retrate, tem sempre de enfrentar a questão de optar entre o ritmo e a melodia, o ritmo contra a melodia ou o ritmo com a melodia. De tal forma esta é uma questão fundamental que se transforma num facto sociológico por um lado e estético por outro.

Encaremos especulativamente estas ideias: «ritmo de vida» e «a melodia que vive dentro de nós», para designar a nossa prórpia ética viva. Podemos mesmo, lucidamente, decidir escolher, pensar e agir apenas pelo nosso ritmo pessoal, mas a que resultados chegaríamos? Depois de alguns meses de auto-satisfação, a energia dispendida para manter intacta a nossa integridade individual seria tão grande que, em vez de salvaguardarmos uma determinada independência, pelo contrário, seríamos escravos dela, totalmente envolvidos e sem controlo possível.

A aceleração não é apenas um reforçar do tempo, deve também encontrar um ritmo e adaptar-se ao tempo acelerado. Resistir a um destes elementos criados pela sociedade é, nada menos que marginalizar essa mesma sociedade e um suicídio material e mental.

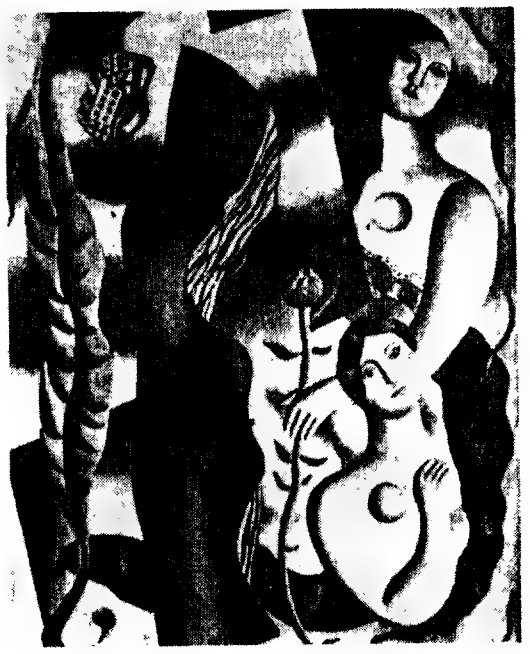
Se na realidade esta é uma atitude criada pela mesma sociedade, toda e qualquer crítica ou concordância, por comparação aos velhos tempos, não passa de uma concepção da «história do mundo» e não, como seria desejável, do «mundo perante a história», ou seja, morfologicamente, um recuo em vez do progresso. Mas uma questão se levanta: será mesmo útil recordar a história a par e passo até este momento? As ilações tiradas desse conhecimento trarão algum proveito sociológico no esclarecimento humano que devemos ter em consideração?

A ligação entre o artista e a experiência quotidiana gerada em todo o mundo pode abrir-nos uma melhor perspectiva para o compreender e compreender a sua obra em si mesma, no que ela contém, qualquer que seja o campo artístico em que se desenvolva. Caberá, pois, ao sociólogo, persuadir o artista a não considerar a sua arte como domínio fechado e persuadir o público que o facto de «criar» música e escrevê-la, não é mais um ritual secreto do qual apenas os iniciados dela podem beneficiar, mas sim uma arte aberta a todos quantos a queiram escutar.

O conceito ritmo-melodia engloba evoluções diferenciadas e temos, como exemplo, na obra extraordinária da filósofa francesa Gisèle Bulet «Tempo Musical», a maneira como ela entende poder penetrar na sua percepção mais profunda. Assim os seus conceitos visam estudar a melodia ligada à sensibilidade e à caracteriologia musical, refere a harmonia da melodia, o ritmo, a medida e o tempo musical, a expressão e a autonomia do pensamento musical, elaborando ao longo desse estudo uma nova filosofia do tempo baseada na música.

Grossens disse um dia que «a música é ritmo e eu não conheço melhor ritmo que o de uma boa locomotiva», mas não só ele. Arthur Honegger disse também ainda sobre o mesmo tema,

«Eu gosto das locomitivas como outros gostam dos cabelos femininos».



Daí o podermos concluir que grande número dos músicos de hoje são fortemente impressionados pelas máquinas e consequentemente pelos seus ritmos, como espectáculo de uma imensa força dominada.

Outros haverá ainda que perfilham com Honegger do mesmo sonho e afirmam como ele:

«Sou um homem do Séc. XX; quero expressar-me numa linguagem viva».

O estudo do ritmo e a sua análise caracteriológica manifestam-se hoje como uma das exigências da nossa época.

Messiaen, figura central de um grupo de jovens compositores, conhecidos em 1936 pelo nome de «Jeune France», define a base da sua obra musical como a exploração do ritmo. Embora neste século se tenha chegado a um desenvolvimento acentuado no plano da técnica de orquestra e no campo da sonoridade, em sua opoinião, a música, no que concerne ao ritmo, ainda se conserva na infância.

Tantas e tão controversas têm sido as diferentes linhas traçadas por múltiplos artistas nestes últimos tempos que não nos cabe definir em que consistem as influências por eles sofridas dentro de um comportamento social, nem mesmo esquematizar o que se entende por cultura; em todas as épocas a concepção de beleza varia de pessoa para pessoa, de povo para povo. Se para alguns a obra de um compositor se reveste de um cariz profundamente belo, essa mesma obra, para outros, é considerada francamente feia. Por isso não podemos aplaudir ou reprovar a marcha conquistadora do ritmo em detrimento da melodia, ou antecipar juízos de futuros êxitos ou desastres eminentes.

Qualquer que seja o ponto de vista onde nos conduza a evolução, há que não esquecer que uma das qualidades inatas do espírito humano é a procura da «beleza», embora até à data ninguém tenha sido capaz de dar uma definição válida e sólida, definitiva e simples do «Belo».

Embora forçosamente superficial, pensamos ter dado uma ideia de como é irrisório tentar descobrir ou analisar o criador da sua obra, tanto do ponto de vista biológico como psicológico ou sociológico.

As fronteiras entre estas três forças tocam-se e interligam-se demasiado. Em vez de se procurar uma linha de demarcação que as separe, parece-nos bastante mais importante encontrar um método que nos permita aplicá-las em conjunto, como meios válidos de exploração, para uma melhor compreensão do espírito do homem.

O elemento primordial de todo o processo criador, a motivação para a criatividade (quer se trate de uma composição musical, duma pintura, dum livro, de um drama ou de uma comédia, de uma ponte ou de uma casa) ou dentro do campo específico da política, da ética ou da moral, esse estímulo pode vir do interior ou do exterior, expressa pela necessidade condicionante do meio, ou por uma combinação dos dois mundos.

Poder-se-ão considerar portanto, estes dois polos, como forças sempre opostas, e separá-los será uma maneira de o artista definir a sua personalidade criativa da sua personalidade humana.

Este fenómeno do paradoxo criador, designado filosoficamente como «coincidência oppositorium», esteticamente «acto criador» psicologicamente «espírito criador» e sociologicamente «reencontro do mundo exterior e interior», constitui o fenómeno sociocultural com o qual o homem moderno – o homem de duas almas – espécie de criatura faustiana, entrou em jogo, ordenando e governando a nossa época, onde:

«Deux âmes, hêlas, siègent dans ma poitrine
Et chacune d'elle s'ècarte de sa soeur et la repousse...»

NOTÁVEL VILA FRANCA DE XIRA

CÂMARA MUNICIPAL
DE VILA FRANCA DE XIRA

ADMISSÃO DE PESSOAL

Faz-se público que se encontra aberto até ao dia 26 de Dezembro próximo, concurso para provimento de 1 lugar de Oficial de diligências de 2.ª classe.

O aviso do concurso acima indicado, foi publicado na III série do Diário da República n.º 274 de 26 de Novembro do corrente ano.

As informações são prestadas na Secção de Pessoal.

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 29 de Novembro de 1982

O Presidente da Câmara,
Daniel dos Reis Branco

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

Há ladrões — e ladrões...

Como universalmente se sabe, a Televisão portuguesa tem, pelo teatro, extrema devoção. A prova está em que, todos os anos, na abertura da caça electrónica, as promessas chovem: vamos ter teatro, o teatro assim, o teatro assado, de qualquer modo muito mais assado do que assim.

RTP promete, a RTP cumpre. Aí valente! Teatro houve ontem. Mas em francês...

Deve tratar-se de uma graciosa oferta da Televisão francesa. Para o tornar inteligível, percorreu-se a peça com quilómetros e quilómetros de legendas — e ainda por cima, muitas vezes, em más condições. Pelo que, para o público português, isto funciona como uma espécie de literatura muito ilustrada. Com a agravante do pequeno visor não possuir nenhuma jeiteira para livro.

Quem pode libertar-se da caça à legenda, está em condições de admirar a construção televisual da peça e a interpretação de Edwige Feuillère e Jean Marais que conseguem uma curiosa mistura de palco e estúdio.

Bom. A Televisão portuguesa apreciará decerto muito o «Adorável Mentiroso». Assim sendo, perdia o amor a uns patacos (que diabo, não pode gastar tudo nas transmissões de futebol, esse adorável narcótico) e convidava Eunice Muñoz e Jacinto Ramos para televisualizar a peça. Felizmente, ainda são muitos os que recordam o grande êxito obtido por aqueles dois artistas com a peça que ontem não ouvimos. Ao preferir tão ostensivamente o produto estrangeiro, ao produto nacional, a RTP dá um péssimo exemplo aos cidadãos.

Antes da peça, tivemos outra, mais curta mas não menos emocionante. Ou seja, a presença de representantes das quatro forças políticas mais importantes, incluída no Telejornal. Houve o perigo de prejudicar o ritmo informativo. Mas era a única maneira de levar os intervenientes a ter relego na língua, a não falarem muito: «Falem, sim, mas pouco» — era o princípio subentendido. Rédea curta...

Estiveram lá Amândio de Azevedo, pelo PSD; Anacoreta Correia, pelo CDS; Eduardo Pereira, do PS; e Carlos Costa, da APU. Em tempo: todos os participantes falaram duas vezes, com excepção de Carlos Costa que teve a palavra uma vez só. Por acaso, evidente.

Amândio de Azevedo afirmou que não houvera quebra do PSD em relação ao CDS; e que em todo o Mundo estas acontecem. É normal.

Anacoreta: que é tempo de reflexão; desmembramento da AD? «Por mim, não acredito». De qualquer modo, não será o CDS a dar o primeiro passo.

Quanto a Eduardo Pereira, relacionou a queda da AD com o descontentamento popular que cerca o Governo. Portanto, deve o Governo ir abaixo. E como? Eduardo Pereira apela para que Balsemão e seus homens se demitam, em obediência ao sentido da responsabilidade. Um idealista, este engenheiro.

Carlos Costa apresentou uma imagem televisual de grande efeito: de expressão aberta, jovial, os olhinhos vivos como duas crianças felizes. Destoava no ambiente soturno.

Referiu-se primeiro à propagandeada estabilidade da APU. A pergunta do entrevistador trazia veneno: «Será que a APU não tem propostas que atinjam outras camadas da população? Carlos Costa respondeu que era uma falsa questão. Se a APU aumentou em votação, se venceu em mais cinco concelhos — como é: a APU estabiliza ou progride?

Na sequência condenou a RTP pelo facto de marginalizar a APU. Lembrou ontem que a RTP dera mais dois concelhos para aquela coligação quando nesse tempo já se sabia que eram cinco.

Pouco depois, fora do debate, portanto fora do alcance de Carlos Costa, Moniz explicou o facto com o álibi da informação oficial.

Sofisma. A RTP não deu apenas informações oficiais. Provo-o, se for preciso. O que ela estava era exageradamente bem informada, nuns sectores, e exageradamente mal, noutros.

Porquê a insistência nas pequenas freguesias de Vila Real, Leiria e Bragança e a escassez extrema em Beja, Évora, Almada? Porquê o silêncio praticamente absoluto a que foi votado o distrito de Setúbal, APU de coração em parte inteira?

Vá, assim não. Fazer o mal e a caramunha, não. Basta de hipocrisias. Como aquela de esgrilar os olhos diante de um roubo de 720 mil contos, em Nova Iorque. Tá bem, tá. Em Portugal, mais do que isso roubou o Governo às autarquias e a RTP nem sequer abriu bico.

Claro, a RTP é fã dos ladrões americanos...

TV MARCELO
Repara hoje em sua casa até às 24 horas todas as marcas com garantia.
Coloca ainda outro aparelho enquanto repara o seu.
Serviço permanente inc. sáb. e domingos.
Tel 659118 - 659119 - 659120

Hoje

Na RTP-1 exibe-se o 3.º episódio de «Reviver o Passado em Brideshead»

Das **13.35** às **17.30** **Ciclo Preparatório TV**
18.22 **Tempo dos Mais Novos**
18.55 **Mare Nostrum Patriae Nostra** – 9.º programa.
19.20 **África/80**
19.55 **O Tempo**
20.00 **Telejornal** – noticiário nacional e estrangeiro.
20.30 **Direito de Antena** – Associação dos Maquinistas Navais.
20.35 **Vamos Jogar no Totobola**
20.40 **«Reviver o Passado em Brideshead»**
21.45 **O Tópico**
22.45 **Últimas Notícias**

Vittorio de Sica realizador do filme «O Mundo Novo» que esta noite será exibido na RTP-2

17.55 **«A Sela de Prata»** – intérpretes: Montgomery Wood, Ettore Manni e Licinia Lentini. Realização: Lucio Fulci.
19.30 **País, Páis**
20.15 **Desenhos Animados**
20.30 **Cine-Clube/2– «O Mundo Novo». Intérpretes: Christine Delaroche, Nino Castelnuovo, Madeleine Robinson e Georges Wilson. Realização: Vittorio de Sica.**
22.20 **«Cabocla»**
20.50 **Jornal da Noite**

Amanhã

08.00 Bom Dia Portugal. **09.30** Desenhos Animados **10.00** Crescer em Saúde; **10.30** Vale a Pena Ver de Novo – «Malú Mulher» **11.00** Polidedro, **11.30** «Baila Comigo» **12.30** Jornal da Tarde, das **13.35** às **17.30** Ciclo Preparatório TV. **18.22** Tempo dos Mais Novos, **18.55** Nunca é Tarde, **19.20**. Património, **19.55** O Tempo; **20.00**: Telejornal, **20.30**: Direito de Antena, **20.35** «A Condessa de Hong Kong». **22.25**: Últimas Notícias.

09.30 Teletexto; **18.02** «Ser ou Não Ser» **19.30** País, Pais. **19.55** Desenhos Animados: **20.20** Programa Cultural, **20.40** Hoje Convidamos. **22.00** «Cabocla» **22.30** Jornal da Noite

GRUNDIG
a segurança de um grande nome seleccionou para si...
1 RTP «Reviver o Passado em Brideshead» (20.40)
2 RTP «O Mundo Novo» (20.30)
...e sugere para hoje...
2 RTP
Perante a recusa de Chico em hospedá-lo, Neco discute com Boanerges, insistindo em ficar. Ao saber que Neco está no hotel, Belinha vai à sala, mas Boanerges segura-a pelo braço e leva-a- para o quarto. Luís pede a Neco que não insista em ver Belinha e promete ajudá-los. Belinha fica surpreendida quando Zuca diz a Luís que vai acabar o namoro. O médico diz a Maria que Emerenciana deve repousar para não perder a criança. Felício ganha a causa contra Justino. Xexéu aconselha Justino a juntar-se a Felício para festejar, pois assim tornará mais fácil a sua campanha para a Prefeitura.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRUNDIG
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871

«A H — HENG & KUAN — REPARADORA DE REFRIGERAÇÃO E AQUECIMENTO, LIMITADA»

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 18 de Outubro do corrente ano, lavrada de folhas 88 verso a folhas 89 verso do livro de notas 792-B, deste 14.º Cartorio Notarial de Lisboa foi constituida entre CARLOS ADRIAO NGKUAN e EMILIA AH HENG uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes

PRIMEIRO A sociedade adopta a denominaçao de «A H — HENG & KUAN REPARADORA DE REFRIGERAÇAO E AQUECIMENTO, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento nesta cidade, na Travessa do Convento de Jesus, número cinquenta e um, freguesia das Mercês, e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

SEGUNDO: — A sociedade tem por objectivo a exploração de armazém e oficina de material de refrigeração, aquecimento e ar condicionado.

TERCEIRO: — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio.

QUARTO: — A cessão de quotas a favor de estranhos fica dependente do prévio consentimento de quem mais for sócio.

QUINTO: — A gerência, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, pertence ao sócio Carlos Adrião Ng-Kuan, que desde já fica nomeado gerente, sendo necessária e suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade.

Parágrafo único — O gerente poderá delegar em quem entender, no todo ou em parte, os seus poderes de gerência, mediante as competentes procurações.

SEXTO: — Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões de assembleia geral serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com quinze dias de antecedência.

Está conforme ao original, nada havendo na sua parte omitido em contrário ou além do que neste extrato se narra e transcreve.

Lisboa e referido 14.º Cartório Notarial, aos vinte e um de Outubro de mil novecentos e oitenta e dois.

O 3.º Ajudante
ILEGÍVEL

Admissão de radiografistas de 2.ª classe
HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA
1. Para conhecimento dos interessados se publica que se encontram abertas inscrições para a categoria acima referida, para admissão imediata.
2. Poderão inscrever-se os indivíduos possuidores do respectivo curso profissional.
3. Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa, sito no Campo Mártires da Pátria, n.º 91-2.º Esq.º — Lisboa, de 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 12 horas ou das 14 às 16 horas, onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos.

ALMADA

DIAMANTINO BERNARDO MONTEIRO PEREIRA

AGRADECIMENTO

Sua mulher, filhos e mais família vem reconhecidamente agradecer aos trabalhadores da FÁBRICA DE LOIÇA DE SACAVÉM a forma como os acompanharam neste doloroso transe ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

AGÊNCIA SALGADO DE ALMADA
Telf.: 2767410 2767583

ESTA NOITE, 21 HORAS NA CASA DO ALENTEJO

MANUEL GERALDO

LANÇA «A SEGUNDA MORTE DO GENERAL DELGADO»

EDIÇÕES CASO

TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo 12.º Juízo — 1.ª Secção do Tribunal do Trabalho de Lisboa, correm seus termos uns autos de Execução de Sentença, registados sob o n.º 81/80, em que é exequente Manuel Pedro Ferreira Póvoa, residente em Veiga do Lila — S. Pedro — Valpaços e executada Sociedade de Construções A. L. Simões, SARL, com sede em Vinha do Jardim, Caxias e neles correm éditos de 20 dias, citando os credores desconhecidos para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos e estes a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos art.ºs 864.º e seguintes do C. P. Civil.

Lisboa, 18 de Outubro de 1982.
O Juiz de Direito,
ass) José Maria Rodrigues da Silva
O Escrivão de Direito,
ass) Álvaro Silva de Jesus

roteiro cultural

Conferências

No Auditório «Maestro Frederico de Freitas» da Sociedade Portuguesa de Autores realizam-se ainda no âmbito das Celebrações do 2.º Centenário da morte do Marquês de Pombal, as seguintes actividades culturais: amanhã, «O Marquês de Pombal e o Teatro» por Luiz Francisco Rebello, com a participação de actores; 22 de Dezembro, «A Poesia no Tempo do Marquês» por Natália Correia. Entrada livre.

As sessões têm início às 18,30 horas.

Teatro

O TAS– Teatro Animação de Setúbal abriu a actual temporada com o seu 25.º espectáculo: a comédia de Camilo Castelo Branco «Moléstias do Casamento».

Este espectáculo encontra-se em cena no Teatro de Bolso em Setúbal, de terça a sábado, às 21,30, e aos domingos às 16 horas, com Manuela Carlos, Isabel Ganilho, Nuno Mello, Elias Moreira, Pompeu José, Carlos Rodrigues e Asdrúbal Teles Pereira.

Cenografia de Asdrúbal Teles Pereira, sonoplastia de António Piçarra, luminotécnica de António Rosa, assistente de encenação João Manuel, encenação de Carlos César.

Música

A Orquestra Gulbenkian, sob a direcção do maestro Claudio Scimone, vai apresentar-se num novo concerto no Grande Auditório da Fundação, amanhã, às 21,30, tendo como solistas, além do maestro (em cravo), Aníbal Lima (violino), Judith Hall (flauta), Andrew Swinnerton (oboé) e Ian Scott (clarinete). O programa é constituído por obras de Haydn, Rossini, Salieri e Gianelle. Este concerto será repetido no mesmo local, às 18,30, no dia 16.

A pianista Helena Sá e Costa vai apresentar-se amanhã, às 18,30, no Auditório Dois da Gulbenkian, num recital em que interpretará obras de Haydn e Mozart.

Livros

Integrado na exposição-

«Cena de atelier», uma das pinturas de Carlos Carreira no Modulo do Porto

/feira «O Livro de Arte Francês», patente no Porto, na Cooperativa Árvore (de 14 a 23 de Dezembro) e em Lisboa na Sociedade Nacional de Belas Artes (de 16 a 23 de Dezembro) realizar-se-á no próximo dia 17 pelas 21,30, na Cooperativa Árvore, um colóquio sobre «A Cultura Artística e o Livro de Arte».

Este colóquio que será repetido em Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas Artes, no dia 21, será orientado por Fernando Azevedo, Fernando Pernes, Rui Mário Gonçalves e Sílvia Chicó.

Esta Exposição/Feira é organizada pela Livraria Leitura com a colaboração da «Árvore», da Sociedade Nacional de Belas Artes e do Instituto Francês do Porto, com o patrocínio da Embaixada de França em Portugal.

Exposições

Pinturas de Carlos Carreira constituem a 8.ª exposição do ciclo «Europa-América: Artistas de Hoje» que o Modulo-Centro Difusor de Arte do Porto tem vindo a organizar.

Nome destacado da pintura portuense dos anos 60/70, C. Carreiro nasceu em Ponta Delgada (Açores), residindo há já alguns anos no Porto, onde fez o curso de pintura da ESBAP.

Actualmente é professor agregado desta escola.

Individualmente ou em grupo as suas obras têm sido expostas frequentemente no país e no estrangeiro, assim como têm integrado representações oficiais de arte portuguesa.

A exposição estará aberta até 6 de Janeiro, de segundas a sábados das 16 às 20 horas, e ainda às sextas-feiras das 21,30 às 23 horas.

A exposição «O Pintor e a Cidade», com aguarelas de António Cruz, que deveria ter encerrado no domingo, continuará patente ao público na Casa do Infante, no Porto, até 19 do corrente, devido ao assinalável êxito que tem constituído, registando já milhares de visitantes.

ALMADA

†

DIAMANTINO BERNARDO
MONTEIRO PEREIRA

AGRADECIMENTO

Sua mulher, filhos e mais família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu saudoso finado à sua última morada assim como aos que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

AGÊNCIA SALGADO DE ALMADA
Telf.: 2767410 2767583

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS Banco Português

BANCO CENTENÁRIO UM BANCO MODERNO

COTAÇÕES DAS NOTAS

	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	70$40	76$40
ALEMANHA FED (marco)	36$45	37$55
ÁUSTRIA (xelim)	5$05	5$25
BÉLGICA (franco)	1$690	1$890
BRASIL (cruzeiro)	$154	$404
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	72$50	74$50
(notas de 5 a 1000)	73$00	75$00
DINAMARCA (coroa)	10$35	10$75
ESPANHA (peseta)	$659	$809
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	89$95	91$95
(notas de 5 a 1000)	90$45	92$45
FINLÂNDIA (marka)	16$65	17$25
FRANÇA (franco)	12$85	13$55
HOLANDA (florim)	33$10	34$10
INGLATERRA (libra)	145$05	149$05
IRLANDA (libra)	122$10	126$10
ITÁLIA (lira)	$057	$067
JAPÃO (iene)	$331	$366
NORUEGA (coroa)	12$65	13$15
SUÉCIA (coroa)	12$10	12$70
SUÍÇA (franco)	42$65	43$75
VENEZUELA (bolivar)	17$05	18$05

Observações
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil

rádio

ANTENA UM

17.00: Informativo de trânsito «Duplo J»; **18.30:** «Exportar é estar no mundo»; **19.00:** Informação e música; **20.00:** Folhetim: «Os Miseráveis», de Victor Hugo; **20.15:** «O Espaço é Seu»; **21.00:** «Toda a gente é pessoa»; **21.30:** «Viva a noite»; **23.00:** Flash Informativo; **23.30:** Títulos do jornal da meia-noite. Noticiários intercalares às 16 00, 17.00, 18.00, 21.00 e 22.00 horas.

Programa 2

15.30: As cores e as formas; **16.00:** Música de bailado. – As Festas de Hebe, de Jean-Philippe Rameau; – La Boutique Fantasque, de Rossini; **17.00:** Sonatas para violino e piano – Sonata n.º 7 em dó menor, op. 30 n.º 2, de Beethoven; – Sonata n.º 1 em fá menor, op. 80, de Prokofieff; **18.05:** Ciclo Marquês de Pombal. 2.º programa dedicado a obras de Marcos Portugal, Almeida Mota e Leal Moreira; **19.00:** Terra viva, planeta azul; **19.35:** Árias de óperas. – A Profecia de Marva, da ópera «Kowântchina» de Mussorgsky, – Uma Furtiva Lágrima da ópera do mesmo nome, de Donizetti, – O Minha Lira Imortal da ópera «Sapho» de Gounod, – Encantamento do Fogo da ópera «A Valquíria», de Wagner; **20.10:** Música sinfónica – Sinfonia n.º 3 em fá maior, op 90, de Brahms; – Dois Andamentos Sinfónicos, de Honegger, **21.00:** O canto e os seus intérpretes, **22.00:** Os caminhos do Homem; **22.55:** Estudos de concerto – Dois Estudos op 25 de Chopin n.º 1 em lá bemol maior e 2 em fá menor; **23.30:** Música sinfónica - Sinfonia n.º 101 em ré maior («O Relógio») de Haydn **00.00:** Conjuntos instrumentais – Sonatina em lá menor op 137 n.º 2, de Schubert, **01.00:** Fecho Noticiários de hora a hora

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397 m)

14.00: Matinee, **17.00:** Sortido fino, **20.00:** Conta corrente, **20.30:** Quando o telefone toca (3 ediçoes); **22.00:** Portugal e a CEE, **22.15:** Religiosos – hora luterana **22.30**, Tempo de desporto; **23.00:** 24.ª hora Noticiarios de hora a hora.

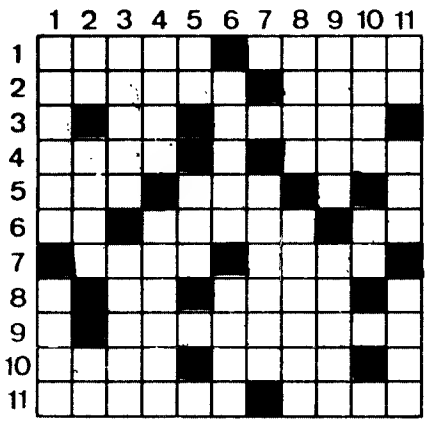
RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: O vapor, **16.00:** O som da frente, **18.00:** Circulo em FM, **19.00:** Em Órbita, **20.00:** Musicando, **21.00:** Abandajazz, **22.00:** Café concerto Noticiários de hora a hora

Tiragem média diária do mês anterior: 43 493 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13601



HORIZONTAIS:

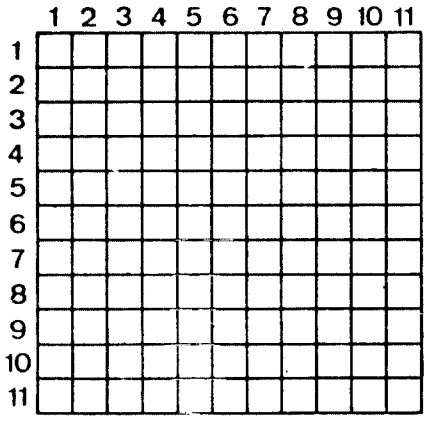
1 Canapés estofados. Educar.
2 Guarneceres de asas. Levanto ferro.
3 Vê. Aldeia de Itália.
4 Cá. Tenebrosa.
5 Via dentro de uma povoação. Também nao.
6 Duas vogais desiguais. Leitos. Isolado.
7 Nome de mês. Rosto.
8 Post scriptum. Cidade da Galiléia.
9 Despertarei.
10 Cidade de Espanha. Palmeira da Amazónia.
11 Patrono das parturientes na Itália. Rancor.

VERTICAIS:

1 Extraira. Existe.
2 Artigo definido. Aquele que. Caminhar.
3 Embarcação usada no Tejo. Safa.
4 Lavrei. Pó de carvão (pl.).
5 Catedral. Recusa.
6 Calquem. Gero.
7 Enfado.
8 Fêmea do rato. Remediara.
9 Inflamação da membrana íris. Invulgares.
10 Mamífero desdentado espécie de tatu. Saudável. Tempo do verbo ser.
11 Letra grega. Espaço de doze meses. Opulento.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9461



HORIZONTAIS:

1 Assassinava Bordo (planta).
2 Tempo do verbo ir. Soca (pop).
3 Cidade de Portugal. Patas.
4 Enxutos. Enfeito.
5 Arquipélago dos navegadores Ave da família dos lárids.
6 Prefixo que designa afastamento Rádio (s.q.). Confira (abrev.). Clima
7 Pedras de moinho Poema musical dramático ou lírico.
8 Carne magra que se encontra nybtiao osso da espádua do boi Égua (bras.).
9 Apoquentar. Pequena cidade da antiga Beócia
10 Moeda da Grécia antiga Grande desordem
11 Tenho coragem de Artigo indefinido.

VERTICAIS:

1 Mitologia. Índia brasileira que se destacou na batalha de Porto Calvo contra os holandeses.
2 Anéis Cratera.
3 Receias. Estampilhas.
4 Fazer massagens a Freguesia do concelho de Ponte de Lima
5 O mesmo que românico. Nome que os Egípcios davam ao Sol.
6 Brisa. Solitário. O mesmo que bétele. Alternativa
7 Palmeira da Amazónia. Provoca
8 Esquadrão Nem fria nem quente.
9 Amêndoa de coco, seca e preparada para se lhe extrair o óleo Indígenas que habitavam nas margens do rio Maracá, no estado do Amazonas
10 Lista. Anel
11 Tudo o que desbasta corta ou arrasa para nivelar. Pega

SOLUÇAO DO PROBLEMA N.º 13600

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Arrastarias	1 Agadir Taro
2 Gear Aterra	2 Remir VELHO
3 Am MEL NOVO	3 Ra Tarima
4 Ditara Osos	4 Arma Es
5 Ira Ovar	5 Errata. Vo
6 Real Ab	6 Tala Lotais
7 Vistoria	7 At Reina.
8 Tem Atestar	8 Renovais.
9 Alão. Ai. Rir	9 Irosa Atroz.
10 Rh. VINHO.	10 Arvora. Ai.
11 Oó. Mosa. Zil.	11 Sãos Barril

SOLUÇAO DO PROBLEMA N.º 9460

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 Cepa Lapas	1 Finas Atem
2 Mindelo	2 Mamais Ui'
3 Im Caída Ac	3 Em Bolos
4 Nabao Agora	4 Picar Oia
5 Amor Apor	5 Anao Usasse
6 Sal Ura Am	6 Di Sr Ras
7 Io Calão.	7 Leda. Ac Rãs.
8 Assoar Casa.	8 Alaga Ac Só.
9 Isar	9 Po Opalas
10 Eu Assas. Bi	10 Aromas. Bo
11 Mim Socos	11 Socar Oásis.

Provérbio: MEL NOVO, VINHO VELHO.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A

Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.15 e 23.15
– N. ac. men. 13 a.
007 ORDEM PARA MATAR

SALA B

Às 14.45, 17, 19, 21 e 23
– N. ac. men. 18 a.
POLTERGEIST, O FENÓMENO

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
ASTERIX E CLEÓPATRA
3.ª Semana

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

Às 14, 16.30, 19, 21.30 e 24
– N. ac. men. 13 a.
O ALAMBRISTA

AVIS 547163

Av. Duque de Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
OS HOMENS PREFEREM AS GORDAS
2.ª Semana

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
A GUERRA DO FOGO
19.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
PAPUÇA E DENTUÇA

CASTIL 530194

Rua Castilho

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
OS HOMENS PREFEREM AS GORDAS
2.ª Semana

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)

Às 14.00 – 16.30, 19.00 e 21.30
Não ac. men. 13 anos
AVENTURA É AVENTURA

Às 24
O MAFIOSO REBELDE

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B

Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
O DESEJO DO PROÍBIDO

Às 24
AS ALGEMAS DO FUGITIVO

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
VEIO DO OUTRO MUNDO
6.ª Semana

Às 24
AS BONECAS DA CALIFÓRNIA

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

Às 14.15, 16.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
ASHANTI

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
QUE O DIABO SEJA SURDO
3.ª Semana

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O JUSTICEIRO DE BOMBAIM

ESTÚDIO 555134

Alam. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O CASAL TRAPALHÃO

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83-B

Às 15, 17, 19 e 21.30
A GRANDE BRONCA

– N. ac. men. 13 a.

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men 13 a.
QUE O DIABO SEJA SURDO

4.ª Semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
OS PIRATAS

LUMIAR 79 52 96

Calçada de Carriche, 38

Encerrado para férias em 1/6/82

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Alvares Cabral, 37

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
RUMOR DE GUERRA

Às 13.15 e 24
PERSEGUIÇÃO SELVAGEM

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

Às 15.15, 18.15 e 21.30
– Int. men. 18 a.
O ASSASSINO DA ROSA

2.ª Semana

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a
A FACE DO PODER
2.ª Semana

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 e 20

Às 15.15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
O INVENCÍVEL

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
A RATOEIRA

A saudade de Verónica Voss de Fassbinder, em exibição no QUARTETO

QUARTETO 771378

R. Flores de Lima, 16

SALA 1

Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
– Int. men. 13 a.
YOL

SALA 2

Às 14.30, 16.45, 1, 21.15 e 23.30
– Int. men. 13 a.
DIVA

SALA 3
Às 15, 17, 19, 21.15 e 23.30
A SAUDADE DE VERONIKA VOSS
– N. ac. men 18 a.

SALA 4

Às 14, 16.30, 19, 21.15 e 23.30
– N. ac. men 18 a.
NOITES ESCALDANTES

ROMA 887778

Av. de Roma, 14 M-N

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
FAMA
2.ª Semana

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
A MÃO ESQUERDA DA LEI

S. JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

S. JORGE SALA 1

Às 15.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a
O PRESENTE
2.ª Semana

S. JORGE SALA 2

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
– Para Todos
LOUCAMENTE APAIXONADO
9.ª Semana

S. JORGE SALA 3

– N. ac. men. 18 a.
Às 14, 16.15, 19 e 21.15
POLTERGEIST, O FENÓMENO
7.ª Semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

Às 15, 18 e 21 – Int. men. 13 a.
MEPHISTO

4.ª Semana

7.ª ARTE 730715

Av. República, à Est. de Entre Campos Junto ao n.º 68
Às 14.45, 17, 19.10, 21.30 e 23.30
– N. ac. men. 13 a.
O PRESENTE
Domingo às 11.15
FESTIVAL PANTERA

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
14.ª Semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
– N. ac. men. 18 a
NOITES ESCALDANTES
9.ª Semana

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
Walt Disney Productions apresenta
PAPUÇA E DENTUÇA
Technicolor
Falado em português

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a
A DIVA E OS GANGSTERS
4.ª Semana

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a
FÚRIA DE VENCER
Às 23.45
CRIME EM CAMPO DE CEBOLAS

outros cinemas

Lisboa

ALFA-1 – «Grease 2», às 21.30 (13 anos)
ALFA 2 – «Os Salteadores da Arca Perdida», às 21.30 (13 anos)
ALFA-3 – «Papuça e Dentuça», às 21.30 (6 anos)
OLÍMPIA – «Sexo é Outra Música», sessões permanentes (18 anos)
POLITEAMA – «Cidade Violenta», às 21.30 (18 anos)
CITY CINE – «Prima, Eu Amo-te», às 21.30 (18 anos)
MUNDIAL – «O Incrível Hulk», às 21.30 (18 anos)
RESTELO – «Bullitt», às 21.30 (13 anos)
2000 – «O Dia da Cobra», às 21.30 (18 anos)
ROYAL – «Crime em Campo de Cebolas», às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «Crónica da Mais Velha Profissão do Mundo», às 21.30 (18 anos)
CAPITOLIO – «Esquecida e Gostosa», às 21.00 e 23.00 (18 anos)

Linha de Cascais

ESTORIL – Casino – «Montenegro», às 17 e 21.15 (18 anos)
SÃO JOÃO DO ESTORIL – Cinelândia – «O Homem das Lentes Mortais», às 21.30 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «Nunca Digas Adeus», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «Cowboy Implacável», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Ilha Azul», às 21.30 (13 anos)

Outra banda

ALMADA – Incrível – «Missing», às 21.15 (18 anos)
ALMADA – Academia – «Rocky III», às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Cine-Estúdio – «A Ilha Azul», às 21.30 (13 anos)
COSTA DE CAPARICA – Silcine – «A Turma dos Malandros», às 21.30 (13 anos)
SETUBAL – Júpiter – «Galaxina», às 21.15 (13 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA – D. João V – «Apanhados num Mundo de Barretes», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Plaza – «Veio do Outro Mundo», às 21.30 (18 anos)
AMADORA – Lido – «O Clarim da Revolta», às 21.30 (18 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «Montenegro», às 21.30 (18 anos)
CACÉM – Cine Estúdio Flores – «Que há de Novo Gatinha», às 21.30 (18
ERICEIRA – Cinestúdio – «Nunca Foram Vencidos», às 21.15 (13 anos)

Porto

TERÇO – «O Buraco da Agulha», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI – «Olho por Olho», às 21.30 (18 anos)
JÚLIO DINIS – «Hotel Paraíso», às 21.30 (13 anos)
PEDRO CEM – «Ninguém Diga que Está Bem», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «Loucamente Apaixonado», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «A Casa do Lago», às 21.30 (13 anos)
SÃO JOÃO – «Blue Jeans II», às 21.30 (18 anos)
BATALHA – «O Santo em Acção», às 21.45 (13 anos)
LUMIÈRE-A – «O Dia do Perdão», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE – Sala L – «Que o Diabo Seja Surdo», às 21.45 (13 anos)
BEBÉ – «As Heroínas do Mal», às 21.30 (18 anos)
COLISEU – «A Grande Luta», às 21.30 (18 anos)
ESTÚDIO – «O Bando de Jess James», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «A Liceal, o Diabo e a Água Benta», às 21.30 (13 anos)
FOCO – «Papuça e Dentuça», às 21.30 (6 anos)
VALE FORMOSO – «O Profissional», às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «O Fantasma da Liberdade», às 21.45 (13 anos)
ÁGUIA – «O Último Harém», às 21.30 (13 anos)

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

ALFAMA: Amali – Rua Escolas Gerais, 88-A. (Telef. 863940); **ALTO DE SANTO AMARO: Tapada** – Cç. da Tapada, 83-A. (Telef. 634721); **ALVALADE: Belo** – Av. Roma, 53-A. (Telef. 776314); **BENFICA-PORTAS DE BENFICA: Progresso** – Est. A-da-Mala, 64-C. (Telef. 702226); **CAMPO D'OURIQUE: Findor** – Rua D. Maria Pia, 514-516. (Telef. 687949); **CAMPO PEQUENO-APOLO 70: Campo Pequeno** – Av. Júlio Dinis, 10-Loja 18-19. (Telef. 771661); **CHILE-ALTO S. JOÃO: Vitális** – Rua Morais Soares, 69-C. (Telef. 841779); **LICEU PEDRO NUNES: Janeiro** – Av. Álvares Cabral, 96-100. (Telef. 661453); **LUMIAR: Nicolau** – Cça. do Carriche, Lt. 4-Lj. Esq. (Telef. 798727); **OLIVAIS SUL: Antunes Roseo** – Pç. Cidade do Luso, Lt. 199 (Telef. 313610); **PEDROUÇOS: Soc. Higilux** – Rua Pedrouços, 50-52. (Telef 610280); **ROSIO: Estácio** – Rossio, 60-63. Telef. 327067); **ALGÉS: Almeida Nifo** – Av. Comb. Grande Guerra, 64. (Telef. 2112070); **ODIVELAS-PATAMEIRAS: Amaral** – Rua Antero Quental, 8-8-A. (Telef. 925455); **PONTINHA: Pontinha** – Est St. Elói, 4-Lt. SE. (Telef. 990220).

REFORÇO

AMOREIRAS-CAMPOLIDE: Pinto – Rua de Campolide, 11. (Telef. 682610); **AREEIRO-APEADEIRO: Ideal** – Av. Alm. Gago Coutinho, 49-A. (Telef. 842803); **CAMINHOS DE FERRO: Alves de Carvalho** – Rua Vale de St. António, 7-A. (Telef. 840125); **ENCOSTA RESTELO-MONHOS: Tanara** – Rua Rodrigo Reinel, 3-A. (Telef. 611814); **PAMPULHA: Mariuz** – Cça. da Picheleira, 140-BC. Rua Prof. Mira Fernandes MAF. (Telef. 880703); **SALDANHA: Saldanha** – Av. Praia Vitória, 53-55. (Telef. 43938); **SANTA BÁRBARA: Romano Baptista** – Rua Passos Manuel, 6-10. (Telef. 570593); **SÃO BENTO-PALÁCIO: São Bento** – Rua Poiais S. Bento, 73 (Telef. 601673); **SETE RIOS: Canto** – Est. Laranjeiras, 202-B. (Telef. 780841); **BRANDOA: Brito** – Rua do Colégio, 32-B. (Telef. 993351); **BURACA: Vaz Martins** – Rua António Ferro, 6-A. (Telef. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova** – Rua Açores, 11-A. (Telef. 910305); **PRIOR VELHO: Matos** – TV. Prioras. (Telef. 2519939).

Linha de Cascais

TIRES: Guimarães, L. Duartes. LoteA r/c (Telef. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. João P. Corr.ª, 40-B (Telef 2690363). Até às 22 horas; **PORTO-SALVO: Ferreira Bastos**, R D. Firmino Reb.º (Telef. 242015). Até às 22 horas; **CAXIAS: Nova**, R. Bernadim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839). Permanente, **CARCAVELOS: Vilar**, Av. M.ª Conceição, Lote 8 (Telef. 247077) Permanente; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Sabóia, 29-B (Telef. 260085). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, Até às 22 horas; **OEIRAS: Alcântara Guerreiro**, P. Residencial dr. Augusto Castro Lote 10 (Tel. 2430); **NOVA OEIRAS: Leal**, Quinta das Palmeiras, Lote 24 r/c (Tel. 2478737). Permanente; **PAREDE: Macau**, R. J. Elias Garcia, 42 (Tel. 2471785) Permanente; **S. JOÃO DO ESTORIL: S. João**, Quinta da Carreira, Lote 29-A (Tel. 2681186). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral Sembiano**, Quinta das Encostas. Até às 22 horas; **MADORNA: Madeira**, Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Viv. Maria Carlos Anj (Tel. 2682313). Até às 22 horas; **CASCAIS: Nova**, Est. de Alvide-Fontainhas (Tel. 281044) Permanente.

Outra banda

ALMADA: Central, R. de Olivença, 11-B (T. 270504). Até às 22 horas; **COVA DA PIEDADE: Rainha Santa**, R. Soc. Piedense, 50-A (T. 2760182). Permanente; **BARREIRO: Normal**, Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2073025). Permanente; **LARANJEIRO: Oliveira Sérgio**, R. dos Álamos, 2-A. Até às 22 horas; **COSTA DE CAPARICA: Higiénica**, Av. da República (T. 2400020). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Costa**, R. da Misericórdia, 48. Permanente; **Brasil**, P. do Brasil, 14. Até às 22 horas.

SESIMBRA: Lopes, R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **AMORA: Fonseca**, R. Ribatejo, 124 – Cruz Pau (Tel. 2211131); **SEIXAL: Alves Velho**, L. Camões, 27 – Torre da Marinha (Tel. 2211132). Até às 22 horas; **MONTIJO: Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (Tel 2310008); **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (Tel. 239029); **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 204250); **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António Santos Jorge, 15 (Tel 234100)

Linha de Sintra

AMADORA: Cavaca, R. Elias Garcia, 209 (Tel 930019). Permanente; **Nova**, R. Elias Garcia, 10 (Tel. 972530). Até às 22 horas; **DAMAIA: Damaia**, P. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel. 970523). Até às 22 horas; **QUELUZ: Gil**, Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). Até às 22 horas; **CACÉM: Guerra Rico**, Entre Lotes, 6 e 7 Freixo Capitão (Tel 2944002) Permanente; **MEM MARTINS: Cristina**, Av. Vitorino Nemésio, 14-A (Tel. 2914820). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (Tel. 2915275). Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO: Av. Óscar Monteiro Torres**, 9 (Tel. 2960194). Das 9 às 23 horas; **SINTRA: Gomes da Silva**, L. D. Afonso, 3-A (Tel. 9232747). Portela-Permanente; **COLARES: Abreja**, (Tel. 299088).

LOURES: Saraiva, Av. da República (T. 2530037). Até às 22 horas; **MOSCAVIDE: Pedro Gomes**. Permanente; **SACAVÉM: Lourenço**, R. Almirante Reis, 31 (T. 251815). Até às 22 horas; **CAMARATE: Batalha** (T 2518669). Até às 19 horas.

Porto

ATÉ ÀS 22 HORAS

FONTE DA MOURA, R. de Tânger, 1463; **SERPA PINTO**, R. de Serpa Pinto, 645; **ANTAS**, Av. Fernão de Magalhães, 1076; **SANIL**, R. do Paraíso, 214; **SARABANDO**, L. dos Lóios, 36.

PERMANENTE

GARANTIA, R Fernandes Tomás, 696; **POMBEIRO**, Campo Mártires da Pátria, 152; **GUERRA**, R. de Costa Cabral, 43; **INVICTA**, R. do Bonfim, 330; **ALVES DA SILVA**, Av. da Boavista, 1016.

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

BATISTA, P. da República, 9-10 (T. 23747); **RAINHA SANTA** R Figueira da Foz, 11-B (T. 24737)

teatros

Lisboa

MARIA VITÓRIA – «Sem Rei Nem Rock», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
D. MARIA II – «Pedro o Cru», às 21.30 (13 anos)
VILLARET – «Em Carne Cor-de-Rosa Encarnada», às 22.00 (18 anos)
TEATRO ABERTO – «Oiçam Como Eu Respiro», às 21.30 (18 anos)
FEIRA POPULAR – Circo Americano, às 21.30 (6 anos)
CAMPO GRANDE – Circo Shen, às 21.30 (6 anos)
ABC – «É Sempre a Aviar!», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
COLISEU – Circo do Natal, às 21.30 (6 anos)
MONUMENTAL – «Pai Precisa-se», às 21.30 (13 anos)

PORTE PAGO

DL

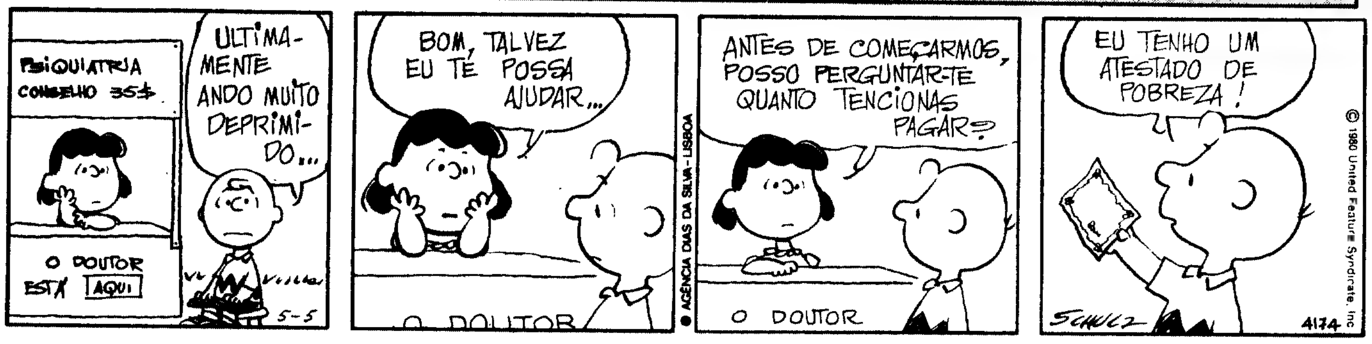
PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 369740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.º – 1000 LISBOA
Telefones: 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3
Mensagens gravadas: 320229

Endereço telegráfico DIBOA
Telex 12383 LISBOA PORTUGAL

Delegação do Porto:
Rua do Almada, 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5



O TEMPO

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
1.38 **3,9 m**	7.21 **1,3 m**
13.58 **3,9 m**	19.37 **1,3 m**
Dia 14	
2.18 **4,0 m**	7.57 **1,3 m**
14.38 **3,9 m**	20.10 **1,2 m**

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS

VIANA DO CASTELO	9°
BRAGANÇA	1°
VILA REAL	6°
PORTO	7°
PENHAS DOURADAS	–1°
COIMBRA	6°
C. CARVOEIRO	12°
PORTALEGRE	5°
LISBOA	9°
ÉVORA	6°
BEJA	5°
SAGRES	12°
FARO	5°
P. DELGADA	9°
FUNCHAL	15°

últimas

O PROCESSO DAS «SLOT-MACHINES» respeitante a furtos cometidos naquelas máquinas existentes no Casino Estoril, com cerca de três dezenas de suspeitos foi agora enviado a Tribunal pela Judiciária. Em Abril a empresa suspeitou que alguns empregados subtraíam dinheiro entrado nos «ladrões-de-um-braço» como são internacionalmente conhecidas aquelas máquinas de caçamoedas. Calcula-se que as fraudes atinjam verbas superiores a 170 mil contos e desde então alguns funcionários encontram-se suspensos

BONECAS ESPANHOLAS PARA O NATAL PORTUGUÊS foram apreendidas no Largo Martim Moniz em Lisboa, depois de terem entrado pela fronteira de Portalegre sem conhecimento das autoridades aduaneiras. Eram nada menos de 211 que o comerciante da Benedita, Joaquim Serrazinhas, de 36 anos, comprara em Badajoz por 302 500 pesetas. Nem chegou a descarregá-la da viatura em que as transportava desde a raia, pois a travessia da fronteira foi feita a salto e com as bonecas às costas.

POR IDENTIFICAR AINDA o indivíduo que esta madrugada, eram 3 horas e 30 minutos, ao conduzir um automóvel na Avenida 24 de Julho em Lisboa, no sentido Alcântara-Cais do Sodré, se despistou e se foi enfeixar de encontro a um candeeiro tendo morte imediata. Aparenta 30 anos, e a vitura, um Volkswagen antigo, tem a matrícula LC-89-16.

ASSALTANTES DE ESTUDANTES foram agora presos pela PSP nas proximidades da Escola Afonso Domingues em Lisboa, quando se preparavam para roubar um jovem sob ameaça de o esfaquearem caso não entregasse os valores. A Polícia que vigiava a zona onde os assaltos eram frequentes interveio e deteve: o servente da Câmara, José Filipe Pires, de 22 anos, o ajudante de motorista, Carlos Manuel Campos, de 20 e Carlos Alberto, de 16, todos residentes no local, área de Xabregas.

O ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR açoriano, com exclusão da habitação, registou um agravamento de 1 por cento entre Julho e Agosto – revelou hoje o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SEREA). Na classe de alimentação e bebidas registaram-se no mesmo período no arquipélago, aumentos de 1,1 por cento. Quanto a despesas de habitação o índice de preços no consumidor açoriano, elaborado com base em dados de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, acusa agravamentos de Maio a Agosto d ordem dos 2,1 por cento.

À MÃO ARMADA quatro indivíduos embuçados assaltaram a noite passada as instalações da firma Wurth-Parafusos de Portugal, situadas na Rua Duarte Pacheco Pereira, número 1 à Damaia. Na circunstância encontravam-se no local seis empregados a trabalhar e os assaltantes apresentaram-se armados de metralhadora, caçadeira de canos serrados e revólver.

Operado há 12 dias nos EUA

Coração artificial recupera lentamente

Apesar de ainda não ter voltado a estado de total consciência, está a recuperar lentamente das convulsões de que sofreu no início da semana passada, o americanc Barney Clark, que há onze dias recebeu um coração artificial no Hospital de Utah, nos Estados Unidos.

Segundo um porta-voz clínico o coração artificial do operado «está a funcionar maravilhosamente», e é provável que Barney Clark ganhe de novo completa consciência dentro de poucos dias. Para já deixou de ser um doente com um coração artificial e passou a ser simplesmente «um operado, cujo estado é grave» – precisou o mesmo porta-voz, o dr. Chase Petterson.

Faz hoje oito dias, ou seja cinco dias após a operação, quando os médicos manifestavam o maior optimismo, já Clarck sofria de convulsões, de início gerais, depois apenas nos membros inferiores. Nos dias seguintes, os médicos viriam a declarar que as convulsões pareciam nada terem a ver com o coração artificial, e seriam devidas somente a um desequilíbrio metabólico, rectificado a seguir através de alimentação adequada.

Barney Clark não viria a recuperar completamente a consciência, apesar dos múltiplos estímulos, até da própria família, falando com o doente. Nos períodos de vigília, o doente compreende as perguntas que lhe são feitas e responde às ordens recebidas, movendo os membros quando tal lhe é solicitado, o que indica que não sofre de nenhuma paralisia provocada

por eventual lesão cerebral susceptível de estar na base das convulsões.

Segundo a France Prese, em telegrama de St. Lake City, os médicos não podem afirmar-se seguros de que não haja lesão cerebral, enquanto o doente não voltar a falar. E Barney Clark não poderá falar, por agora, devido aos tubos que lhe foram introduzidos via oral para assistir à respiração. De qualquer modo, e segundo os médicos, todos os restantes órgãos estão a funcionar bem.

Preso há um mês no Rio de Janeiro

Sérgio Godinho comparecerá esta tarde perante o juiz

Chico Buarque de Holanda e outros conhecidos nomes da música brasileira deverão ser ouvidos, esta tarde, na terceira audiência da instrução do processo de Sérgio Godinho, que hoje mesmo perfaz um mês de prisão no Rio de Janeiro. Além das testemunhas de defesa também prestará declarações um agente da Polícia Federal.

Enquanto em Lisboa o Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculos convoca para segunda-feira uma manifestação de solidariedade com o cantor, frente ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, no Brasil a sua situação mantém-se inalterável.

Na audiência desta tarde a juízaJulieta Machado deverá ouvir de viva voz a condenação dos meios artísticos e intelectuais brasileiros, que, desde a primeira hora, têm demonstrado a sua solidariedade com Sérgio Godinho e a sua estranheza perante a actuação de uma juíza que Ruth Escobar ontem qualificou de «reaccionária e obtusa».

A decisão da justiça sobre o pedido de «habeas corpos» em proveito do cantor, apresentado pelo seu advogado Humberto Teles, deverá ser tomada até quinta-feira. Se tal não acontecer, e dada a proximidade das férias judiciais relativas ao período de Natal, Sérgio Godinho verá adiada para o próximo ano a esperança da sua libertação por decisão judicial.

Polícia brasileira em Lisboa?

Entretanto, em Lisboa, meios brasileiros interrogam-se sobre as relações que parece existirem entre a Embaixada do Brasil e o indivíduo que no passado dia 3 intimidou a mulher de Sérgio Godinho depois de esta o ter recebido em sua casa, onde se apresentou disfarçado de repórter da TV Globo. A preocupação evidenciada por democratas brasileiros que contactaram o «DL» refere-se ao facto de esse incidente, além de ser intolerável em si, constituir mais um indício de que a Polícia brasileira continua a actuar em Portugal em ligação com a Embaixada daquele país.

Segundo informações que a mulher do cantor se recusa a comentar, provavelmente, com receio de represálias, o indivíduo em questão seria o mesmo que há semanas telefonou à Rádio Comercial dizendo-se adido cultural da Embaixada do Brasil em Lisboa, e dando uma notícia falsa, segundo a qual Sérgio teria sido condenado a seis meses de prisão nesse dia.

O falso jornalista da «Globo» intimou mesmo a esposa do cantor a comparecer na Embaixada do Brasil no próprio dia até às 16 horas.

Por outro lado, indivíduos com sotaque brasileiro deslocaram-se igualmente à rua onde reside Sérgio Godinho, em Lisboa, indagando junto da vizinhança sobre as pessoas que frquentam a casa do cantor.

Formas de vida possíveis em satélite de Júpiter

Em «Europa», um dos satélites de Júpiter, podem existir formas de vida primitiva, segundo disseram dois investigadores da NASA, Ray Reynolds e Teven Squyres, numa reunião da Associação Americana de Geofísica, ontem, em S. Francisco.

Os dois cientistas admitem a probabilidade, fraca, embora, de existirem organismos primitivos no interior de alguns oceanos do satélite, gelados à superfície.

As conclusões dos cientistas vão ser mais ampla e pormenorizadamente divulgadas em breve através da revista britânica «Nature», e apontam para a existência, em «Europa», do «mesmo tipo de magma primitivo que deu origem à vida na Terra», não sendo de excluir ainda a existência de alguns «organismos resistentes».

O satélite de Júpiter em questão tem aproximadamente as dimensões da Lua e está praticamente todo coberto de gelo. Tem no entanto águas não geladas, sobretudo no seu interior, e algumas fendas, por onde a luz poderá passar. A situação poderia ser algo de semelhante ao que se passa nos gelos do Antártico.

Casa espera família desalojada perto do Rio Jamor

O vendedor ambulante que «vive» na Mata dos Eucaliptos, junto ao rio Jamor, no local onde este confina com o terminal dos eléctricos da Cruz Quebrada, com a família, por a barraca em que habitavam ter sido destruída pelo fogo em Outubro passado, tem uma casinha à sua espera.

António Viriato, como se chama, conforme notícia publicada na edição do «DL» de 11 do corrente, deverá comparecer nesta Casa quando lhe for possível, de modo a poder entrar em contacto com o Centro Regional de Segurança Social de Lisboa, organismo dependente da Secretaria de Estado da Segurança Social.

FÉRIAS PARA TODOS
Inverno 82

AUTO - FÉRIAS
ALGARVE • BENIDORM
PALMA DE MAIORCA
IBIZA • MARROCOS

FÉRIAS NA NEVE
ANDORRA • ENGELBERG
SERRA NEVADA

ESPANHA
COSTA DEL SOL • BENIDORM
TORREMOLINOS E CEUTA
BARCELONA • MADRID
PALMA DE MAIORCA

MARROCOS
GRANDE TOUR DE MARROCOS
PEQUENO TOUR DE MARROCOS
CIDADES IMPERIAIS
TÂNGER • CASABLANCA

PARIS e NICE

MADEIRA e AÇORES
MADEIRA • S. MIGUEL
TERCEIRA - FAIAL - S. MIGUEL
MADEIRA E AÇORES

PARTIDAS DE NOVEMBRO/82 A MARÇO/83

informações e reservas:
Europeia
AGÊNCIA TURÍSTICA

LISBOA - Av. da Liberdade, 233 - Tel. 536121
LISBOA - Av. de Roma, 35-A - Tel. 760815
PORTO - Rua da Fabrica, 56 - Tel. 384094
PORTIMÃO - Av. Tomaz Cabreira, s/nº Praia da Rocha - Tel. 23377
membro WATA em Portugal - OPERADOR - Alvará nº 23

MR/JV

Quadro das novas Câmaras resultantes do acto eleitoral

CÂMARAS	TOTAL ELEITORES	QUEM GANHOU	NOVO PRESIDENTE	VOTAÇÃO NAS RESTANTES FORÇAS CONCORRENTES														
				AD	APU	ASDI	CDS	OCMLP	MRPP	PDC	POUS	PPM	PS	PSD	UEDS	UD	UDP	ABSTEN
AVEIRO	42 797	PSD	Manuel M. Fonseca		2102		13824						7256	5631				
ÁGUEDA	31 017	PSD	Dinis R. Padeiro		1485		5781						6494	6701				
ANADIA	22 327	PSD	Silvino Cerveira															
ESPINHO	22 818	PS	Artur Bartolo		2996		2150							5633				
ESTARREJA	18 583	PSD	M. Lurdes Breu		1616		2941						2443	5558				
FEIRA	70 451	AD	Joaquim Carvalho (ind)															
ÍLHAVO	21 031	PSD	José Corujo (ind)		1891		2378						3750	4883				
MEALHADA	13 843	PS	Manual Santos															
O. AZEMÉIS	41 900	PSD	Bento Lopes															
OVAR	30 194	PSD	Raimundo Rodrigues															
S. JOÃO MADEIRA	12 329	AD	José S. Pinho (ind)	4788	889													
VALE DE CAMBRA	16 612	CDS	António Fonseca										2670					
ALB.-A-VELHA	15 247	PSD	Fernando N. Almeida		394		2800						2603	3943				
AROUCA	16 215	PSD	Joaquim B. Almeida		672		2967						1559	5657				
MURTOSA	7 060	PSD	P.ª António Fonseca		149		710						540	2864				
OLIV. DO BAIRRO	12 956	PSD	Alípio Sol		295		3028						982	4548				
SEVER DO VOUGA	9 843	PSD	Custódio Silva		206		1911						983	4217				
VAGOS	12 710	PPM	Alda Vítor		156		2672						587	2739				
CASTELO DE PAIVA	10 690	PS	António P. Vieira		445								3443	3232			231	
BEJA	29 449	APU	José C. Marques	3629	11258								5792				461	
MOURA	15 461	APU	Manuel R. Ângelo	980	5457								3267					
SERPA	16 558	APU	João Rocha	1787	6323								2710					
ALJUSTREL	9 842	APU	Ant.º A. Raposo	704	4882								1767					
CUBA	4 660	PS	Albertino C. Ribeiro		2221								1151					
F. ALENTEJO	8 909	APU	José J. Guerreiro	505	3561								2327					
MÉRTOLA	9 574	APU	Fernando Rosa	568	4109								1661					
ODEMIRA	23 573	APU	Justino Santos	3564	9520								2720				252	
OURIQUE	6 610	APU	Francisco F. Rodrigues		2058								679	1935				
VIDIGUEIRA	6 026	APU	Carlos P. Goes	681	2712								745					
ALMODÓVAR	7 961	PS	António Saleiro		1824								2220	1195				
ALVITO	2 314	APU	Armando B. Figueiredo	616	915								256					
BARRANCOS	1 698	APU	António Guerra		825								435					
CASTRO VERDE	6 136	APU	Fernando Caeiros		2984								926	347				
BRAGA	79 787	PS	Mesquita Machado	21054	6762								34423					
GUIMARÃES	90 872	PS	Manuel Ferreira															
BARCELOS	63 614	PSD	José Casanova															
FAFE	30 056	PS	Parcídio S. Soares	10313	987								13131					
V.N. FAMALICÃO	69 030	PS	Agostinho Fernandes															
AMARES	10 756	AD	Tomé Macedo (CDS)	5092	334								2751					
CABECEIRAS BASTO	12 372	AD	Mário C. Pereira (PSD)	5161	275								4281					
CELORICO BASTO	14 821	AD	João M. Almeida (CDS)	6519	764								2468					
ESPOSENDE	18 470	CDS	Alexandre Faria		1082		6013						1235	5946				
P. LANHOSO	13 309	PSD	José Portela		488		2345						2548	4768				
VILA VERDE	27 853	CDS	António Cerqueira															
TERRAS BOURO	6 856	AD	José A. Araújo (PSD)	3610	276								1118					
VIEIRA MINHO	11 632	PSD	João Costa	4437	723								2614					
BRAGANÇA	26 343	CDS	José Pinheiro															
M. CAVALEIROS	15 181	PSD	António Correia															
MIRANDELA	19 925	PSD	Marcelo Lago															
TORRE MONCORVO	10 554	AD	Rui Marrana (ind)	3070	441								2886					
VILA FLOR	6 635	PSD	Alfredo Ramalho															
VINHAIS	11 887	CDS	Sobrinho Alves															
ALF. DA FÉ	5 772	PSD	António Rocha		381		1028						637	1966				
C. DE ANSIÃES	8 094	CDS	Mário Barbosa															
F. ESP. À CINTA	4 298	AD	Manuel A. Silva (PSD)	1445	341								1097					
M. DO DOURO	7 430	PS	Júlio Santana (ind)	2497	123								2325					
MOGADOURO	11 055	PSD	António Costa (PSD)		327		1086						1607	3219				
VIMIOSO	5 821	PSD	Adérito Lhano										1493	812				
CASTELO BRANCO	42 727	AD	César Franca (PSD)	16256	3715								7573					
COVILHÃ	44 840	PS	Augusto Teixeira	9693	6956								13619					
FUNDÃO	26 202	AD	Joaquim C. Branco (CDS)	7321	2052								6498					
IDANHÁ-A-NOVA	14 120	PS	Joaquim M. Dias	2529	620								5414					
SERTÃ	16 597	PSD	Ângelo Farinha		205		2810						1826	4606				
BELMONTE	5 643	AD	Vítor Afonso (PSD)	1613	1023								1040					
OLEIROS	8 112	PSD	Fernando Luís		146		1573							3280				
PENAMACOR	7 813	PS	Francisco Ribeiro	2109	174								2374					
PROENÇA-A-NOVA	9 693	CDS	António Sousa		124		3908						826	1142				
VILA DE REI	3 978	AD	José M. Silva (PSD)	2102	153													
VILA V. RÓDÃO	4 560	PS	José B. Martins	987	467								1466					
COIMBRA	103 986	PS	Mendes Silva	24958	12782								31640					
CANTANHEDE	28 553	PSD	Albano Sousa		797		3376						5004	6804				
F. DA FOZ	47 331	PS	Manuel Carvalho	8222	4634								15891					
OLIV. HOSPITAL	17 501	AD	António Saraiva (PSD)	7028	372								3680					
ARGANIL	12 009	AD	José Coimbra (PSD)	4864	346								2362					
LOUSÃ	9 883	PS	Horácio Antunes	2554	536								3423					
MIRA	9 442	PSD	João Cupido		220								2350	3284				
MONT.-O-VELHO	20 178	PS	João Correia	3149	1594								7324					
PENACOVA	12 669	PS	Artur Coimbra		553		1605						3161	2816				
SOURE	17 583	PS	Manuel Cordeiro		139								1286	2478				
TÁBUA	10 001	PSD			182		920						1976	3123				
COND.-A-NOVA	10 006	PS	José Martins	2589	1004								2972					

O quadro que aqui publicamos foi elaborado
disponíveis até ao princípio da manhã de hoje. N
são estabelecidos a partir do recenseamento de
uma considerável diferença face ao total **real** de
abstenção não tivesse atingido quase os 30 po

CÂMARAS	TOTAL ELEITORES	QUEM GANHOU	NOVO PRESIDENTE	VOTAÇÃO NAS RESTANTES FORÇAS CONCORRENTES													
				AD	APU	ASDI	CDS	OCMLP	MRPP	PDC	POUS	PPM	PS	PSD	UEDS	UD	UDP	ABSTEN
GÓIS	5 328	PS	Augusto Pereira		102		387						1541	1302				
MIRANDA CORVO	9 223	AD	Jaime Ramos (PSD)	2872	355								2230					
PAMP. SERRA	6 071	PSD	José Almeida		227		458							2057				
PENELA	6 303	PSD	Fernando Antunes		137								127	2475				
VILA N. POIARES	5 043	PSD	Jaime C. Soares		12		196						1083	2126				
ÉVORA	39 927	APU	Abílio Fernandes		16487								5023	8148			267	
ESTREMOZ	14 456	APU	José E. Guerreiro	3582	4942								1945					
MONT.-O-NOVO	16 302	APU	Fernando Cruz		8422								2497	2178				
ARRAIOLOS	7 251	APU	Joaquim C. Miguel		3765								1373					
BORBA	6 622	APU	Sérgio Alpalhão		2923								1974					
MORA	5 921	APU	João C. Saraiva	1563	2776													
PORTEL	6 579	APU	M.ª Manuela Oliveira		3255								880	550				
REDONDO	6 725	APU	Alfredo Barroso	1024	2203								1138					
REG. MONSARAZ	9 186	PS	Vítor Martelo	1073	2231								3408					
VENDAS NOVAS	8 682	APU	João Ribeiro	2089	3679								1235					
VILA VIÇOSA	6 947	APU	Miguel Rodrigues		2787								1278	873				
ALANDROAL	6 581	APU	Inácio J. Melrinho	780	3136								780					
MOURÃO	2 756	APU	Alexandre Barros		708								684	521				
VIANA ALENTEJO	5 046	APU	Manuel R. Pão Mole		2381								850	504				
FARO	35 337	AD	Manuel Silva (ind)	9144	5966								8502			275		
ALBUFEIRA	12 894	PS	Xavier Xufre		1063		517						3458	3222				
LAGOA	11 242	PS	Abel Santos		1621		841						3891	1807				
LAGOS	16 074	PS	José Baptista	3288	2584								5046			211		
LOULÉ	34 404	PSD	José Boto		3128		1802						7021	9708		267		
OLHÃO	25 711	PS	João Bonança	3712	3268	2786							6349					
PORTIMÃO	27 063	PS	Martim Garcias	5390	4531								12900			203		
SILVES	25 159	PS	José Viseu		5325								6698	5082		290		
TAVIRA	19 178	PS	Joaquim Anastácio		1478								6154	2450		331		
V.R.S. ANTÓNIO	12 074	APU	Alfredo Graça		3945		522						2546	1830		166		
S. BRÁS ALPORTEL	6 020	PSD	António Bisa		966								1383	1664				
VILA DO BISPO	4 464	APU	José R. Spínola		1375								1160	405				
ALCOUTIM	4 502	PS	Manuel Afonso		471								1477	953				
ALJEZUR	4 547	PS	João Gonçalves		745								1746	778				
CASTRO MARIM	5 631	PS	José Anacleto		420								2206	898		118		
MONCHIQUE	8 031	PS	Carlos Tuta		507		633						2596	2040				
GUARDA	30 557	PS	Abílio Curto															
AGUIAR BEIRA	5 269	CDS	Joaquim Lacerda		72		2487							1354				
ALMEIDA	8 017	AD	António Júnior (CDS)	4106	221								1133					
C. DA BEIRA	7 763	PSD	Carlos Almeida		449		1531						1236	2056				
F. CASTELO RODR.	7 461	PSD	Fernando Martins		155		1151						1413	1941				
FORNOS ALGODRES	5 168	PSD	Francisco Menano		116		846						554	2127				
GOUVEIA	15 087	PS	António Pacheco		913		1398						4203	3364				
MANTEIGAS	3 348	PS	Albino Leitão	894	331								1104					
MEDA	6 507	CDS	Antero Sobral		96		1902						1491	956				
PINHEL	11 199	CDS	Alfeu Campos															
SABUGAL	15 993	PSD	Jeremias Dias															
SEIA	23 070	PS	Jorge Correia	5807	1208								8360					
TRANCOSO	9 984	PSD	António Baptista		250		2383						823	3096				
V.N. FOZ CÔA	8 440	PSD	Celestino Carneiro															
LEIRIA	65 932	CDS	Afonso Proença		3505		15665						9457	14700				
ALCOBAÇA	39 551	AD	Joaquim Coelho (PSD)	13366	2209								10176					
BOMBARRAL	10 820	CDS	José Guilherme		1183		2728						1274	1583				
CALDAS RAINHA	31 671	CDS	Luís de Sousa		2252		6034						4406	6053		263		
MARINHA GRANDE	22 479	APU	Emílio Rato		7632		581						4628	2494		234		
PENICHE	18 175	PS	José Malaquias		3408								4767	4463				
POMBAL	38 270	PS	Guilherme Santos															
PORTO MÓS	16 011	AD	Artur Trindade (PSD)	6120	1555								2234					
ANSIÃO	11 186	AD	Manuel Marques (CDS)															
CAST. PERA	3 928	PS	Júlio Henriques		94								1768	825				
FIGUEIRÓ VINHOS	7 085	PSD	José Simões		87		680						1184	2544				
NAZARÉ	11 461	PS	Luís Monterroso	2039	1118								3117					
ÓBIDOS	7 983	PS	José Júnior	1711	469								2556					
ALVAIÁZERE	8 546	CDS	Filipe Santos		127		3321						257	1808				
BATALHA	9 111	PSD	Francisco Coutinho		145		1153						1182	3248				
PEDRÓGÃO GRANDE	4 895	PSD	Manuel Coelho		65		559						629	1705				
LISBOA	667 554	AD	Krus Abecasis (CDS)	197754	127010								132535			4576		
AMADORA	115 986	APU	Orlando de Almeida	23126	35070								23967			970		
CASCAIS	105 063	PSD	Helena Roseta															
LOURES	192 600	APU	Severiano Falcão															
OEIRAS	105 921	AD	João Ramos (CDS)	31010	22943								21244			775		
SINTRA	156 605	AD	Fernando Carvalho	37294	35803								34366					
ALENQUER	26 576	PS	Álvaro Pedro	3934	5505								9692					
MAFRA	32 992	AD	Joaquim Morais															
TORRES VEDRAS	47 993	PS	Alberto M. Avelino	11476	6685								14333					
V. FRANCA XIRA	60 693	APU	Daniel R. Branco	8692	21016								15605					
ARRUDA VINHOS	6 709	PS	J. Vassalo Oliveira	1123	825								2304					
AZAMBUJA	15 203	APU	António Rodrigues		4338								4044	1939		377		
CADAVAL	11 276	AD	João Correia (PSD)	3762	691								3079					
LOURINHÃ	15 845	PS	José M. Costa	4961	438								5478					
S. MONTE AGRAÇO	6 102	APU	António Bogalho	737	2387								965					

ado com base em informações de diversas fontes,
e. No entanto, os totais de eleitores nele incluídos
de 1981, o último disponível – o que estabelece
de eleitores que deveriam ter votado, se a
por cento.

CÂMARAS	TOTAL ELEITORES	QUEM GANHOU	NOVO PRESIDENTE	VOTAÇÃO NAS RESTANTES FORÇAS CONCORRENTES													
				AD	APU	ASDI	CDS	OCMLP	MRPP	PDC	POUS	PPM	PS	PSD	UEDS	UD	UDP	ABSTEN
PORTALEGRE	21 836	PS	Rui Simplício	5985	2412								7623					
ELVAS	18 479	APU	Aníbal Franco	3957	3831								2968					
PONTE SOR	14 729	APU	José Amante		6031								1499	2589				
ALTER DO CHÃO	4 063	PS	João Pista		964								1066					
ARRONCHES	3 585	PS	Miguel Lagarto	668	422								1490					
AVIS	4 702	APU	António Bartolomeu	731	2506								807					
CAMPO MAIOR	6 379	PS	Rui Madeiro		1955								2663	486				
CRATO	4 528	PS	Ant.° J. Leitão		1393								1676					
FRONTEIRA	3 574	PS	João L. Semedo	633	525								1606					
MARVÃO	4 430	PS	Manuel P. da Paz	1109	256								1449					
MONFORTE	3 347	PS	Ant.° J. Canoa	817	458								1250					
NISA	9 336	APU	José M. Basso	1843	2394								2284					
SOUSEL	5 761	PSD	Artur Pereira		1825								337	2518				
CASTELO VIDE	3 618	PS	Carolino Tapadejo	407	374								1628					
GAVIÃO	5 875	PS	Jaime Estorninho	963	662								2100					
PORTO	257 898	AD	Paulo Valada (PSD)	81545	38981								63907				1923	
GONDOMAR	89 127	PS	Manuel Neves		14907		4789						25981	21058			442	
MAIA	55 135	AD	José Carvalho (CDS)	17551	6280								16227				541	
MATOSINHOS	96 101	PS	José Miranda															
VALONGO	41 332	PS	João Moreira Dias		5835		3193						12970	7747			248	
VILA N. GAIA	158 710	PS	António Fonseca															
AMARANTE	33 640	PSD	José Teixeira		1885		2236						9028	10191			353	
FELGUEIRAS	29 190	PS	José Matos															
P. DE FERREIRA	25 027	PSD	Fernando Vasconcelos		1534		5839						3110	9096				
PAREDES	39 302	CDS	Jorge Malheiro															
PENAFIEL	38 670	PS	António J. Fundo	13373	3127				332				12956					
PÓVOA VARZIM	34 539	CDS	Manuel V. Silva		3113		9033						5844	7413				
SANTO TIRSO	61 390	PS	Joaquim F. Couto		4725		8321						22054	12612				
VILA DO CONDE	41 698	PS	Mário M. Almeida	11096	3210								16444					
BAIÃO	16 355	PS	Artur S. Borges	4247	657								6627					
LOUSADA	22 718	AD	Amilcar Neto (ind)	7922	1430								7239					
MARCO CANAVESES	28 167	CDS	Adelino Torres	5832	1432		5832						6531	6480				
SANTARÉM	50 000	PS	Ladislau Botas	11054	6356								16389					
ABRANTES	37 589	PS	José Jesus	7727	4526								9791					
ALCANENA	10 931	PS	Joaquim Henriques	2924	1216								3547					
ALMEIRIM	16 164	PS	Alfredo Calado	2530	2937								5879					
CARTAXO	16 693	PS	Renato Campos	2132	2508								6730			192		
CORUCHE	20 692	APU	Carlos Gomes	2966	8366								2650					
ENTRONCAMENTO	9 056	PS	Manuel Vieira	1890	1338								2868			122		
RIO MAIOR	15 127	AD	Joaquim Deus (PSD)	5116	422								3982					
TOMAR	35 677	AD	Amândio Murta (ind)	11722	2939								7445					
TORRES NOVAS	28 680	AD	Casimiro Pereira (PSD	7359	4393								5834			375		
VILA N. OURÉM	29 516	CDS	António Teixeira		555		7662						2611	7477				
ALPIARÇA	6 589	APU	Armindo Pinhão	667	3199								887			120		
BENAVENTE	12 018	APU	António Ganhão	1544	5306								1771			89		
CHAMUSCA	10 555	APU	Sérgio Carrinho		3983		497						1886	658				
GOLEGÃ	4 451	PS	José Godinho	634	1443								1187					
MAÇÃO	10 335	AD	Elviro Pereira (PSD)	4167	419								1687					
SALV. MAGOS	13 792	APU	Carlos Duarte	1432	3111								3841					
CONSTÂNCIA	3 117	PSD	Fernando Silva (ind)		535								631	770				
FERREIRA ZÊZERE	8 995	AD	António Antunes (PSD)	3244	254								1310					
SARDOAL	3 876	PS	Francelina Chambel	805	127								1714					
V. N. BARQUINHA	5 903	PS	Rui Pichiochi	1412	1077								1836					
SETÚBAL	72 877	APU	Francisco Lobo		23592		3661						16953	8090		978		
ALMADA	111 760	APU	José Vieira	16968	40721								21998			1737		
BARREIRO	63 427	APU	Hélder Madeira		29960								11459	5871		970		
MOITA	36 765	APU	António Apolónia	3076	18783								4855			1106		
MONTIJO	27 647	APU	Sérgio Pinto		9059		611						6473	3338		227		
ALCÁCER SAL	13 191	APU	Arlindo Passos		5551								2942					
ALCOCHETE	8 115	APU	Miguel Boeiro	537	3189								2174			153		
GRÂNDOLA	13 748	APU	António Mendes		6307		479						1626	1469				
PALMELA	28 306	APU	Ferreira da Costa		10803		671						4021	2855		259		
SANTIAGO CACÉM	22 783	APU	Sérgio Martins		9274		1572						3399	2239				
SEIXAL	57 357	APU	Eufrásio Filipe		25005		3153						9184	4828		619		
SESIMBRA	17 007	APU	Ezequiel Lino	2470	6894								3016					
SINES	8 838	APU	Francisco Pacheco	1101	3836								1210					
VIANA CASTELO	54 659	AD	Henriques Mota (PSD)	19092	8788								12541					
ARCOS VALDEVEZ	21 753	PS	Euclides Ponte		708		3669						3369	779				
PONTE DE LIMA	28 809	AD	João Lima (CDS)	14180	1614								5078					
CAMINHA	12 346	PS	José Guerreiro	3062	932								4833					
MONÇÃO	17 982	CDS	Daniel Domingues		299		5182						3255	2697				
PONTE DA BARCA	9 714	AD	Gastão Guimarães (PSD)	4166	298								2301					
VALENÇA	10 681	PS	Mário Pedra		362		1972						1775	2065				
MELGAÇO	10 139	PS	António Solheiro		187		1303						3130	789				
PAREDES COURA	8 405	PS	José Guerreiro	1591	790								2771					
VILA N. CERVEIRA	6 682	AD	Germano Coutinho (PSD)	2751	170								2116					
VILA REAL	31 778	AD	Armando Moreira (PSD)															
CHAVES	33 195	PSD	Manuel Teixeira		1544		2515						5269	11761		278		
PESO DA RÉGUA	15 062	PS	Renato Aguiar	3660	621								5408					
ALIJÓ	13 239	AD	Aníbal Ferreira (PSD)	5488	535								3408					

Quadro das novas Câmaras resultantes do acto eleitoral

CÂMARAS	TOTAL ELEITORES	QUEM GANHOU	NOVO PRESIDENTE	VOTAÇÃO NAS RESTANTES FORÇAS CONCORRENTES														
				AD	APU	ASDI	CDS	OCMLP	MRPP	PDC	POUS	PPM	PS	PSD	UEDS	UD	UDP	ABSTEN
MONTALEGRE	13 670	PSD	José Moura		335								3595	4422				
VALPAÇOS	18 872	PSD	Mário Aprente	4719														
VILA P. AGUIAR	13 507	AD	António Gil (PSD)		553								2423					
BOTICAS	6 293	PSD	José Fernandes		249								1231	2216				
MESÃO FRIO	4 157	PSD	António Silva															
MONDIM BASTO	6 158	CDS	Pinto Moura		173		1810						946	957				
MURÇA	6 080	PSD	Belmiro Vilela	2531	269		1609						390	1859				
RIBEIRA PENA	6 529	AD	João Pereira (PSD)	2979	138								1116					
SABROSA	6 401	AD	José Araújo (PSD)		302								1222					
S. MARTA PENAG.	7 600																	
VISEU	57 753	PSD	António Vidal		1622		11925						9048	14677			494	
LAMEGO	21 983	PSD	António Ferreira		944		3542						3859	5471				
MANGUALDE	15 673	PS	Mário Lopes		669		1861						4662	3443				
TONDELA	26 246	CDS	Tenreiro da Cruz		523		6836						3540	6613				
ARMAMAR	6 365	CDS	Fernando Azevedo		239		1905						361	1664			117	
CARREGAL SAL	8 330	PSD	Artur Silva		208		908						1049	2589				
CASTRO DAIRE	14 385	PSD	César Santos		320		1825						1402	5558				
CINFÃES	17 640	PS	Américo Gonçalves		320		2463						4158	3384				
MORTÁGUA	8 453	PSD	Bráulio Sousa		246								1752	2781			188	
NELAS	11 260	PS	José Vaz	2984	522								3188					
RESENDE	10 324	PSD	Albino Matos		258		716						1036	4378				
S. COMBA DÃO	9 855	AD	José Santos (ind)	3822	184								2593					
S. JOÃO PESQUEIRA	7 162	CDS	João Costa		344		2197						1288	567				
S. PEDRO SUL	15 211	PSD	Manuel Martins		1073		2113						2679	4815				
MOIMENTA BEIRA	8 931	CDS	Alexandre Cardia		414		2377						947	2201				
OLIV. FRADES	7 565	PSD	Manuel Almeida		131		1226						743	3746				
PENALVA CASTELO	7 370	CDS	Gabriel Costa		169		2152						1245	1135				
PENEDONO	3 109	AD	António Gonçalves (PSD)	1319	124								598					
SÁTÃO	9 242	CDS	Luís Cabral		68		2892						760	2787				
SERNANCELHE	5 180	CDS	Franklin Silva		70		2489						188	1025				
TABUAÇO	6 166	CDS	Boaventura Freitas				3053											
TAROUCA	5 037	AD	Deodato Pais (PSD)	2399	523								714					
V. NOVA PAIVA	4 575	PSD	José dos Santos		63		1069						928	1069				
VOUZELA	9 824	PSD	Augusto Guimarães		304		1880						971	2489				
ILHA TERCEIRA																		
ANGRA HEROÍSMO	24 907	PSD	Leopoldino Tavares	RESULTADOS AINDA NÃO DIVULGADOS														
V. PRAIA VITÓRIA	14 808	PSD	António Carmos															
CALHETA	3 303	PSD	Luís M. Serpa															
S. CRUZ GRACIOSA	4 145	PSD	M.ª Leónia Pereira															
VELAS	4 034	PSD	Ant.° C. Maciel															
ILHA DO FAIAL																		
HORTA	10 780	PSD	Herberto Tarte	RESULTADOS AINDA NÃO DIVULGADOS														
CORVO	303	PSD	José V. Fraga															
LAGES FLORES	1 438	ASDI	Albino Gomes															
LAGES PICO	4 267	PSD	Manuel Dutra															
MADALENA	4 442	PSD	Manuel Furtado															
S. CRUZ FLORES	1 810	PSD	João Sousa															
S. ROQUE PICO	2 635	PSD	Ant.° S. Costa															
ILHA S. MIGUEL																		
PONTA DELGADA	38 496	PSD	António Santos	RESULTADOS AINDA NÃO DIVULGADOS														
LAGOA	6 917	PSD	Ângelo Pacheco															
NORDESTE	4 510	PSD	Eduardo Medeiros															
POVOAÇÃO	5 473	PSD	Manuel M. Cardoso															
RIB.ª GRANDE	16 246	PSD	Franc. S. Martins															
V. FRANCA CAMPO	7 014	PSD	Ant.° C. Melo															
VILA DO PORTO	4 289	PS	José H. Chaves															
MADEIRA																		
FUNCHAL	76 001	PSD	João M. Fernandes	RESULTADOS AINDA NÃO DIVULGADOS														
CALHETA	8 503	PSD	Manuel S. Leça															
CÂMARA LOBOS	15 591	PSD	Arlindo J. Melim															
MACHICO	13 044	PSD	Jorge Gomes															
PONTA DO SOL	5 765	PSD	Tito F. Noronha															
PORTO MONIZ	2 575	PSD	Orlando A. Fernandes															
PORTO SANTO	2 725	PSD	José Nogueira															
RIBEIRA BRAVA	8 206	PSD	Luís A. Mendes															
SANTA CRUZ	14 203	PSD	Luís G. Rodrigues															
SANTANA	7 093	PSD	Nicolau Freitas															
S. VICENTE	5 299	PSD	Gabriel Esmeraldo															